

PROPRIEDADE DA GRÁFICA
ZEBU PUBLICIDADE TRIAN-
GULINA S. A.

UBERABA — MINAS GERAIS

JANEIRO — 1967

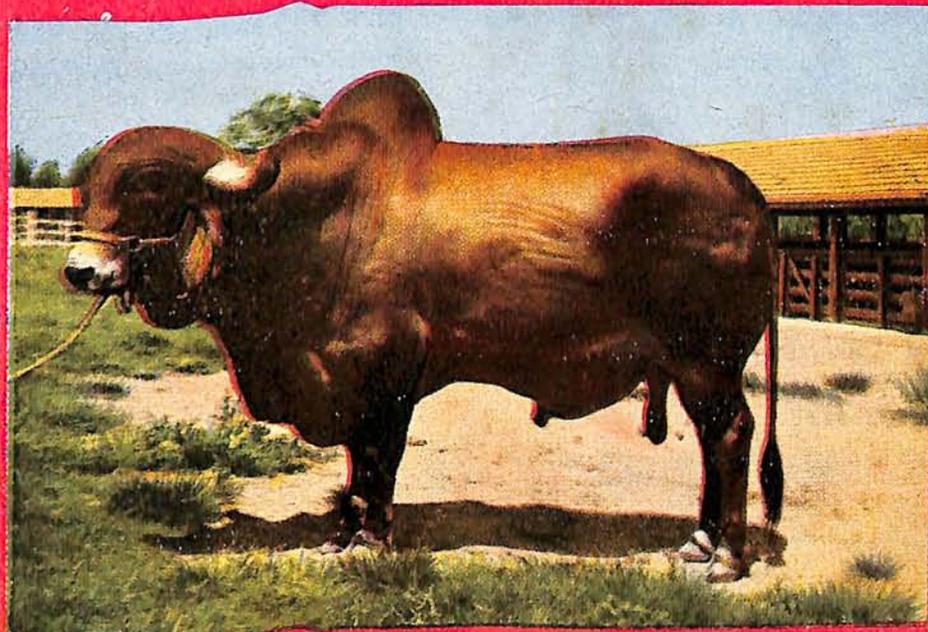


REVISTA AGRO-PECUÁRIA

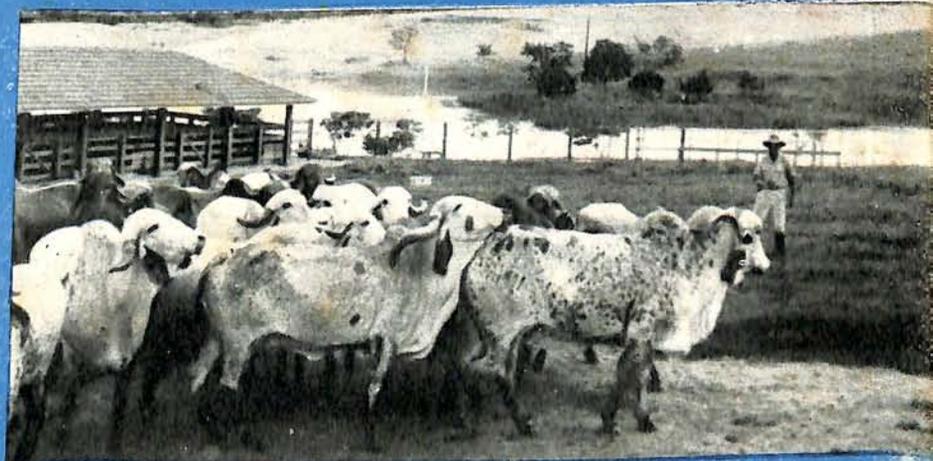
ZEBU

ANO XXV N. 242

Sob o patrocínio da Soc. Rural Triângulo Mineiro



O raúdo
KRISHNA GORI da Cachoeira
filho do admirável
Krishna, o
genearca



KRISHNA BAGIAR, CAMELIA,
e **HAVANA**, três belíssimos ele-
mentos da organização

NCR\$ 2,00



Fazendas Reunidas L3

LAMARTINE MENDES

EDILBERTO BATISTA MENDES	—	carimbo	E
EDILMAR MENDES	—	carimbo	M
EDILSON LAMARTINE MENDES	—	carimbo	L
EDILVIO BATISTA MENDES	—	carimbo	B
MARCOS MACHADO BORGES	—	carimbo	V
ANTONIO GELSO RIBEIRO	—	carimbo	R

CRIAÇÃO E SELEÇÃO DE GADO
GIR — NELORE — INDUBRASIL

EXPORTAÇÃO DE REPRODUTORES DE TODAS AS RAÇAS
PARA QUALQUER ESTADO DO BRASIL

Rua Segismundo Mendes, 59

UBERABA — Minas Gerais

Telefones

9130
1185
1459
3479

propriedade

da

Gráfica Zebu Publicidade Triangulina S. A.

—o—

Fundador

ARY DE OLIVEIRA

—o—

DIRETOR PRESIDENTE

Palmira Borges Baracat

—o—

DIRETOR SUPERINTENDENTE

Elias Fadul

—o—

DIRETOR COMERCIAL

Albano de Moraes

—o—

DIRETOR SECRETÁRIO

Dr. Luiz Roberto F. Furtado

—o—

REDATORES :

Albano de Moraes Guido G. Capelo

—o—

REPORTAGENS :

Salviano Barreto — Fausto Oswaldo Boaretto

Mucio de Castro Alves — Carlos Schrage

COLABORADORES DIVERSOS

ESCRITORIO : Rua Manoel Borges, 34 (Terreo)
(Edifício da Sociedade Rural do Triangulo Mineiro)

Telefone, 1107.

REDAÇÃO e OFICINAS :

Rua José Furtado, 47 — fone, 1749.

SUCURSAL EM SÃO PEULO :

Sob a direção de Guido G. Capello

Av. Ipiranga, 877 — 13º — S. 131

Os conceitos emitidos pelos nossos colaboradores, em artigos assinados, são de inteira responsabilidade destes. A revista Zebu, não tem predileção por esta ou aquela raça zebuina. Sob o seu ponto de vista todas elas concorrem, sobremaneira, para o engrandecimento da pecuária nacional.

Caixa Postal, 39

UBERABA — MINAS GERAIS

X

Para correspondência e pedidos de assinaturas dirijam-se à Gráfica Zebu Publicidade Triangulina S. A., endereço acima.

X

ASSINATURAS :

1 ANO NCr\$ 20,00

1 ANO (registrada) NCr\$ 30,00

Remessa Aérea NCr/ 30,00

Para o Exterior US\$ 20,00

Número avulso NCr\$ 2,00

EM CASO DE MUDANÇA SOLICITAMOS INFORMAR

O NOVO ENDEREÇO

Janeiro — 1.967

Começo de ano novo, novos governos, da Republica e do Estado bandeirante, outras autoridades, quicá novos critérios, e assim novas esperanças, pois que em tudo que alvoreja há sempre um sorriso, e com ele, parece menos difícil que a ponta de espada, obter aquilo que se deseja, isso tudo, também porque o nosso povo é docil, resignado e acredita na boa vontade...

Bela é pois a perspectiva se descerra ao limiar deste 1967, onde tudo é expectativa, nascendo do coração de cada um a certeza de que tudo se encaminha para os buscados dias de felicidade que a Providencia brinda os bons da milicia cristã que possuem por divisa a benevolencia do seu espirito.

E o Congresso de Criadores de Gir não é um brinde sublime que nos veio das alturas ?

O Criador nas suas culminancias, permita nossa familia se entenda permanentemente para o Brasil possa cumprir o seu destino como nação lider.

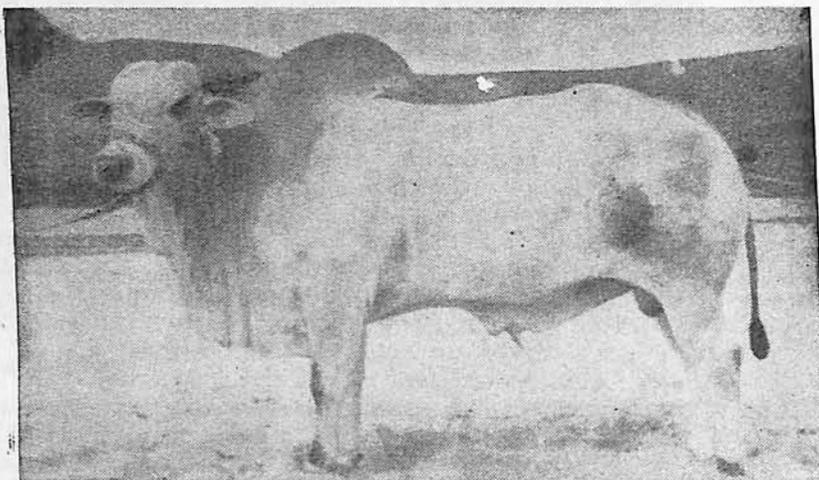
o Sr. Adroaldo Cunha Campos, que já em 1920 julgava necessária a infusão de sangue novo em nosso rebanho, componente dos pioneiros uberabenses da importação zebuina e o sr. Celso Garcia Cid, dos atuais, que enfrentando muitas dificuldades trouxe outra importação que melhorou sensivelmente muitos rebanhos, são duas figuras dignas de atenção e acatamento da classe dos pecuaristas

DUAS ÉPOCAS NO BANDEIRISMO



NOSSA CAPA

Com capa especial na presente edição, figura em toda sua grandeza o reprodutor Krishna Gori, filho de importados, chefiando o selecionado plantel da Fazenda Bela Vista, do Dr. Armando Milani. E' visto por inteiro e em detalhe mostrando sua cabeça. Como complemento outros flagran-tes da organização.



NERU'

CAMPEÃO DA RAÇA NELORE
nas Exposições de Almenara e Pe-
dra Azul, nordeste de Minas Gerais
Pesou 846 quilos

IRA DA MEXICANA

que levantou os
CAMPEONATOS
da raça NELORE, nas Exposições
de Itapetininga, Bahia e
Teofilo Otoni, Minas Gerais
em 1966
Pesou 650 QUILOS

RAÇA INDUBRASIL

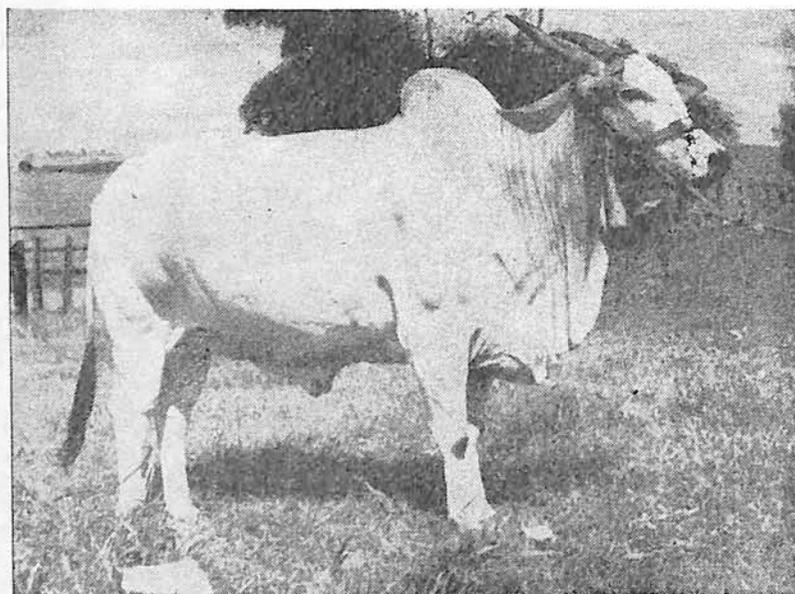


FAZENDAS MEXICANA — CANADA

Municípios d

DARWIN DA

Endereço em Almenara :
FAZENDA MEXICANA
Fone, 146



Estes animais levanta-
ram campeonatos nas
Exposições de Itapetinga
(Bahia). Pedra Azul,
Teofilo Otoni e Almena-
ra, Minas Gerais, con-
quistando os principais
premios destinados a ra-
ça. OBS. : Estes animais
são crioulos da FAZEN-
DA MEXICANA e pesa-
ram em média 726 qui-
los para as femeas, no-
tando-se a precocidade
do touro

DEMOCRATICO

que pesou 724 quilos aos
26 meses de idade

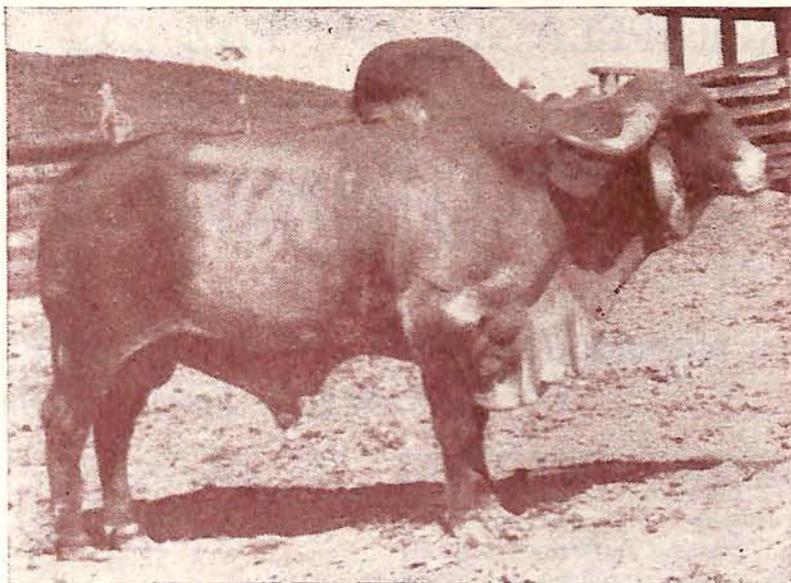
REUNIDAS

RANCHO GRANDE — ALVORADA

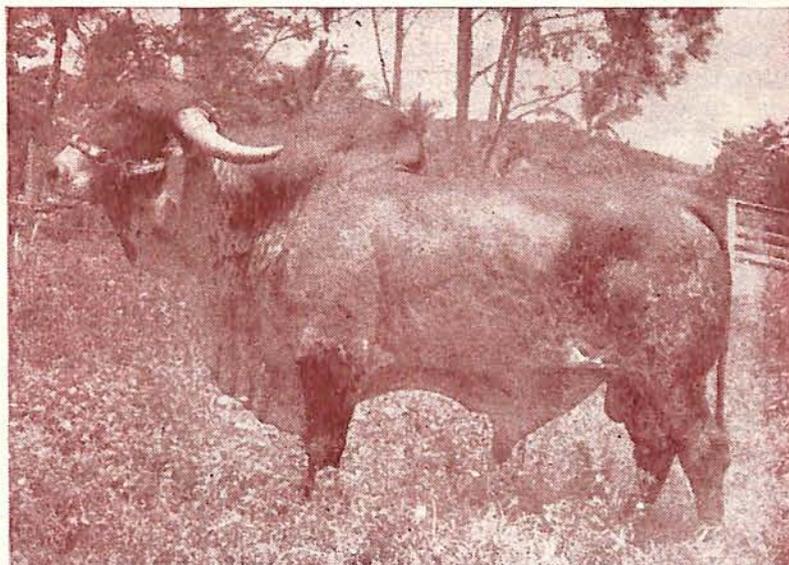
Almenara e Rubim — M. G.

S. CORDEIRO

Em Belo Horizonte :
Rua Gonçalves Dias, 2429
Fone, 2-9232



DEMONIO, filho de Chave de Ouro e Abrazada, um dos grandes raçadores da Organização



ALA'

CAMPEÃO NACIONAL

na

XXIX Exposição Nacional de
Animais e Produtos Derivados
Salvador — Bahia
Outubro de 1962

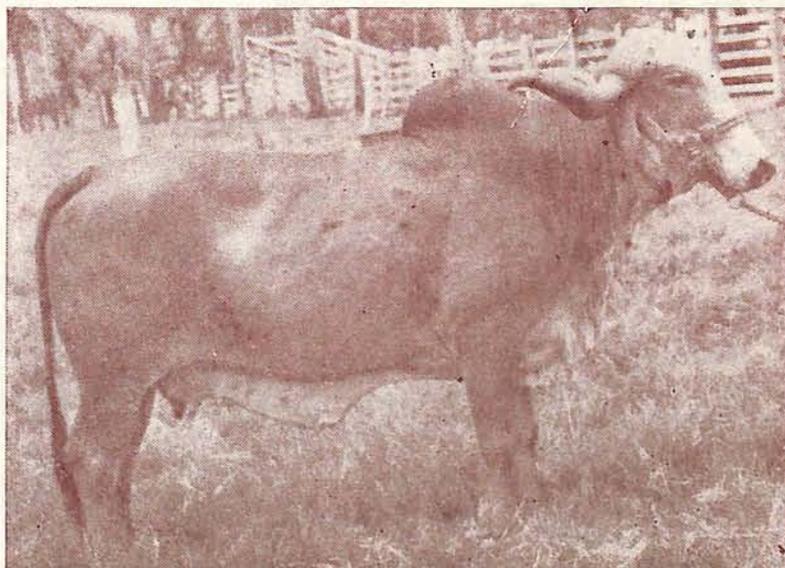
Marca do Gado

11

Registrada

ARGÉLIA

Uma categorizada matriz
das Fazendas Reunidas



Congresso Nacional dos

Uma promoção da Associação dos Criadores de GIR do Brasil e colaboração da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro.

Reunidos fraternalmente, com propósitos os mais amigos, num festival de inteira concórdia, numa assembléia da poderosa família, resolveram os giristas seus pequenos senões, num entendimento que é a facilidade de compreender, de comparar e analisar e que depois de haver compreendido e analisado passou a ser razão e bom senso.

Esse, parece ter sido o pensamento de cada um dos congressistas, com a deliberação de ir em frente, trabalhando a boa tarefa, tarefa que não é outra coisa que trabalhar para o nosso país, esse abençoado torrão à quem está confiado um grande destino, através dos vários setores de atividade, mas que o mais importante, por ser de âmbito mundial, é o da pecuária de corte.

Com esse mesmo pensamento esteve a nossa "Zebu", pioneira que é na difusão e defeza do gado indiano no Brasil e que tem como a melhor paga a enorme preferência do criatório.

Saudando a todos os membros dessa enorme família que acorreram a sua assembléia, a Gráfica Zebu, editora do órgão que tem o patrocínio da magnífica Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, vos augura os melhores resultados.

Nós, ésta expressão de coletividade, na qual nos incluímos, pois também somos criadores, senão de bois, pelo menos de boas campanhas, desejando para o início dos trabalhos deste ano a continuação da marcha em direção do comum objetivo: Um Brasil grande e prospero.

HISTÓRICO

De um bom tempo a esta parte, entre os criadores da raça gir, surgiam sérias divergências, ora no julgamento dos animais nas exposições, dado o critério adotado, quando não nas falhas do regulamento das mesmas, onde inumeras omissões dificultavam a solução de ocorrências não previstas. Depois, as interpretações quanto à finalidade da raça, se multiplicavam, opinando alguns tratar-se de raça de corte e outros considerando-a espécie leiteira unicamente, e mesmo em certos conclaves eram apresentados espécimes que da raça gir tinham apenas o nome, impunha-se a moralização. Alguns mais exacerbados como o criador João Teixeira Posses clamavam por u'a medida, uma assembléia, um congresso. Assim, entre uns e outros, apologistas e detratores, se implantava um regime de incompreensão que já atormentava a grande classe. Difíceis se tornavam os entendimentos, sem com isso porém diminuir o entusiasmo dos bem intencionados.

Foi preciso surgir um momento favorável, para num só instante decidir dos destinos dessa inglória contenda.

Esse desfecho teve como palco o certame de Rio Preto, onde comparecia criadores de toda parte na maioria giristas. Ali ficara combinado a realização de um congresso de giristas na cidade de Uberaba, que como todos sabem hoje, se constituiu numa opalina jornada de redenção.



O Secretário da Agricultura de Minas Gerais, dr. Evaristo Soares de Pauta, que presidiu altamente os trabalhos do Congresso, presidiu a Comissão de Importação e Exportação que apresentou magnificas sugestões

Criadores da Raça GIR

Histórico - Temário - Comissões -
Resultados - Entrevistas e Comentários.

NA PROVA DOS NOVE

A jovem diretoria da S. R. T. M. não desmentiu os efeitos do "sangue-novo". Presidente, secretário e demais, aguentaram o repuxo até o fim, deixando melhor das impressões.

QUALIDADE E' QUALIDADE

O congressista Antonio Dias Castejon que presidiu a comissão de Feiras e Fórmulas Financeiras, não só não negou suas qualidades de grande orador como mostrou altos conhecimentos de economia e finanças, conduzindo os trabalhos de sua comissão com raro brilho.

COM INTEIRA TRANQUILIDADE

O relator da comissão de Exposições e critério de julgamento, sr. Gabriel Donato de Andrade, ao ler em plenário as sugestões aprovadas entre seus companheiros, era constantemente aparteado, e cada vez que o era, além de permitir a interrupção, ajudava o aparteador. De todas as intervenções a que esteve sujeito, nenhuma conseguiu alterar o trabalho que apresentava, isto demonstrou claramente que as recomendações daquele grupo de trabalho estavam lastreadas em sólido alicerce.

E' que a classe, muita inteligência e serenidade imperaram.

UM TRABALHO DA EQUIPE
DA REVISTA ZEBU

O CONGRESSO

Promovido pela Associação dos Criadores de Gir do Brasil e colaboração da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, amplamente divulgada sua realização, na data de 13 a 15 de janeiro na sede da gloriosa entidade de Uberaba, a ele compareceu para mais de duas centenas de criadores da raça gir, vindos de todas as partes do país, e que numa operação de bom entendimento, sabendo o que se havia de fazer, resolveu-se os problemas do momento e estendendo os benefícios para o futuro como consequência desse modo de proceder.

Esse movimento que mais se assemelha à uma reunião de um Conselho Superior de Família, teve o condão de reacender o facho da concórdia entre todos, afastando do toldado ambiente, sombrios e amargurados dias, gozando as doçuras da tranquilidade, içando a bandeira branca da paz.

ASSOCIAÇÃO DOS CRIADORES DE GIR DO BRASIL

PRESIDENTE :
Celso Garcia Cid

I CONGRESSO NACIONAL DOS CRIADORES DE GIR

PRESIDENTE :
Edilson Lamartine Mendes

PATRONO DO CONGRESSO :
Secretário da Agricultura de Minas Gerais
Evaristo Soares de Paula

HOMENAGEM PÓSTUMA
Otávio Ariani Machado
Rodolfo Machado Borges
Eurípedes de Paula

Secretário Geral
Francisco Raphael Otoni Teatini

P R O G R A M A
CONGRESSO NACIONAL DOS CRIADORES DA
RAÇA GIR
S É D E
SOCIEDADE RURAL DO TRIANGULO MINEIRO
13 DE JANEIRO

- 9 horas : — Recepção e identificação dos congressistas.
- 14 horas : — Reunião Preparatória : nomeação das comissões — Estudo do temário para o Congresso.
- 20,30 h. : — Sessão de Instalação do Congresso.

14 DE JANEIRO

- 9 : horas — Reunião das Comissões.
- 14 horas : — Sessão Plenária : — Apresentação dos relatórios das Comissões.
- 20 horas: — Cok-tail de Confraternização, oferecido pela Sociedade Rural do Triangulo Mineiro.
- 21 horas : — Apresentação dos relatórios das Comissões.
- 23 horas : — Baile na Sociedade Sírio Libaneza com a presença de Chico Buarque de Holanda.

15 DE JANEIRO

MANHÃ LIVRE

- 11,30 h. : — Churrasco na Estação Experimental de Uberaba, oferecido pelos criadores de gir de Uberaba.
- 20 horas : — Sessão de Encerramento.

MALHO NA BIGORNA

Nenhum orador, nem nenhuma tese discutida em plenário ficou sem apartes do congressista Pylades Prata Tibery. O homem esteve uma féra. E fez muito bem, porque o congresso foi realizado para se dizer tudo sem deixar para mais tarde.

OUTRO GRANDE VALOR

O congressista criador Darwin da Silva Cordeiro evolucionou de fato, revelando-se ardoroso tribuno, defendendo no Congresso dos Criadores os direitos e interesses dos pecuaristas, com o calor e energia que lhe são peculiares.

A ALTURA DO ELEVADO CARGO

O secretário da Agricultura de Minas Gerais, sr. Evaristo Soares de Paula que é também um destacado criador de gado indiano no seu Estado, foi o Presidente de Honra do Congresso dos Giristas, onde permaneceu durante três longos dias, sem faltar a nenhuma das reuniões, tomando parte em comissões que diligenciavam encontrar as melhores sugestões para a defeza e fomento da raça gir. O trabalho desse secretário de Estado, foi longamente comentado, eis que projetou de maneira precisa o acêrto de sua escolha para aquele importante setor da administração.

**Comissão de controle
da produção de
leite**



TEMÁRIO DO CONGRESSO

- 1 — Regulamento do Registro Genealógico da linhagem leiteira da raça gir.
- 2 — Contrôles de produção :
 - a — de leite
 - b — de carne.
Pesos mínimos.
- 3 — Defesa e difusão da raça gir, unificação dos criadores.
- 4 — As exposições de zebu, datas, uniformização dos critérios de julgamento, regulamentos.
- 5 — Feiras de reprodutores :
 - a — participação em comissão de 1% sobre vendas.
 - b — outras formas financeiras.
- 6 — Fechamento do Livro de Registro.
- 7 — Importação e exportação.

Comissões nomeadas para estudo dos problemas constantes do temário do Congresso Nacional de Criadores de GIR.

1—a
Leite :

Dr. Hugo Prata
Dr. Gabriel Donato de Andrade
Dr. Eurides Esteves dos Reis
Dr. Francisco Figueiredo Barreto — Presidente
Dr. Luiz Roberto Fortes Furtado — Relator
Dr. João Guido
Dr. Fidélis Alves Neto
Dr. Flávio Hernandez Ribeiro

1—b
Carne :

Dr. Braziliano Cândido Alves
Dr. Florentino Nico
Dr. Paulo Pereira
Dr. Oswaldo Araújo de Andrade — Presidente
Sr. Evaristo Antônio
Sr. Rivaldo Machado Borges
Dr. Dalor Theodoro de Andrade — Relator
Dr. Pedro Moraes

2
Difusão e unificação :

Sr. José Gilberto de Moura Brandão
Sr. Abdalla Habib — Relator
Sr. Elias Fadul — Presidente
Dr. Francisco Rafael Otoni Teatini
Sr. Geraldo França Simões
Sr. Adalberto Rodrigues da Cunha

(Conclue na página seguinte)

FECHAMENTO DO LIVRO DE REGISTRO

Insignificante foi o numero de congressistas favoráveis ao fechamento do livro, a tal ponto, que ainda agora se diz : — “talvez tenham lido demais... porisso queriam fechar o livro...”

EM FÉRIAS...

O secretário geral do Congresso dos Giristas, sr. Francisco Raphael Otoni Teatini, estava em férias... calcule se não o estivesse... Ele foi um notavel braço forte.

A FALA DE UM LIDER

Tarley Rossi Vilela, sem duvida um grande e desassombrado líder da classe, discorreu dos critérios que seriam adotados nas importações. Ele acha que cada criador deve escolher o que melhor lhe aprouver, porque o “tempero” cada um o faz como entende.

AINDA O PYLADES

Pylades Prata Tibery, além das intervenções que fez no Congresso, por sua conta e risco, era o apresentador de opiniões de muitos criadores menos fluentes na palavra. Pylades foi além do mais um vice-lider.

FALANDO DO REGISTRO

O deputado Mauricio de Andrade, no Congresso dos Giristas, viu perdidos os seus argumentos quando pleiteava o registro da raça gir por sua entidade de classe. E' que o próprio presidente da Asso-



Francisco Rafael Otoni Teatini, o coordenador geral do Congresso

(COMISSÕES NOMEADAS)

3

Exposições e critérios de julgamento :

Sr. Pilades Prata Tibery
Dr. Gabriel Donato de Andrade — Relator
Sr. Mário Cruvinel Borges
Sr. Celso Garcia Cid — Presidente
Dr. Dalor Theodoro de Andrade
Dr. Rui Barbosa de Souza
Dr. Maurício de Andrade
Sr. Levi Fraga
Dr. Raimundo Nonato Martins da Costa
Sr. Mamedi Mussi
Sr. Arnaldo Machado Borges
Sr. Orestes Prata Tibery

4

Feiras e formas financeiras :

Sr. Emilio Trevisan
Dr. Francisco Figueiredo Barreto
Dr. Hely Caetano Ribeiro — Relator
Sr. Arlindo Gomes Toledo
Sr. Domingos Alves Gomes
Sr. Luiz Lunardi
Sr. Orestes Prata Tibery
Sr. Armando Milani
Sr. Mardônio Prata dos Santos
Sr. Balduino de Souza Neto
Sr. José Péres de Lima
Sr. Antônio Dias Castejón — Presidente

5

Importação e exportação :

Dr. Evaristo Soares de Paula — Presidente
Dr. Braziliano Cândido Alves
Dr. Mário Ribeiro Lima
Sr. Luiz Vicente Lunardi
Dr. Rui Barbosa de Souza — Relator
Sr. Mário Cruvinel Borges
Sr. Pilades Prata Tibery

Uberaba, 13 de janeiro de 1.967.

Sala de Reuniões do I CONGRESSO DOS CRIADORES
DA RAÇA GIR.

ciação se insurgiu contra a propôsta, afirmando em primeiro, que a agremiação não estava preparada para essa tarefa, e disse ainda que a SRTM devia continuar a cuidar desse importante trabalho, pois possuía merecimentos para tanto.

UM RUI BARBOSA PECUARISTA

O sr. Rui Barbosa de Souza, não tinha pretensões a ser o congresso, mas andou incansável, quase indomável ao defender os seus pontos de vista. Na comissão em que tomou parte foi notável sua colaboração.

ARGUMENTO E SAUDAÇÃO

O barretense Mozart Ferreira, um dos diretores da Associação de Giristas, no congresso, através da palavra, encareceu as vantagens da raça gir, oferecendo num rápido relato de acontecimentos que dirimem quaisquer dúvidas. No final, endereçou uma saudação amiga dos giristas do seu Estado, no sentido de um maior e mais complacente estreitamento de relações entre todos.

FRANCA FALOU

Cyro Eduardo Faleiros, da Franca do Imperador, esteve no congresso de Uberaba. Falou muito no certame que lá será realizado em agosto, convidou os amigos e criadores, empenhou-se em difundir a data e outras tantas novidades. Nós que somos Bidú, estamos quase certos saber do que se trata. E olha, convém ir à bela Franca para tomar conhecimento. Ora se vale!

O CONGRESSO

Este nosso Congresso Nacional de Criadores de Gir, foi realmente um congresso onde faleu gente com autoridade de representação da classe. Nesse comício, não houve "Judas", simuladores e mentirosos, impostores e hipócritas. Póde-se até parodiar o desabafo do hespanhol da piada, quando via passar uma linda mulher: —"Esta si, no aquella... que yo tengo lá em casa".



O nosso
querido
Diretor
e o
Sr.
Celso
Garcia
Cid

PAGÃO - DP

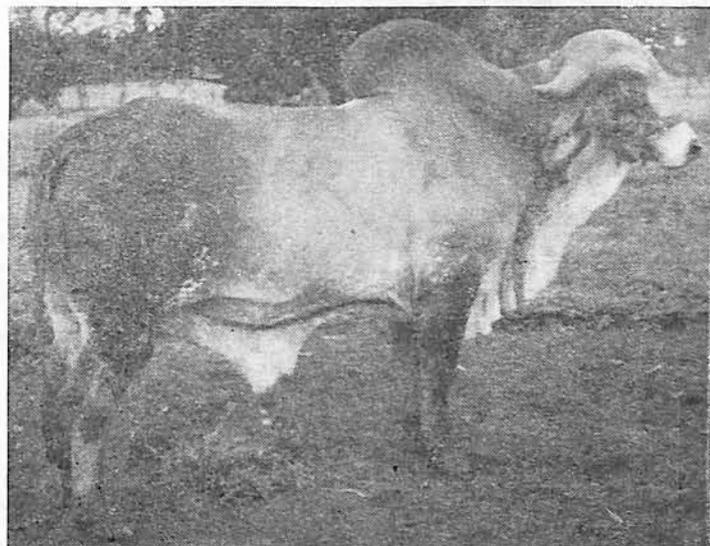
Irmão próprio de ORIGINAL - DP

PAGÃO DP

{ Desenho 65
{ Façanha DP

{ Brigadeiro
{ Floresta

{ Comando OM
{ Carlota (Taça)



FAZENDA APRAZIVEL — UBERABA

— D E —

João Machado Prata

A MARCA

DP

tem sempre
Reprodutores
a venda

Enderêços :

Rua do Carmo, 24
Fone : 2188

Pr. M. Terra, 18
Fone : 1598

Fone da Fazenda :
02-ESTIVA

Um lote de vacas, filhas de ORIGINAL - DP

(vê-se também Original na foto)



Resultado do Trabalho das Comissões

Controle da produção de Carne

O Iº CONGRESSO NACIONAL DOS CRIADORES DA RAÇA GIR, EM SUA SESSÃO PLENÁRIA, REALIZADA ÀS 14 HORAS DO DIA QUATORZE DE JANEIRO DE UM MIL NOVECENTOS E SESSENTA E SETE, RECOMENDA:

1º — O uso da balança nas Fazendas para o controle da produção.

2º — A intensificação do Contrôlo Ponderal do Gir por parte dos criadores inscrevendo seus animais no Serviço de Contrôlo de Pêso mantido pela Sociedade Rural do Triângulo Mineiro e suas respectivas Delegadas, Estação Experimental do Ministério da Agricultura em Uberaba e demais Associações de criadores que mantiverem este serviço em caráter oficial.

3º — A publicação destes dados obtidos como subsídio ao melhoramento zootécnico da raça, comércio e expansão da mesma.

4º — Ao Serviço de Registro Genealógico da SRTM, incluir os resultados do Contrôlo de Crescimento Ponderal e Índice de ganho de pêso diário obtido pela prova de Contrôlo de Ganho de Pêso nos certificados de Contrôlo e Registro Genealógico por ele expedido.

5º — A Associação dos Criadores de Gir do Brasil que se dirige ao Serviço de Registro Genealógico da SRTM, no sentido de criar uma tabela de pêso mínimo da Raça Gir, para julgamento nas Exposições Nacionais e Regionais, tomando por base e aumentando os pêsos mínimos em vigor, constantes da tabela para gado zebu elaborada pelo Serviço de Registro Genealógico, para julgamento na Exposição de Uberaba.

COMENTÁRIO : — As conclusões desta comissão são de capital importância para os destinos da raça gir como produtora de carne. As sugestões recomendadas, são exatamente uma providência que sempre foi relegada pelos criadores, advindo daí todas as controvérsias sobre essa aptidão da raça.



Muito atuante a Comissão de Exposição e Critério de Julgamento



Flores para os Congressistas

TRES FIGURAS EXPO- NENCIAIS

Os trabalhos do Congresso de Giristas em Uberaba, longe do que alguns esperavam, foram conduzidos com grande descortínio, três figuras de alto conceito, harmonicamente entrosadas orientaram o seu transcórre, e de cujos resultados marcam época nos sucessos da pecuária brasileira. O experimentado e profícuo secretário da Agricultura de Minas, sr. Evaristo Soares de Paula, sr. Celso Garcia Cid, presidente da Associação dos Criadores de Gir do Brasil e o sr. Edilson Lamartine Mendes, o exuberante presidente da S. R. T. M., triologia magnífica à quem muito fica a dever o nosso criatório.

MAIS UM DOS GRANDES

O secretário da SRTM, sr. Luiz Furtado, no congresso, esteve um verdadeiro azougue, vivo, irrequieto, fino, arguto e sagaz, muito afetuoso.

O PAI DO CONGRESSO

Para contar tudo sobre a idéia do congresso, não é possível deixar de apontar o criador João Teixeira Posses como o maior "bronca", pois bradava e protestava aos quatro cantos, pedindo sempre um ponto final a tantas irregularidades que prejudicavam os criadores de gir.

Um belo dia, a "criança" nasceu, e o pai que andava muito ocupado só apareceu na "maternidade", quando o fedelho tinha soltado os primeiros vagidos.



Jovanino Lunardi, do alto comércio em São Paulo, pai do zebuzeiro Luiz Vicente Lunardi, aniversariou em janeiro p. p. Foi muito cumprimentado pessoalmente pelos amigos de perto e recebeu inúmeras cartas e telegramas, das mais variadas cidades.

Aniversaria em 6 de fevereiro, o dr. Sebastião Cabotto Carreta, ex-oficial da Força Pública e atualmente Juiz de Direito da comarca de Piracicaba, já com indicação à instância superior, apesar de seus 42 anos de idade.

No dia 28 do fluente mês, solenizou seu aniversário natalício, o jovem Paulo Armando, filho do conhecido industrial paulista José de Souza Pinto.

Na mesma data, na companhia da família e amigos, festejou o dia do seu nascimento, o jovem Joaquim José, filho do Dr. Joaquim José de Andrade, estimada autoridade policial em Campinas.

O I CONGRESSO NACIONAL DOS CRIADORES DA RAÇA GIR, EM SUA SESSÃO PLENÁRIA, REALIZADA ÀS 14 HORAS DO DIA QUATORZE DE JANEIRO DE UM MIL NOVECENTOS E SESSENTA E SETE, RECOMENDA:

1 — à Sociedade Rural do Triângulo Mineiro — SRTM — e ao Serviço de Registro Genealógico das Raças Bovinas de Origem Indiana — SRGRBOI — da inserção nas fichas de registro dos resultados de controle leiteiro até a criação do respectivo livro, conforme prescreve o art. 7º do Regulamento do SRGRBOI.

E, outrossim, recomenda-se também às entidades que executam tal serviço que enviem os dados ao SRGRBOI.

2 — que se inicie um trabalho de arrolamento de animais não registrados da raça gir e que atendidas as condições mínimas da produção de leite venham a constituir um núcleo dos não registrados em registro de puro por cruza que deverá ser instalado após o encerramento do Livro do Registro.

3 — a unificação das normas de execução de controle leiteiro, segundo o regulamento em vigor do Serviço de Controle Leiteiro da APCB. — Neste sentido a Associação dos Criadores de Gir trouxe também sua colaboração traduzida em um ante-projeto de normas regulamentares.

4 — à Associação dos Criadores de Gir a criação de uma comissão com a finalidade de estudar normas e registros especiais de produção para a raça gir, tais como: livro de mérito, de escol, de longevidade, etc. — Deverão integrar esta comissão um representante da APCB e um da SRTM.

5 — como mínimos de produção na linhagem leiteira da raça gir, lactações de até 365 dias com nova parição dentro de 427 dias seguintes ao início da lactação (6 dias depois da parição), em qualquer idade, sem correção, contando de 2.000 kg. de leite ou 90 kg. de gordura a base mínima.

6 — a inscrição na linhagem leiteira os machos registrados no SRGRBOI, que tenham 10 filhas de cobertura natural ou 20 filhas de inseminação artificial controladas no SRGRBOI e inscritas na linhagem leiteira do SRGRBOI.

7 — que os animais que alcançarem, ou que superarem os mínimos para ingresso na linhagem leiteira (registrados ou zebu leiteiro), deverão ser marcados a fogo na face direita com o símbolo de um balde de ordenha. Serão incumbidos desta função os respectivos serviços de controle leiteiro da região.

Sugere, outrossim, a unificação e padronização do logotipo (símbolo) balde de ordenha com forma em modelo anexo.

8 — cumpre tornar-se a iniciativa de estabelecer entendimentos entre as entidades de registro e defesa da raça e associações ou entidades oficiais, a fim de ser executado o controle leiteiro nas várias regiões do País, obedecidas as normas aprovadas neste congresso, às associações e entidades caberá estabelecer taxas de despesas, contratar pessoal e as demais providências para a boa execução do controle leiteiro. — Tendo em vista a grande colaboração nos serviços prestados pela Estação Experimental de Uberaba do Ministério da Agricultura e pela APCB, pelo conceito e tradição que o Serviço de Controle Leiteiro destas entidades gozam, recomenda que se homologue tal colaboração e se dê continuidade a tão útil contribuição para a seleção da raça.

COMENTÁRIO : — A planificação apresentada através das conclusões desta comissão, constituem um trabalho de monta, gigantesco e indispensável, por constituir insofismável argumento das reais possibilidades da raça gir, como espécimes de dupla aptidão, carne e leite, o que aliás já tem sido constatado dezenas de vezes, nas provas de ganho de peso e no controle leiteiro, procedido oficialmente.

(Segue em outras páginas)

● E o curso de juizes da S. R. T. M. como pode ser entendido?

● Vae aparecer nas próximas edições, um novo personagem, que nada tem de intrometido, e vae dar os seus palpites porque pôde, é um velho mestre na criação do zebu. Seu nome, segundo um compromisso, será mantido oculto, sob pena de não mais colaborar se for denunciado.

● Cáceres, pelas suas possibilidades e valor de sua gente, tem diante de si um glorioso porvir.

● Os "Dois dedos de prosa" de Rubens Franco de Mello já se tornou tradicional na imprensa especializada.

● Procura-se rebanhos de boas vacas gir para servir bons raçadores. Entendam-se por esta coluna.

● Estão muito em voga os suplementos de organizações. Faça o seu também, que equivale uma exposição onde só aparece a sua seleção.

● Krishna Sakina Gori, orgulho do raçador Krishna Sakina e Gori, está uma brasa. Móra. Sua próle, não dá tempo de se fotografar. Nem bem... já tem destino.

● E' aguardada com inusitado interesse a Exposição Nacional de Animais de Curitiba. E' que aquela gente usa mesmo o "Aqui se trabalha".

● Demorou um pouco, mas Marília resolveu agora realizar sua mostra de pecuária, e vae fazê-lo opulentamente.

● Na Exposição Nacional de Curitiba, animais de numerosos Estados vão comparecer e os planteis do Paraná, deverão ter representação de todos os municípios do Estado.

● Nesta primeira edição de "Zebu" em roupa nova, muita coisa ficou de fóra dado o escasso tempo se teve para nos aparelhar, no entanto, desta para outras, a turma cá de casa está organizada.

● O novo governador bandeirante, criador de nelore em Avaré, talvez inscreva seus



animais num dos primeiros certames. Os seus produtos serão enviados em nome de outra pessoa, pois ele quer um confronto para sua orientação.

● O embate de gado de corte na Exposição de São Paulo, vae modificar a opinião de alguns que não acreditam no zebu. E isso será "algo mais" para a nossa pecuária.

● O Departamento de Pecuária da Associação de Criadores de Gir do Brasil conta com o inestimável concurso do sr. Otto de Mello, áz dos nossos melhores zootecnistas, distinguido e conceituado juiz nas mais categorizadas pistas.

● O resultado do Congresso Nacional de Criadores de Gir, realizado em Uberaba está permitindo se faça um verdadeiro expurgo na raça "gir". E' uma purificação no maior rebanho de origem indiana que possuímos.

● Já está sendo reclamada a colaboração da raça nelore para grandes rebanhos de criação extensiva.

● Por sua vez, a raça guzerá continua empolgando um bom numero de criadores para a exploração de carne e muito especialmente do leite.

● Estamos colhendo material indispensável, para logo mais apresentar sensacionais

revelações, sobre o gado indiano.

● A Nacional de Uberaba que tradicionalmente se realiza em maio, este ano, vae apresentar enormes surpresas em cada raça.

● Ao plantel gir de João Teixeira Posses, serão anexados subsidios do mais alto valor, e no devido tempo, apresentados e comentados como merecem. Aguardem pacientemente.

● A XII Exposição Feira Agro-Pecuária de Uberlândia, de 2 a 9 de abril proximo, está prometendo ser das mais concorridas. Um grande trabalho para o seu esperado êxito tem sido desenvolvido pelos jovens componentes da Rural daquela simpática e progressista cidade.

● O jovem pecuarista, dr. Joaquim Vicente Prata Cunha, em Dourados, Mato Grosso, tem contribuído eficientemente na difusão da raça nelore naquela região, através a produção de Nassik e Negligente, campeões da raça e de Karnul, um excelente importado da Índia, além de Singular, outro campeão nelore nas exposições de Uberlândia e Dourados.

● A onda dos que aprovam a importação de novos raçadores gir, nelore e guzerá, aumenta. Uma boa parte, é ainda pela importação de outras raças indianas, como a saywal e tarparkar, de especialidade leiteira.

● O título máximo da raça gir em 1966 foi homologado a um raçador de Franca, mas em 1967, acredita o nosso estranho mas conceituado "Espectador" não sairá de Uberaba.

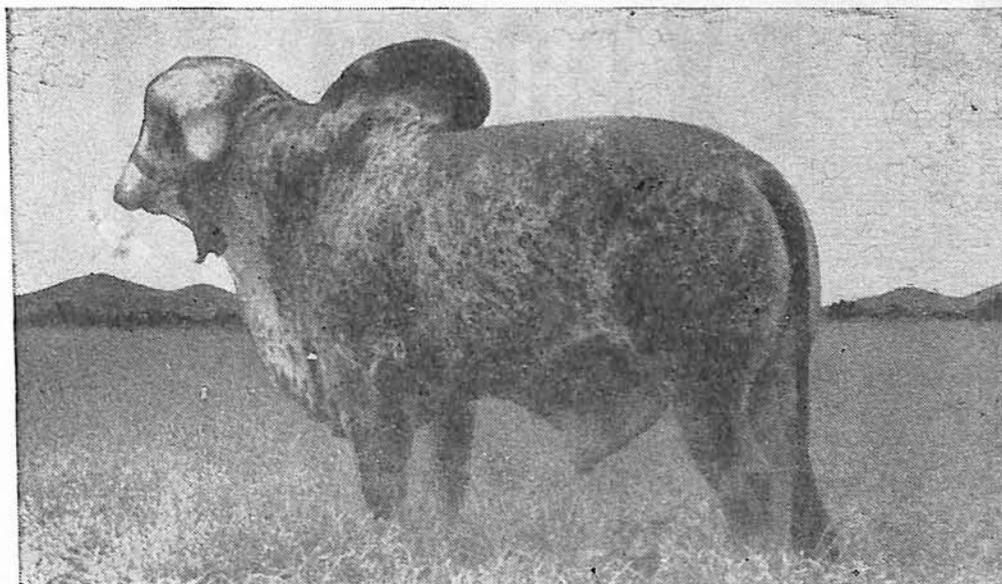
● No entanto, o imponderável pode acontecer.

● As medidas e proporções da Nacional de Animais de Curitiba, de 4 a 14 de março empresta-lhe magnitude e importância.

● Sabemos o que poucos sabem: nos próximos certames, alguns grandes raçadores provarão uma das suas mais importantes qualidades.

KRISHNA PUSHPA

(em dois magníficos ângulos)



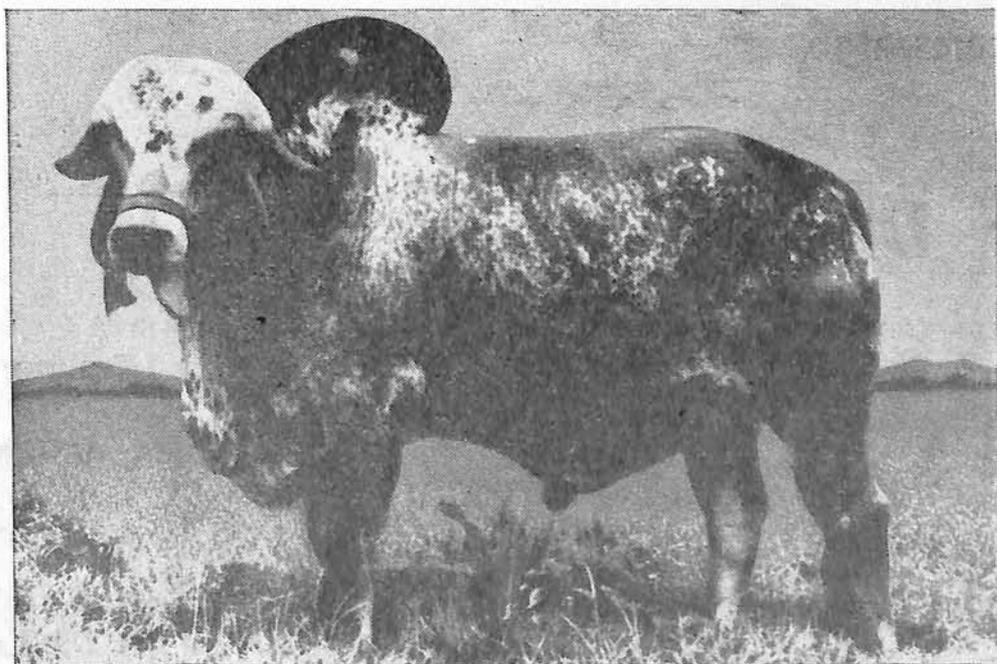
GRANJA CALCIOLANDIA

marca **Cal** Registrada

proprietário

Gabriel Donato de Andrade

GRANJA CALCIOLANDIA, em Calciolandia — Minas Gerais
Rêde Mineira de Viação.



A EXPOSIÇÃO

VEM AÍ!



UBERABA - CAPITAL DO ZEBU

apresenta

DE 3 a 10 DE MAIO:

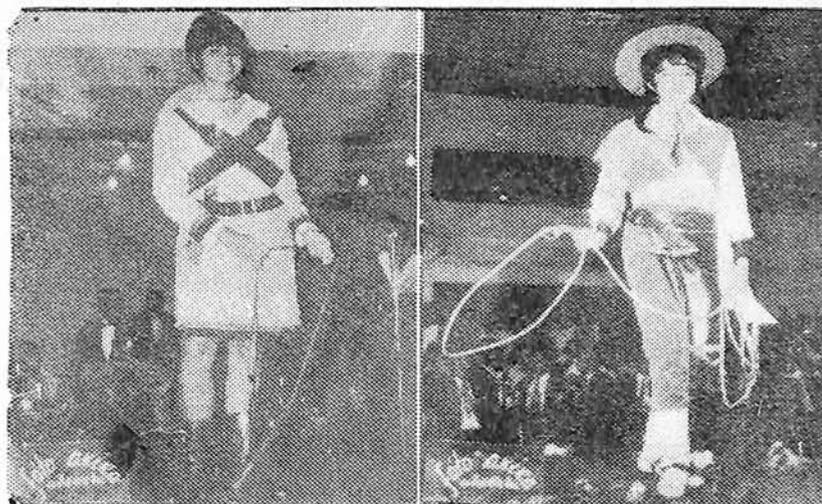
★ a grande feira agro-pecuária

★ o maior desfile de raças zebuínas

★ Gir - Nelore - Indubrasil - Guzerá

A SOCIEDADE RURAL PROMOVE E

E



- RAINHA DA EXPOSIÇÃO

- Parada de carros alegóricos**
- Festas, Shows & Atrações!**
- Desfile de Rainhas**

**É a maior festa
da cidade!**

(Visitem Uberaba de 3 a 10 de Maio)

O BRASIL INTEIRO COMPARECE

Escritório Brasileiro de Compra e Venda de Gado

Rua Xavier de Toledo, 114 - 8.º andar tel. 35-7823 - SP

Compramos, vendemos
e exportamos Gado
Indiano e Europeu

O maior escritório para
revenda de Gado de
Corte existente no País.

**EM PLENA CAPITAL PAULISTA, VOCÊ CRIADOR, ENCONTRARÁ UMA
EQUIPE ESPECIALIZADA PARA A COMERCIALIZAÇÃO DO SEU REBANHO.**

O Escritório Brasileiro aponta o fazendeiro do mês:

Dr. Carlos Augusto de Resende Junqueira

— Criador de Nelore —

Fazenda Condomínio Santo Inácio

— Bauru - Est. de Paulo —

DA

FAZENDA LAPA VERMELHA

no município de Pedro Leopoldo

Constitue uma necessidade a visita às fazendas de criação, bem como a difusão dos ideais e anseios dos criadores nacionais.

O nosso companheiro Boareto põe em evidência, nestas linhas, o produto de suas observações na Fazenda Lapa Vermelha. Conta-nos ele, com suas próprias palavras o que viu :

O selecionador — Sr. GERALDO FRANÇA SIMÕES, conduziu o seu trabalho à base de um só sangue : o de Gandi, genearca importado em 1930. Isto foi feito através de Bey 2.o, que durante 14 anos serviu ao rebanho. Persiste a generosidade de seu sangue, através de filhos, netos e bisnetos.

Não se trata de uma seleção contemplativa ou imediatista. Nem de expediente financeiro para acompanhar eventuais exigências da moda e do mercado.

E' um trabalho criterioso, feito em serie, onde não se consegue realçar o valor de individuos, eis que é todo um conjunto de

animais portadores, todos eles, da mesma carga genética. A homogeneidade é a constante e a principal característica do rebanho.

Assim é que qualquer fêmea do plantel, mesmo não apresentando exuberante aspecto exterior terá igual capacidade de reprodução, comparada às de melhor aparência exterior.

A seleção é uma sementeira verdadeira, capaz de fomentar em solidas bases a riqueza da pecuária nacional e de dar peso e leite possibilitando reais condições de economia e rentabilidade.

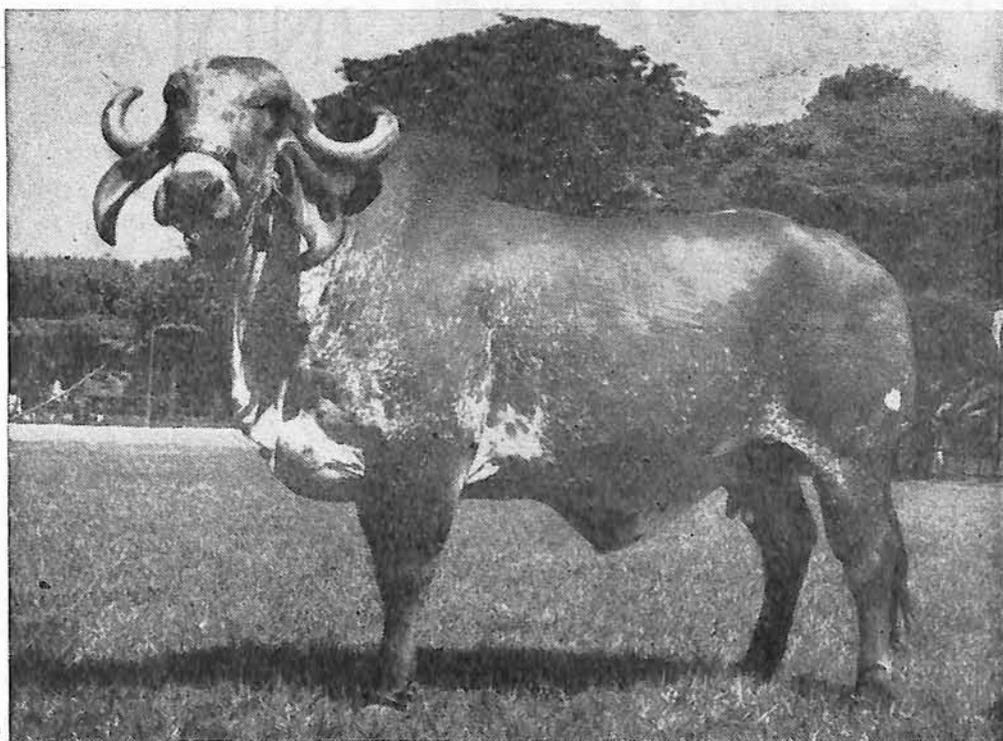
Vê-se na foto abaixo um animal desta famosa seleção, confirmando a nossa observação, isto é, perfeita homogeneidade de caracteres. E' um animal detentor do mais significativo premio da Exposição Nacional de Uberaba em maio de 1966 : Reservada Campeã e Melhor Animal Tipo Frigorifico (Fêmea da raça Gir).

**GERALDO
FRANÇA
SIMÕES**

BELO HORIZONTE

RUA SÃO PAULO, 2250

Minas Gerais



Porque grande porcentagem de nosso rebanho bovino atacado de brucelose, não tem fim se existem meios para preveni-la?

Sabe-se de grandes planteis são dizimados pela terrível infecção, porque não alértam o nosso criatório os nossos magníficos técnicos? Há exemplo de determinados centros de criação onde essa enfermidade não vinga, porque não se conhecer os métodos e produtos empregues?



No Restaurante Frateschi

*Num cordial
"rega-bofe"
que teve
lugar num
dos melhores
restaurantes
de Uberaba,
reuniram-se
criadores de
vários
Estados,
autoridades
e imprensa*

COISAS DA INDIA

Dentre as descrições que se fazem deste quase impenetravel país, muitas oferecem aspetos curiosos e originais que desdizem da sua tão comentada pobreza. Possivelmente isso encontra explicação, no espirito religioso daquele povo, que se entrega de corpo e alma aos seus dogmas e que as vezes exigem sacrificios físicos.

Pois bem, numa das muitas oportunidades que o sr. Celso Garcia Cid reúne em torno de si um bom auditório, geralmente formado por curiosos das coisas pouco conhecidas, esse inegavelmente apaixonado pecuarista, nos revelou existir na India, além do privilegiado gado zebu, um galináceo tão rustico quanto o são os bovinos, sendo de grande porte e tão saborosa sua carne quanto outras da mesma espécie. Esse curioso bipede, segundo o apreciado "raconter", é de grande tamanho que seria o intermediário entre o galo comum e o peru, sendo chamado Calcutá. Uma verdadeira preciosidade para a produção, dada sua robustez.

Todos os que ouviam esse relato, naturalmente pensaram em pedir ao sr. Celso alguns pintos ou mesmo ovos desse animalzinho. Mas, quem sabe se de um momento para outro as feiticeiras do Ministério podem perder seus encantos e assim termos entre nós mais essa possibilidade de enriquecer a nossa avicultura. Tudo póde acontecer.

Dai uma consulta feita ao Dr. Nelson Antunes, sobre Vacina Anabortina.

Vamos vêr o que disse esse destacado técnico: "Apesar da campanha encetada pelo Ministério da Agricultura no combate à aftosa, muito louvavel e oportuna, acreditamos porém, que o maior problema do criatório brasileiro foi e está sendo ainda a brucelose.

Tecer comentários sobre os prejuizos ocasionados pela brucelose, ocuparia várias páginas desta revista, o que não seria interessante, mas poderemos considerar que são bem mais volumosos do que os prejuizos determinados pela aftosa que orçava em 250 bilhões de cruzeiros velhos.

O lamentável disso é que apesar de haver uma vacina eficiente para prevenção da brucelose, ésta não está incluída na sistemática de vacinações rotineiras dos nossos criadores.

Atualmente existe a vacina liofilizada, isto é, que dispensa geladeira, como o caso da Ana bortina Bovina B-19 que facilita sobremaneira o seu transporte e uso nas mais variadas e distantes regiões brasileiras e que uma **única dose** dada as bezerras de 6-10 meses de idade, livra-as permanentemente da brucelose.

Como vê parece exquísito que uma providencia tão simples ainda não é adotada por numerosos criadores, chegando ao cumulo de certas regiões de nosso Estado, ser constatado um indice de até 80% de vacas contaminadas.

Sabe-se que o M. A. está encetando uma campanha de controle à brucelose, porém até o momento nada se viu de concreto. Mas tenhamos confiança, que num futuro próximo possa se fazer uma tentativa honéstá de seu controle, como estão fazendo agora com a aftosa.

Mas, concluiu, afirmo, somente o criador, ele somente pode tomar iniciativa, pois o esperar de uma providência oficial, poderá ser, talvez, tarde demais."



FAZENDA RANCHO VERDE

Propriedade do

Dr. Joaquim Vicente Prata Cunha

DCURADOS — Est. de Mato Grosso

Caixa Postal, 326

Em UBERABA:

CHACARA AYANDA — Fone: 1518

VISITE-NOS

e conheça os filhos de

B I M A

(Puxador de Pedra)

Importado



N E G L I G E N T E

CAMPEÃO NACIONAL



N A S S I K

Também **CAMPEÃO**

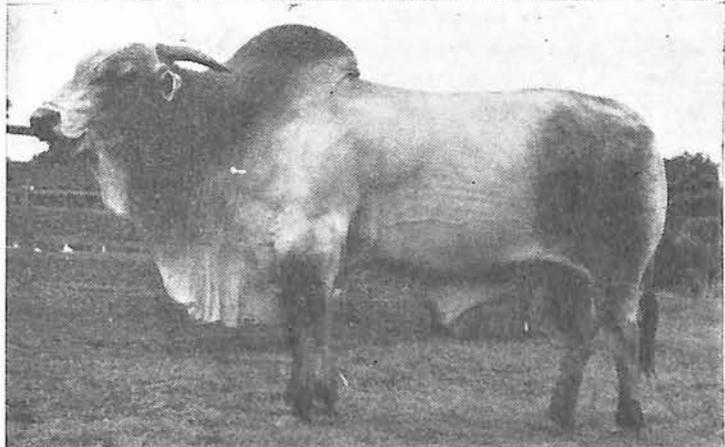
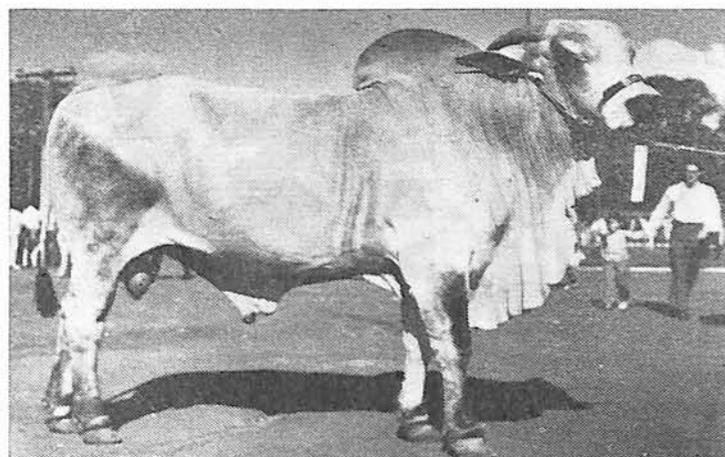
NACIONAL

N E L O R E S

VR

da **R V**

**OUTROS IMPORTADOS E
MAIS DE 500 VACAS
REGISTRADAS**



A Revista **ZEBU**

**PUBLICA E DIVULGA
EXCLUSIVAMENTE
O GADO INDIANO**

- porisso mesmo,
- pela sua tradição,
- grande peneiração e
- pioneirismo na defesa e difusão da raça é considerada a

revista "Rainha do Zebu"

Sucursal de São Paulo em sede própria, sob a direção de Guido G. Capello

Av. Ipiranga, 877 - 13.º Sala 131 - S.P.

Poucos dias após o encerramento do Congresso de Giristas, realizado em Uberaba, por iniciativa da Associação de Criadores de Gir do Brasil e colaboração da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, encontramos à porta dessa entidade o seu jovem presidente, dr. Edilson Lamartine Mendes, que desde as primeiras horas do dia se encontra na sede.

Cavalheiro e afável como sempre, sabedor de que iam à sua procura, pôs-se à nossa disposição para que fosse posto a responder quaisquer indagações.

Dando começo, perguntamos, se, ao vêr do presidente da SRTM, tinha solucionado o Congresso todas as controvérsias que dividiam a classe dos giristas, ao que de pronto respondeu — “Acredito que o Congresso tenha sido o ponto de partida para o entendimento imprescindível entre os criadores da raça gir em todo o Brasil. As bases assentadas nesse conclave, se executadas pelas entidades promotoras de exposições e pelos companheiros de todo o Brasil, determinarão uma nova fase para a consolidação e desenvolvimento da raça”.

A seguir perguntamos — E referentemente à questão da denominação de importados e crioulos é de crêr tenha sido extinta de vez, se houver possibilidade de novas importações? Então explicou — “Do ponto de vista, tanto meu particular como da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, pouco importa o sobrenome ou o título de importado ou nacional atribuído aos animais. Para nós o que tem realmente importância é a expressão racial e econômica em questão. O fato de se dar o nome de PO ou PC é estritamente argumento comercial. Não poderíamos ter outro ponto de vista porque seria incoerência nossa uma vez que a origem dos animais é a mesma, apenas com diferença de tempo entre uma e outra importação”.

A SRTM esposará a idéia de tornar real a importação mesmo limitada e regulamentada como foi sugerido pelo Congresso?, foi outra pergunta, respondida nestes termos — “A SRTM ao aceitar Uberaba como sede do Congresso e participar do mesmo de uma forma decisiva, o fez com o firme propósito de não só acatar mas de efetivar as decisões emanadas do Conclave. Assim sendo defenderemos a importação dentro do critério aprovado pelo Congresso.

Ouvindo líderes de uma grande classe

AUSCULTADO O PRESIDENTE DA S. R. T. M.

Como paivara certa dúvida numa das conclusões da comissão de Exposições e Julgamentos, aproveitando o ensejo, e ao nos ocorrer um sábio ensinamento deixado por Rui Barbosa, que disse — “Bem não vae a lei, em que o sentido e a expressão entre si colidem”, perguntamos — O item dez que dá direito a cada entidade de elaborar o seu regulamento, não virá colidir com item 13? (veja noticiário do Congresso). Foi no entanto, essa pergunta respondida com muito acerto clareando esse óbice, afirmando o nosso entrevistado que — “Em principio parece que o fato de cada entidade elaborar o seu Regulamento de Exposição, poderá colidir com o que foi estabelecido pelo Congresso: — “O animal que se sagrar campeão em Exposição Nacional, de âmbito nacional ou de caráter nacional, não poderá mais, em hipótese alguma, concorrer a título individual em qualquer exposição”. Entretanto é dever de toda entidade promotora de exposição acatar as decisões oriundas de um Congresso Nacional de Criadores, desde que não contrarie o Regulamento base, de Exposições Nacionais aprovado pelo Ministério da Agricultura”.

Ao finalizar esse proveitoso contato, e sentindo curiosidade de saber o que se prepara para a próxima Nacional de Uberaba, indagamos se alguma inovação seria apresentada. Mostrando satisfação, esse “gran condot-

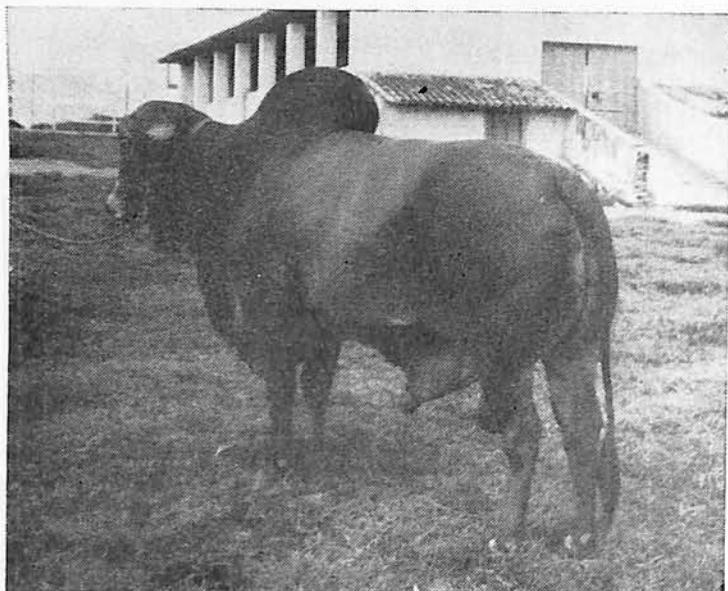
tiere” que no viço da sua mocidade presta relevantes serviços à pecuária nacional, afirmou — “Estamos trabalhando para fazer da nossa exposição o denominador comum dos criadores de zebu de todo o Brasil. Do nosso programa consta uma série de inovações que contribuirão, decisivamente, para o maior brilhantismo da Exposição. Entre outras podemos citar a inclusão do gir leiteiro com produção controlada, da nelore mocha e búfalos.”

Depois, pediu para redigir suas últimas considerações que refletiam suas conclusões — “Aproveitando a oportunidade que a revista Zebu nos oferece queremos deixar consignado o contentamento da nossa entidade e de todos os criadores da região pelo magnífico resultado colhido no Congresso. A promoção da Associação dos Criadores de Gir do Brasil com a colaboração da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro e das diversas associações rurais representadas, foi um sucesso impar que determinou além da valorização da entidade que congrega os criadores da raça gir, a confraternização de todos os giristas do Brasil. Encerrando nossas declarações queremos prestar, de público, os mais sinceros agradecimentos à imprensa escrita e falada e de um modo particular à revista Zebu pela cobertura eficiente e relevante que deu ao Congresso.

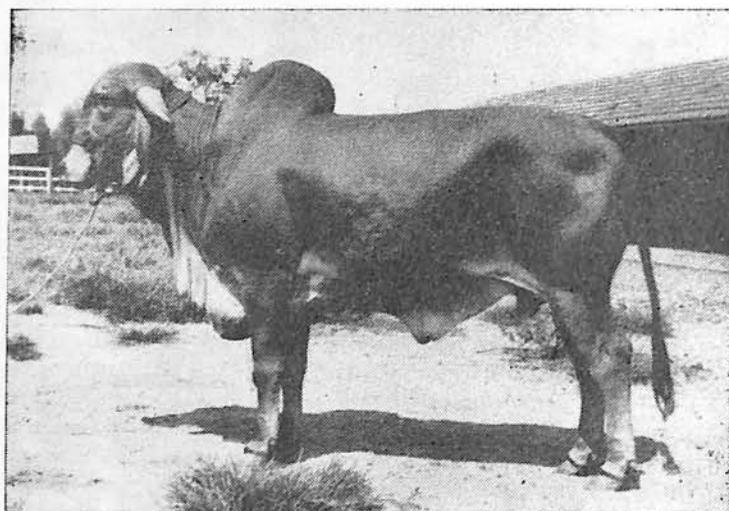
Reportagem especial de SUNTUOSO PLANTEL numa edição rejuvenescida

Texto : G. G. Capello

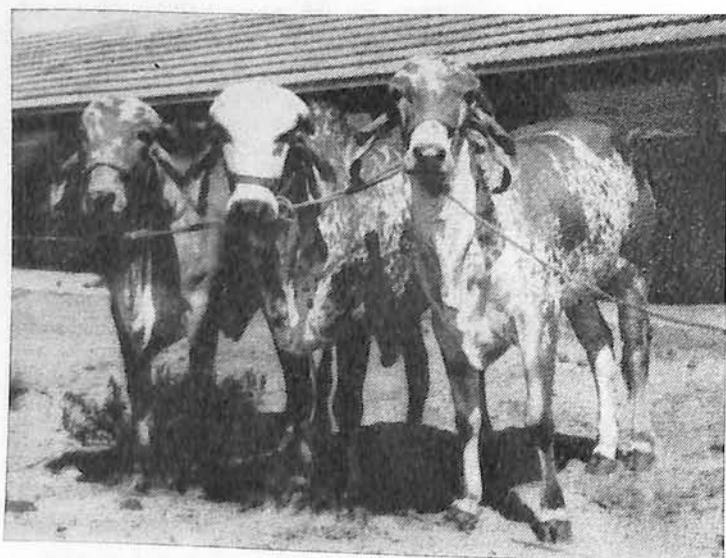
Fotos : F. O. Boareto



O raçador KRISHNA GORI DA CACHOEIRA,
filho do admiravel Krishna, o genearca



A bela JAGUANESA, filha de Czar, o Campeão de Uberaba



KRISHNA BAGIAR, Camélia e Havana, três belissimos
elementos da organização

Um dos primeiros trabalhos a executar para esta remocada tiragem da "Zebu", que remodelou todos os seus departamentos, à vista do impetuoso crescimento, não só do numero de assinaturas, mas da predileção cada vez maior conferida ao nosso órgão, pelos criadores de gado indiano, aos quaes dispensamos atenção exclusiva, foi a de receber a grata incumbencia de visitar a Fazenda Bela Vista, no Municipio de Jaguariuna, propriedade de Dr. Armando Milani, onde passamos uma bellissima tarde deste primeiro mês do ano, ano também do Congresso Nacional dos Criadores de Gir, do que aliás estamos publicando detalhado noticiário.

A ORGANIZAÇÃO

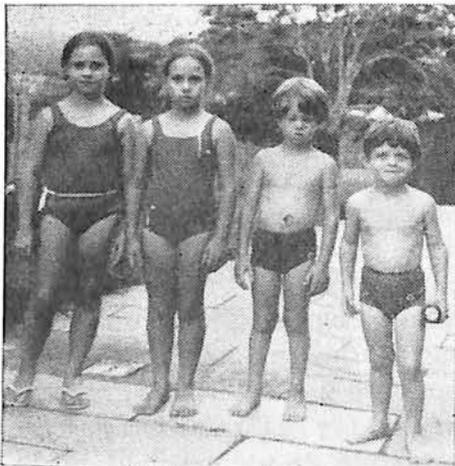
Nos seus quase duzentos alqueires de área, onde está estabelecida, ao nela se penetrar, sente-se logo a impressão de uma diretriz segura, que desde as primeiras instalações teve a presidi-la o espirito progressista, criador e inteligente do seu autor. Inumeras áreas agricultadas por várias culturas, desenvolvidas, e de exuberante aspeto incluindo café Novo Mundo, enriquecem o solo da sesmaria, além de pavilhões de avicultura e estábulos para criação de bovinos, de magnifica construção, em lugar altó, arejado e ensolarado. Afóra isso conta a bela estância com extensa pradaria, onde se apresenta um rebanho de quaes figuras estamos mostrando alguns espécimes, todos em grandes condições de aproveitamento para alta seleção, —

feita a base de raçador de famosa linhagem da raça gir, acasalado com matrizes da mais alta categoria.

INGRESSANDO NO CRIATÓRIO

Essa empreza, quando ainda esboçava o plano de um rico trabalho de seleção, concebido e que vem sendo executado pelo seu senhor, fez sua estréia em poucas exhibições, mas que foram apenas um ensaio, saindo-se bem, experimentando no entanto as primeiras emoções do rigoroso confronto feito nas pistas de julgamento, conhecendo ainda a responsabilidade da taréfa do selecionador que é enorme e exige sacrificios, estudos e observações. Nesse particular, o dr. Armando Milani tem maior experiencia pois que tem curso universitario no exercicio da medicina, encarando pois a nova taréfa com vantagens. Daí a prudencia com que escolheu o seu primeiro material para a seleção e multiplicação de um rebanho que se pode classificar como de alto nivel zootécnico.

Agora que preparado, ingressa de maneira definitiva



Marcia Valéria, Mara Lisa, José Armando e Marco Antonio, quatro vigorosos e lindos herdeiros do dr. Milani



La Plata, Lima, Cereja e Jaguanesa, matrizes das mais categorizadas da Fazenda Bela Vista

para a grande familia do criatório nacional para dentro em pouco se constituir num grande postulante a conquistar as melhores classificações para o

seu plantel.

Que seja benvindo o novo elemento e desfrute o mesmo prestigio que goza na sociedade.

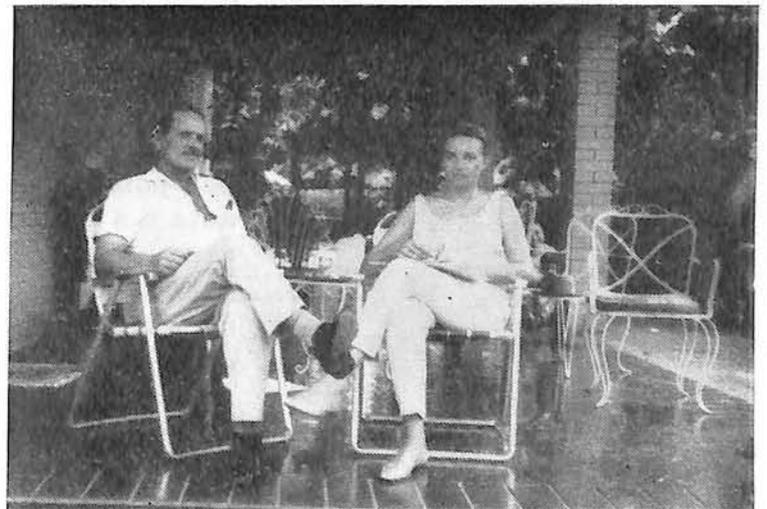
O RAÇADOR CHEFE DA SELEÇÃO

Ao excelente KRISHNA GORI, filho do inesquecível genearca KRISHNA,

está confiado o trabalho da multiplicação da espécie, à qual transmitirá todos os seus atributos, qualidades que são incontestáveis diante da sua magestosa configuração. Sua

alta linhagem, é sem duvida, motivo de satisfação, pois que tem mostrado inequívocamente real enobrecimento dos plantéis onde é reclamada a presença de sangue novo.

A sra. e sr. Armando Milani, no terraço da scãe da Fazenda Bela Vista



Fala diferente o Tarley

Des líderes da criação de gado indiano, o sr. Tarley Rossi Vilella foi o mais difícil de ser encontrado para ser ouvido. E' que residindo em S. José do Rio Preto, administrando sua Fazenda Sta. Zita, atendendo o município de Turiuba, onde é prefeito municipal e presidindo o Sindicato Rural de Rio Preto, tem que dividir o tempo para todas essas ocupações. Foi esse singular criador encontrado em S. Paulo, numa das suas apressadas vindas à Capital.

Entrando desde logo no assunto, quizemos saber qual sua opinião sobre o Congresso de Giristas realizado em Uberaba.



O entendimento pela palavra, sempre fez bons amigos

Desembaraçado, livre e sempre sincero, foi dizendo: — “Acredito o congresso não tenha alcançado os seus propósitos, pois que parece ter sido mais um encontro para se tratar da paz entre os giristas, mas ésta sempre reinou, entre nós, o que não concordamos é no critério da seleção através da qual procuramos encontrar o buscado bovino de corte com as raças indianas. Acredito ainda, termos material bastante para se chegar ao nosso objetivo sem recorrer a outros meios, que exigiriam um maior tempo para a sua modelagem, e ésta já foi alcançada, desde que contamos com uma produção de tipos frigoríficos, verdade que pequenos, mas grossos, suficientemente pesados, providos de carcaça muito preferida. E essa solução está sendo atingida, porque é procurada nas demais raças e todas elas, qual mais qual menos nos conduzirão a vitória final. Quanto a importância é como já afirmei no congresso, o critério da escolha deve ficar por conta de cada um, pois o “tempero” cada um o faz como entender. E finalizando: “O trabalho conseguido com o plantel Sta. Zita quer-me parecer o mais racional, pois primeiro foi feita a anca e a seguir as mantas de carne, de traz para diante chegando até o cupi, ou melhor até as paletas. Tudo isso foi conseguido sem nos preocupar com as orelhas ou mesmo a cabeça, que até hoje ninguém sabe a firmar se o gir bom é de grande ou pequena cabeça”.

RESSONÂNCIA DO CONGRESSO

Está agora entregue aos órgãos de difusão, a importante tarefa de levar aos quatro cantos do país, a bellissima conquista assinalada pelo Congresso Nacional de Criadores de Gir, no que diz respeito ao completo entendimento entre os membros da numerosa família dos criadores dessa raça. E' naturalmente um trabalho mais indicado às publicações especializadas, visto que



ininterruptamente mantêm o contáto de criador para criador através suas mensagens. Nenhum desses órgãos, é claro, se furtará a essa tarefa pois que representa precípua obrigação. Nós, que sempre estivemos na estacada, ao lado dos criadores de gado indiano, seremos os primeiros a conclamar essa coletividade, e no momento, muito especialmente aos giristas, para que estendam sua esfera de ação à sombra da respectiva bandeira, com entusiasmo e arrebatção, para que se façam ouvir e ser elemento decisivo e preponderante. Por certo ninguém faltará a esse chamamento, ninguém ficará de fóra, por isso de qualquer ponto do país devem partir as adesões para o engrossamento das fileiras, o que pôde ser feito diretamente à associação, ou mesmo, se fôr mais prático por intermédio de nossa sucursal de São Paulo, onde está concentrado um departamento para qualquer informação.

PRODUTOS VETERINÁRIOS COM A QUALIDADE DA MARCA RHODIA

antibióticos

Diidro-Estreptomicina Rhodia
Rovamicina Injetável
Rovamicina Pó Solúvel
Rova-10

antiparasitários

Bibe-Tox
Rhodiacida – Nôvo

minerais

Rovasal RM-70
Minerhodia

polivitamínicos

Vitaminer em Pó para Aves
Vitaminer em Pó para
Suínos e Equinos

quimioterápicos

Avissulfa
Difal
Hemotonine
Rodissulfa Injetável

vacinas

Anabortina Bovina B-19
Carbunculina
Gurmina
Lio-Difterina
Sintomatina
Vacina Cristal Violeta
Concentrada Rhodia
Vacina Newcastle Rhodia
Vacina Rhodia contra
a Febre Aftosa



RHODIA – INDÚSTRIAS QUÍMICAS E TÊXTEIS S.A.

Departamento Veterinário

Rua Líbero Badaró, 101 – 4.º – Caixa Postal 1329

São Paulo, 2, SP

Defesa e Difusão

O I CONGRESSO NACIONAL DOS CRIADORES DA RAÇA GIR, EM SUA SESSÃO PLENÁRIA, REALIZADA ÀS 14 HORAS DO DIA QUATORZE DE JANEIRO DE UM MIL NOVECENTOS E SESSENTA E SETE, RECOMENDA:

O I Congresso Nacional de Criadores de Gir recomenda:

a — criação de um Departamento de Relações Públicas pela Associação dos Criadores de Gado Gir ligado à Diretoria da Associação, como órgão máximo de divulgação sobre o gir e como assessor à Diretoria no setor de divulgação.

b — motivar e interessar os técnicos no desenvolvimento da raça gir, dentro das escolas superiores de Agricultura e Veterinária e outros órgãos, tais como: Ministério da Agricultura, ACAR, de tal modo que um maior número de técnicos possam participar e lutar no melhoramento da raça gir.

c — estimular, criar e orientar associações de mascates de gado gir.

d — emprêgo dos meios de divulgação mais eficientes, tais como: jornais, revistas, estações de rádio, televisão, filmes cinematográficos, cartazes, promoção em feiras e exposições.

e — elaboração de boletins de notícias e periódicos exclusivos sobre a raça gir, sob a supervisão do Departamento de Relações Públicas, que será divulgado e distribuído a órgãos nacionais e estrangeiros e a cada criador associado da associação.

f — promover através do mesmo Departamento concentrações regionais de criadores.

g — criação do Dia Nacional do Gir, que será festejado condignamente.

h — criação de um "slogan" motivando o fomento da raça gir, que deverá constar obrigatoriamente em todos os impressos e documentos. SUGESTÃO DA COMISSÃO: "com gir mais riqueza".

i — instituição de prêmios aos melhores trabalhos escritos e divulgados sobre a raça. A concessão de prêmios será feita pela seguinte modalidade:

1 — um prêmio nacional, que será uma medalha de ouro e três prêmios regionais que serão medalhas de prata, sendo um para a região sul, outro para a região centro e outro para a região norte.

2 — outros prêmios a serem distribuídos pela associação para jornalistas.

COMENTÁRIO:

Muito boa as sugestões para a difusão da raça, a nesso vê porém, a de se estimular os mascates se destaca de qualquer outra, eis que a maioria dos outros itens, são um trabalho que demanda da própria atividade jornalística.



Não havia pausas no Congresso, só quando se chegou ao acôrdo final

E' CONGRESSISTA O NOVO PREFEITO

Os elementos indicados para integrar a comissão de produção leiteira, reconhecendo a importancia da missão, procuraram se constituir num grupo de trabalho homogêneo, reunindo técnicos de reconhecida capacidade e com reais serviços prestados. Desse grupo de trabalho fizeram parte os responsáveis das provas da Estação Experimental de Uberaba, o titular do Controle leiteiro da APCB, o orientador do rebanho de Calciolandia e o dr. João Guido, incansável elemento nesse setor da produção e que agora na governança do município de Uberaba, poderá prestar os mais assinalados trabalhos.



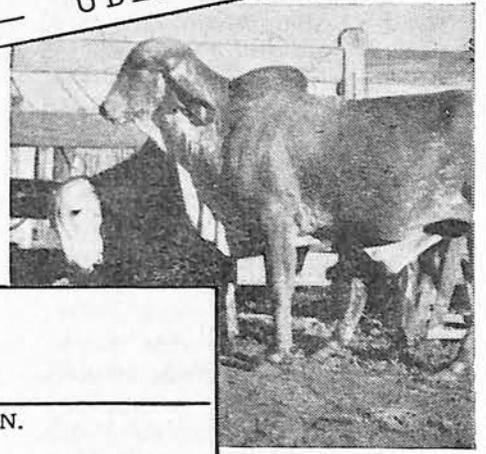
Boletim de Contrôlo Leiteiro

DA
FAZENDA STO. ANTONIO

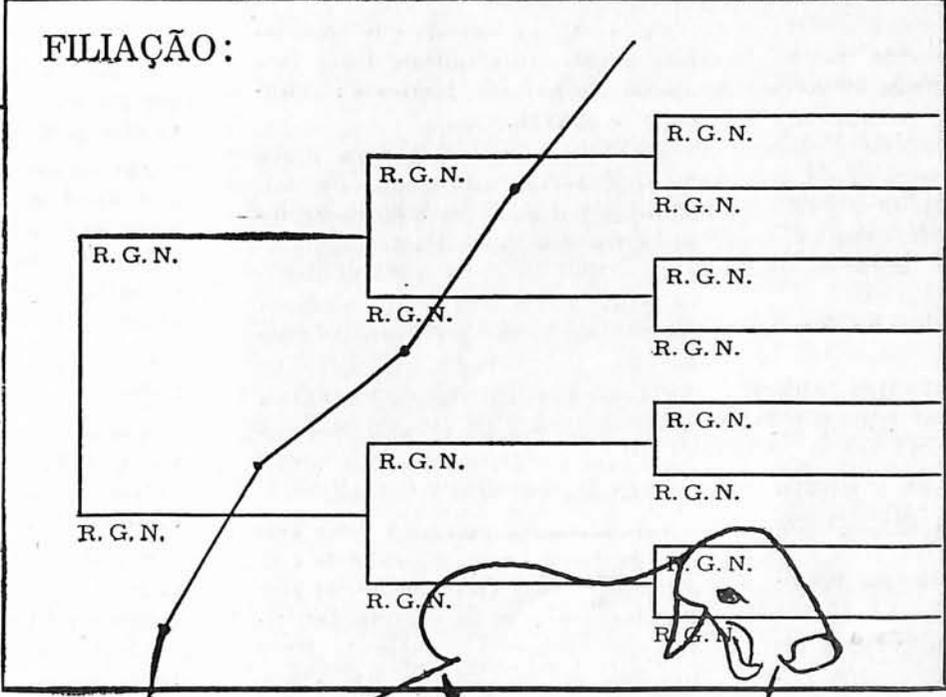
Dr. Mozart Furtado Nunes
M. G. (Km. 10)

UBER

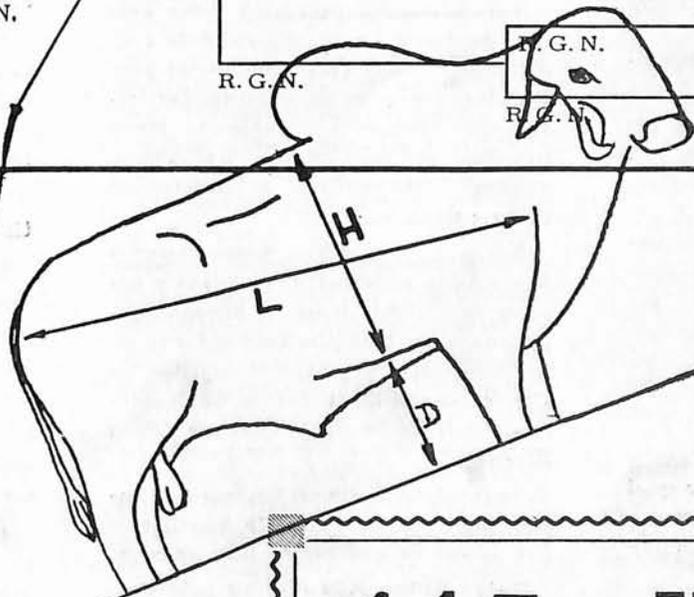
M. A. — DPEA — IPEACO
ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE UBERABA
CAIXA POSTAL 57 — UBERABA — M. G.



FILIAÇÃO:



peso
kg



117
MARCA

FAZENDA "SAN
DR. MOZART
UBER

O GIR NA ECONOMIA PASTORIL BRASILEIRA

Geraldo França Simões

O nome de Geraldo França Simões, no seio do criatório, dispensa apresentação e comentários, eis que se trata de um criador do mais alto conceito e profundos conhecimentos na arte de criar, haja vista sua última planificação em seu selecionado rebanho da raça gir, constituído de categorizadas matrizes, que foram apresentadas para receber como principal raçador um dos mais harmoniosos campeões surgido nas pistas altamente classificadas — BADAMI, cuja produção, dentro em pouco será apresentada.

No presente artigo "O gir na economia pastoril brasileira", de sua autoria, esse festejado pecuarista, descreve com raro brilho e com luxúria de detalhes não só as vantagens dessa raça, mas apresentando argumentos que são uma substancial defesa e difusão dessa raça.

x x x

Na oportunidade das exposições nacionais anualmente realizadas em Uberaba, encontramos sempre interesse em voltar ao exame das virtudes da raça gir e sua importância na efetiva estruturação da economia pastoril do país.

Proclamam os estudiosos que em regiões de prados naturais ricos, as raças de origem européia são preferidas, por razões de ordens várias.

Entretanto, essas regiões só representam percentualmente uma pequena fração das áreas disponíveis. A população humana cresce desmesuradamente, criando para governantes e técnicos sérios problemas de abastecimento aos núcleos populacionais.

Assim, nos dias atuais prevalece o artificialismo científico, mercê do qual é possível contrariar o meio e levar a produção em ritmo econômico a todos os ambientes do globo.

Os alimentos de consumo direto ou para forrageamento dos rebanhos podem ser cultivados ou produzidos em qualquer terra, mediante o emprego de recursos e normas cientificamente estabelecidas.

O ZEBU: GADO DE CORTE

Entre nós os plantéis indianos de corte estão evoluindo para um plano

de grande expressão, tanto para o suprimento do mercado interno, como para trocas internacionais.

Entretanto, suas qualidades frigoríficas jamais constituíram, na Índia, motivo de preocupação. O único mérito que o indiano encontra nos bovinos é o seu aproveitamento para o trabalho e para a produção de leite. Leis religiosas proibem ali o uso da carne, como alimento.

Portanto, os animais que importamos daquele país tinham, todos eles, apenas um passado marcante: **TRAÇÃO e LEITE.**

Astuciosamente, porém, um grupo de criadores da média intelectualizada, num inusitado surto de propaganda, defendendo apenas interesses próprios, vêm usando de todos os recursos a seu dispor, com o fim de colocar em destaque determinadas raças indianas, em detrimento do gir.

Dentro desta sistemática, publicam dados referentes a animais que não representam, efetivamente, a média de qualquer dos seus rebanhos.

Tais criadores procuram fazer crer que da Índia vieram animais com diferentes tendências econômicas provocadas por seleções continuadas, situando o Nelore e o Guzerat como hereditários produtores de carne, enquanto que o Gir é desprezado nesta categoria.

Novas e pernósticas nomenclaturas são usadas para definir funções e caracteres antiquíssimos, ao mesmo tempo que, num trabalho de constante simulação, desapropriam os méritos do Gir, cassando-lhe todas as qualidades e atribuindo-lhe injustamente falsos defeitos.

Num afetado linguajar, usam sempre dados do D. P. A. de São Paulo, por serem os que mais lhes convém.

Tais dados são obtidos pelo confronto dos demais zebuinos com os da raça Gir, descendentes do touro Gaolão, que, como todos sabem, era um animal pequeno.

A balança, o peso ponderal, são telas permanentes de que usam e abusam esses críticos.

Como poderiam elas funcionar nor-

malmente, se injusto é o cotejo? De um lado, animais grandes, desenvolvidos; de outro, uma linhagem de ridículo peso.

O tamanho dos bezerros, ao nascer, constitui outro velho tabu. Apregoam que o gado Gir é inferior porque os bezerros nascem de menor tamanho do que os outros indianos.

Nada mais irrelevante. A este propósito evocamos os tratadistas de gado europeu, quando se referem ao Hereford. "Este gado é, como do domínio geral, a maioria no mundo da carne".

Transcrevo: "Os bezerros Hereford quando nascem são de tamanho relativamente pequeno, pesando em média 28-35 quilos.

E' sómente durante a 2.ª metade do período de aleitamento que se desenvolvem rapidamente."

Apenas como subsidio às informações que todos conhecem é necessário esclarecer que o "Hereford é uma das mais afamadas raças de corte do mundo, ocupando em muitos países o 1.º lugar".

Os antigos zootecnistas diziam que metade da raça entra pela bôca.

A nosso ver, situa-se realmente numa questão de alimentação o desenvolvimento, o ganho de peso e a precocidade do gado bovino.

E a propósito de alimentação, cito mais uma vez o tratadista de bovinos europeus: "A raça Limousina foi criada desde tempos remotos em solo grânico, pobre.

Difícilmente os bois desta raça atingiam o peso de 300/350 quilos.

Hoje, pelo aperfeiçoamento dos métodos de criação, tais como drenagem, forrageiras, fosfatos e mais adubos na terra, visando a melhoria das pastagens, a raça teve um acréscimo no peso e na precocidade, alcançando presentemente os bois desta raça, facilmente o peso vivo de 1.000 quilos".

E' de se ver que, assim como ocorreu na França, poderemos melhorar o Zebu, usando idênticos métodos.

E isto foi o que aconteceu: melhoramos verdadeiramente o Zebu brasileiro, sem distinção de raças.

Se existem realmente tendências originárias perceptíveis nos zebus importados da Índia, serão elas apenas quanto à produção de trabalho e de leite, porque sómente neste sentido

foram até hoje ali explorados os referidos bovinos.

O GADO GIR

No desenvolvimento de tal raciocínio chegamos agora à conclusão de que, sendo o gir a raça que reúne o maior número de adéptos entre os criadores brasileiros e, consequentemente, a mais trabalhada pelos selecionadores, é fora de dúvida que adquiriu melhores características zootécnicas: melhor conformação, melhores índices de peso.

A qualidade leiteira que procuram dar-lhe, como sendo a única, é mais um handicap a seu favor, que não exclui suas notáveis características de gado de corte.

As boas qualidades de reprodução, a longevidade comprovada, a magnífica indole, a inigualável sobriedade, aliada a tantos predicados e tendo ainda, a nosso dispor, excelentes linhagens de elevado porte, com mais encanto e mais beleza, porque não prestigiá-lo, porque não preferi-lo?

Mas, é felizmente isto o que acontece. A vitória do bom senso. Consagrado em todo o país, comparece às exposições sempre vitorioso. Não só em número, como em qualidade, o seu destaque é completo.

Combatem-no os criticos injustos, porem sempre com os mais frágeis argumentos.

Esquecem-se de que, das grandes áreas fornecedoras de gado, que são Mato Grosso e Goiás, nos vêm boiadas que atestam incontestavelmente a pujança dos cruzamentos do Gir.

Enquanto que no Mato Grosso as boiadas são de ascendência Nelore, as de Goiás são de Gir. Ambas numa base de 80%.

Apesar da taxaçaõ fiscal goiana ser muito mais elevada as boiadas deste Estado têm acentuada preferência pelos compradores.

E ainda enquanto Goiás é grande produtor de manteiga e queijo, não nos consta que Mato Grosso o seja.

Esquecem-se os inimigos do Gir de que as exposições de Uberaba são certames orientadores e de que na Sociedade Rural do Triângulo Mineiro existem documentos que podem desfazer quaisquer dúvidas quanto à superioridade da raça Gir.

Ser a maioria, em quantidade e qualidade, confere aos criadores do Gir uma tranquilidade que precisa ser revista, face aos continuos ataques.

O QUE DIZEM OS ARQUIVOS

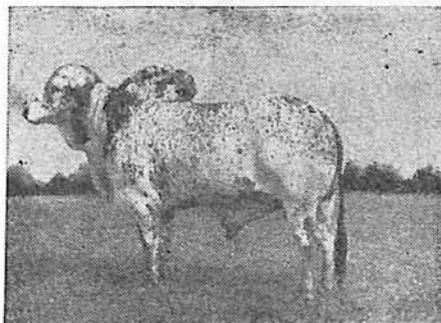
Precisam ser apresentados a público os dados incontestes, guardados nos arquivos implacáveis.

Assim, por exemplo:

de 1.955 a 1.965, no julgamento dos menores conjuntos tipo carne, o Gir obteve 5 vitórias, o Nelore 2, o Indubrasil 1 e as outras raças indianas 0.

Também no julgamento individual dos animais tipo carne de 1.959-1.965 o Gir obteve 8 vitórias, contra 3 do Nelore e 0 para as outras raças indianas. (São dados oficiais fornecidos pela Sociedade Rural do Triângulo Mineiro).

Na última exposição de São José do Rio Preto, realizada em outubro próximo-passado, registrou-se a presença de 1.700 exemplares, dos quais 1.350 eram Gir, restando 350 para as demais



BADAMI, um indiscutível Campeão da raça Gir

raças, compreendendo o Nelore, o Guzerat, o Indubrasil, o Holandês e de mais raças europeias.

Igualmente num levantamento fornecido pela Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, de 1.942 a 1966, compareceram à exposição de Uberaba 7.724 animais Gir, contra 2.263 Indubrasil, 2.367 Nelore e apenas 361 Guzerat.

Como se vê, os animais Gir são quase o dobro das três raças reunidas, sendo de notar-se que a presença dos animais Gir obedece a uma constante, ao passo que as outras oscilam muito, havendo dois anos (1.951 e 1.961), em que o Guzerat não se fez mostrar.

Quanto a este gado a maior representação com que competiu foi no ano de 1.948, com 52 rézes. Na maioria dos anos o seu comparecimento foi inferior a 20 animais, havendo 6 exposições em que compareceu com média inferior a 6 animais.

O GIR VENCE NOS CONCURSOS

Na última exposição de Barretos não se fartaram os expositores de Gir, em conquistar todos os prêmios

tipo carne.

Aceitando um desafio dos neloristas foram pesados 9 novilhas gir entre 28 e 60 meses, disputando igualmente com 9 vacas nelore de 7 anos. Nova e expressiva vitória, ainda mais notável face à diferença de idades.

Some-se a isto a intensa vida reprodutiva que começa aos 24 meses e termina além dos 20 anos, os índices de natalidade, o aproveitamento dos alimentos, possibilitando maior número de animais por área de pasto, a economia na engorda, a aptidão leiteira, a qualidade da carne, a indole dócil e a aparência, que constituem a grande atração e o prazer de criar.

Por estas e muitas outras razões, que nos escapam no momento, é que o Gir obtem os melhores preços, assinalando materialmente também um prazer a sua criação. Jamais os animais de outras raças conseguem siquer a 4.a parte dos preços que os melhores animais Gir têm obtido.

Este é também um fato significativo, pois o criador não trabalha por dileantismo, trabalha para viver. E para viver é necessário uma atividade realmente remuneradora.

Descansem porém, os criadores de outras raças indianas. Assim como existem na Europa numerosas raças de corte, umas mais aperfeiçoadas, outras menos, podem continuar campeando em terras brasileiras como animais de açougue, tanto o Gir de Katiavar como o Nelore, o Guzerat e outras. Apenas não poderão igualá-lo, mas nada impede que coexistam.

A preferência pelo Gir é, entre nós, uma questão de lógica, de senso prático.

FATOS, NÃO PALAVRAS

Pelo que se vê, as estatísticas contradizem amplamente os detratores do Gir.

Resta considerar o prestígio alcançado pela raça entre os nossos criadores.

E certamente quando a maioria destes elege uma raça para sua seleção, é que se convenceu de sua superioridade; nunca procede empiricamente, a êsmo, como quem joga ou tenta um ensaio sobre bases fictícias.

O criador não tem emprêgo, nem aposentadoria. Não pode, portanto, examinar por alto os problemas economicos. Não pode errar.

Assim, ao eger o Gir para o seu criatório, pensou em assegurar o seu bem estar e a segurança de sua FAMÍLIA.

Comissão Exposições e Julgamentos

O I CONGRESSO NACIONAL DOS CRIADORES DA RAÇA GIR, EM SUA SESSÃO PLENÁRIA, REALIZADA ÀS 14 HORAS DO DIA QUATORZE DE JANEIRO DE UM MIL NOVECENTOS E SESSENTA E SETE, RECOMENDA:

1 — Sòmente deverão julgar Gir em exposições, os juizes que tenham atual vivência na raça e que desta sejam comprovadamente conhecedores;

2 — Tôda Comissão para julgar em exposições nacionais e estaduais, deverá ser aprovada em comum acôrdo pela Sociedade Rural do Triângulo Mineiro e pela Associação dos Criadores de Gir do Brasil;

3 — Será criada uma comissão composta de todos os elementos desta comissão de exposições mais o Sr. Secretário da Agricultura de Minas Gerais, do Diretor e um técnico do Serviço de Registro Genealógico de Uberaba e de dois componentes da Associação dos Criadores de Gir do Brasil, para estudar e aprovar tabela de pontos para orientar julgamentos em exposições. Também recomenda a Associação dos Criadores de Gir do Brasil promover a adoção de uma tabela de pêso mínimo única, para zebus em exposições;

4 — Reestudo do fechamento ou não do Livro de Registro;

5 — A Associação dos Criadores de Gir do Brasil e a SRTM, sugerirão ao Ministério da Educação, Ministério da Agricultura e Diretorias de Escolas de Ensino Superior a instituição e efetivo funcionamento de um Curso de Raças Indianas, nas cadeiras de Zootecnia;

6 — Que as Associações, do Gir e da SRTM aprovelem comissões de julgamentos compostas por dois técnicos e um criador, conforme consta do regulamento de exposições do Ministério, respeitadas as condições do item 1.º dessas recomendações;

7 — Que o julgamento de cada categoria deverá ser explicado por um dos juizes em alto-falante e, quando houver voto vencido também deverá êste ser justificado em alto-falante. Finda estas justificativas a conclusão é inapelável, não podendo criadores entrar na pista para desrespeitar os juizes. Ao criador que desrespeitar comissão de julgamento será imposta penalidade pela comissão da exposição, que comunicará esta ocorrência à Associação de Gir e à SRTM.

Durante o julgamento sòmente o Secretário e os três juizes poderão estar na pista. Após o julgamento de cada categoria, será permitida a entrada na pista para aprendizado.

8 — A promoção nas Associações e outras instituições, de cursos completos para treinamento de juizes, inclusive prática em falar em público, com alto-falante.

EXPOSIÇÕES = DATAS:

Fazer com que não coincidam as datas das principais exposições, como: UBERABA — BARRETOS — SÃO PAULO — RIO PRETO — LONDRINA — etc.

9 — Que às comissões de julgamento sejam entregues as relações de cada categoria, já com os pêsos ponderais calculados para cada animal concorrente;

10 — REGULAMENTOS: Cada Entidade tem o direito de criar seu regulamento para exposição;

11 — Idade máxima para concorrer, 8 anos (machos e fêmeas);

12 — O animal para ser "CAMPEÃO", deverá obedecer a um peso mínimo, de acôrdo com a tabela elaborada pela comissão organizadora desta matéria, neste Congresso;

O GIR NA . . .

Não será, pois, com falsos alardes que abandonará sua experiência, seguindo rumos opostos.

Uma vaca Gir, diz uma lenda do médio oriente, estava presente na Gruta de Belém bafejou Nosso Senhor ao nascer!

Dai serem benditos os seus descendentes.

Ai estão os fatos e os números. São a êstes argumentos a que se rende o homem do campo, tão exposto aos azares que a chuva, a sêca, as doenças e os desequilíbrios econômicos lhes impõem.

Convido os criadores de Gir a recorrerem a todos os meios a seu alcance, com o fim de elevar o índice de produção e de rendimento de seus plantéis. Bons reprodutores, de pureza incontestada, de sanidade comprovada; animais de maior porte e perfeitas características zootécnicas, que assegurem boa conformação, melhores condições de rusticidade e produtividade.

AOS NOSSOS PREZADOS ASSINANTES

Seremos forçados a suspender a remessa desta Revista, àqueles que não atenderem ao nosso pedido de pagamento da assinatura. A todos em atraso, temos enviado aviso de débito.



O Secretário da Agricultura, Sr. Evaristo S. de Paula, num arruôbo de suas intervenções

13 — O animal que se sagrar campeão em Exposição Nacional, de âmbito nacional ou de caráter nacional, não poderá mais, em hipótese alguma, concorrer a título individual em qualquer exposição.

COMENTÁRIO: — Excelente o trabalho dessa comissão, pois que apresentou luminosas sugestões, capazes de reimplantar a confiança em nossos técnicos, e liquidou de vez grandes falhas no regulamento das exposições. Não apoiamos inteiramente as conclusões da comissão, porque julgamos pouco interessante o reestudo do fechamento ou não do Livro de Registro, o que na verdade não deverá ser feito tão já, o nosso rebanho por muito bom que esteja, necessita ainda de novas linhagens para o refinamento de alguns planteis.

Comissão de Finanças e Formas Financeiras

O I CONGRESSO NACIONAL DOS CRIADORES DA RAÇA GIR, EM SUA SESSÃO PLENÁRIA, REALIZADA ÀS 14 HORAS DO DIA QUATORZE DE JANEIRO DE UM MIL NOVENCENTOS E SESSENTA E SETE, RECOMENDA

1 — Nas exposições de todo o território nacional, nunca deverá ser cobrada comissão ou taxa superior a 4%, sendo 2% a cargo do vendedor e 2% a cargo do comprador sobre as vendas efetuadas de animais da raça Gir, financiados;

2 — A Comissão de 0,5% sobre a arrecadação mencionada no item 1.º, será destinada à Associação dos Criadores da Raça Gir no Brasil;

3 — A participação direta da referida Associação, em todas as exposições e feiras, a serem realizadas dentro do território nacional;

4 — Confirma a proposta do Sr. Secretário da Agricultura de Minas Gerais, Sr. Dr. Evaristo Soares de Paula, seja feita, entre os criadores da raça Gir, a campanha de doação anual de um bezerro à Associação dos criadores de Gir e à SRTM, no alto propósito de colaborar para o bom sentido e efeitos do Congresso:

a) — Que esses animais, sejam aleiloados oficialmente dentro de certame amplamente divulgado com data e lugar previamente determinado;

5 — O estímulo das Associações em geral pleitear nos Congressos e outras casas, verbas ordinárias e extraordinárias, junto dos poderes constituídos, também para os efeitos deste Congresso;

6 — Ampliação do quadro social da Associação dos Criadores de Gir do Brasil;

7 — Finalizando, resolveu por unanimidade de votos que fosse solicitado ao senhor Secretário do Congresso a inclusão em ata de um voto de louvor ao Senhor ANTONIO DIAS CASTEJON, digníssimo Presidente da Comissão de Feiras e Formas Financeiras, pelo modo brilhante, vibrante e eloquente com que conduziu os trabalhos e também que conste em ata, um voto de louvor a todos os Congressistas.

COMENTÁRIO: — Esta questão de finanças é um assunto de real interesse para as associações, desde que com dificuldade conseguem qualquer ajuda do ministério ou secretarias, e como todos sabem, tudo hoje exige o "tutu".

IMPARCIALÍSSIMO JUIZ

Curvelo, terra do atuante Secretário da Agricultura do Estado de Minas Gerais, dr. Evaristo Soares de Paula, de 5 a 10 de maio será palco de interessante prova de velocidade de ganho de peso.

E' uma prova da qual poderão participar todos os criadores de zebu, no período de 15/5 a 15/10 de 1967. Será um certame diferente do que se realiza em S. Paulo, pois só será fornecida alimentação condizente com a realidade nacional.

As inscrições poderão ser feitas na sede do Sindicato Rural de Curvelo.

A promoção que julgamos muito oportuna, é do professor Geraldo G. Carneiro, da Escola de Veterinária da Universidade de Minas.

Será um Grande Certame

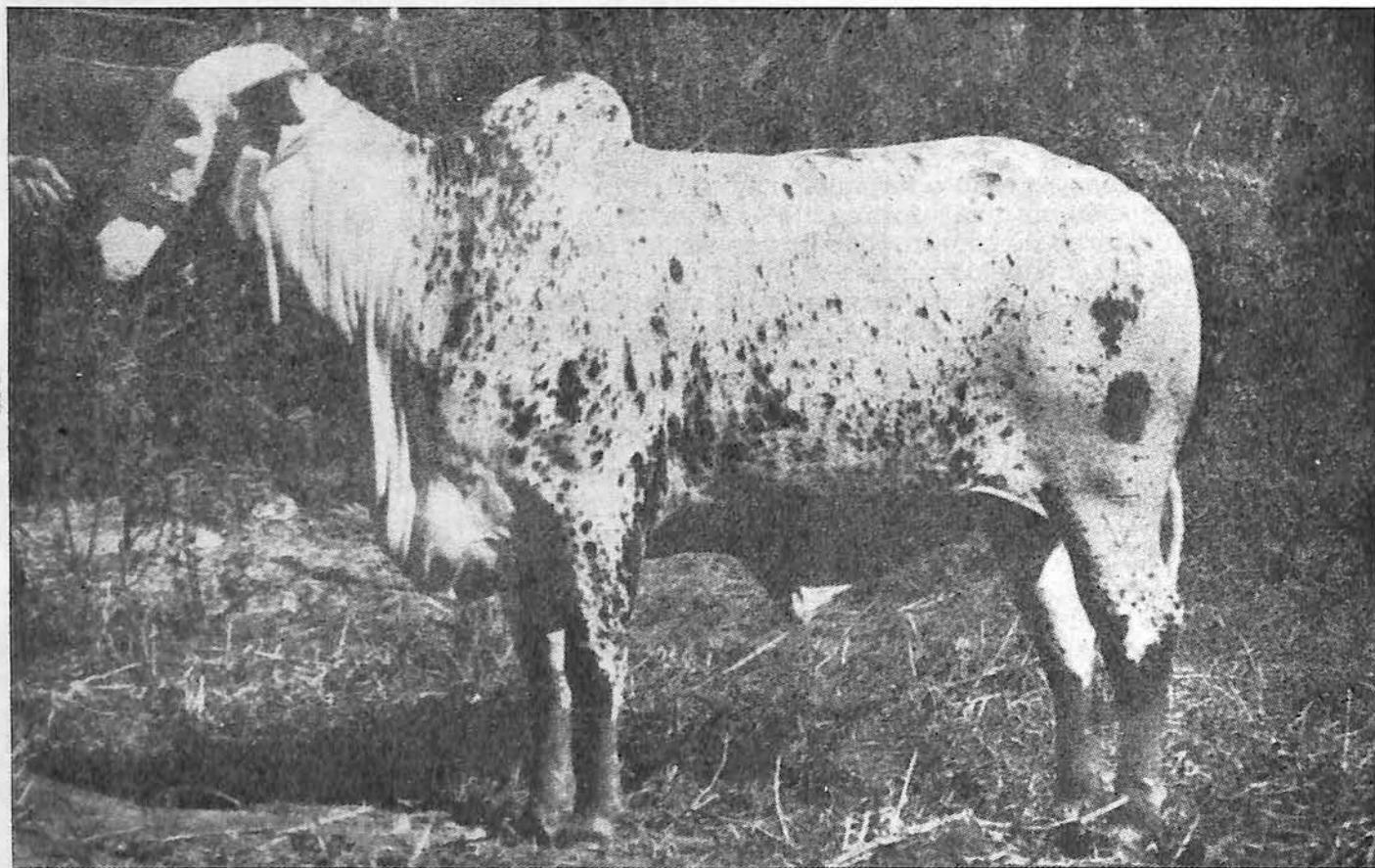
Temos em mãos o convite para mais uma exposição a ser realizada na bela Uberlândia, no período de 2 a 9 de abril próximo, certame do qual já se tem as melhores notícias. O trabalho que vem desenvolvendo a Associação Rural de Uberlândia para o bom êxito do certame é muito intenso. Ramon Carneiro, encarregado da parte divulgação e atrações populares, apresentará em todo o desenrolar do acontecimento os mais variados espetáculos consubstanciados em desfiles, sorteios e inumeros concursos.

Vale a pena conhecer o trabalho de todos nessa exposição.

Páginas da Fazenda Santa Zita

de Tarley Rossi Villela

**Município de Turiuba — Est. de S. Paulo — Fone, 07
Em S. José do Rio Preto — R. Siqueira Campos — Fone : 3377**



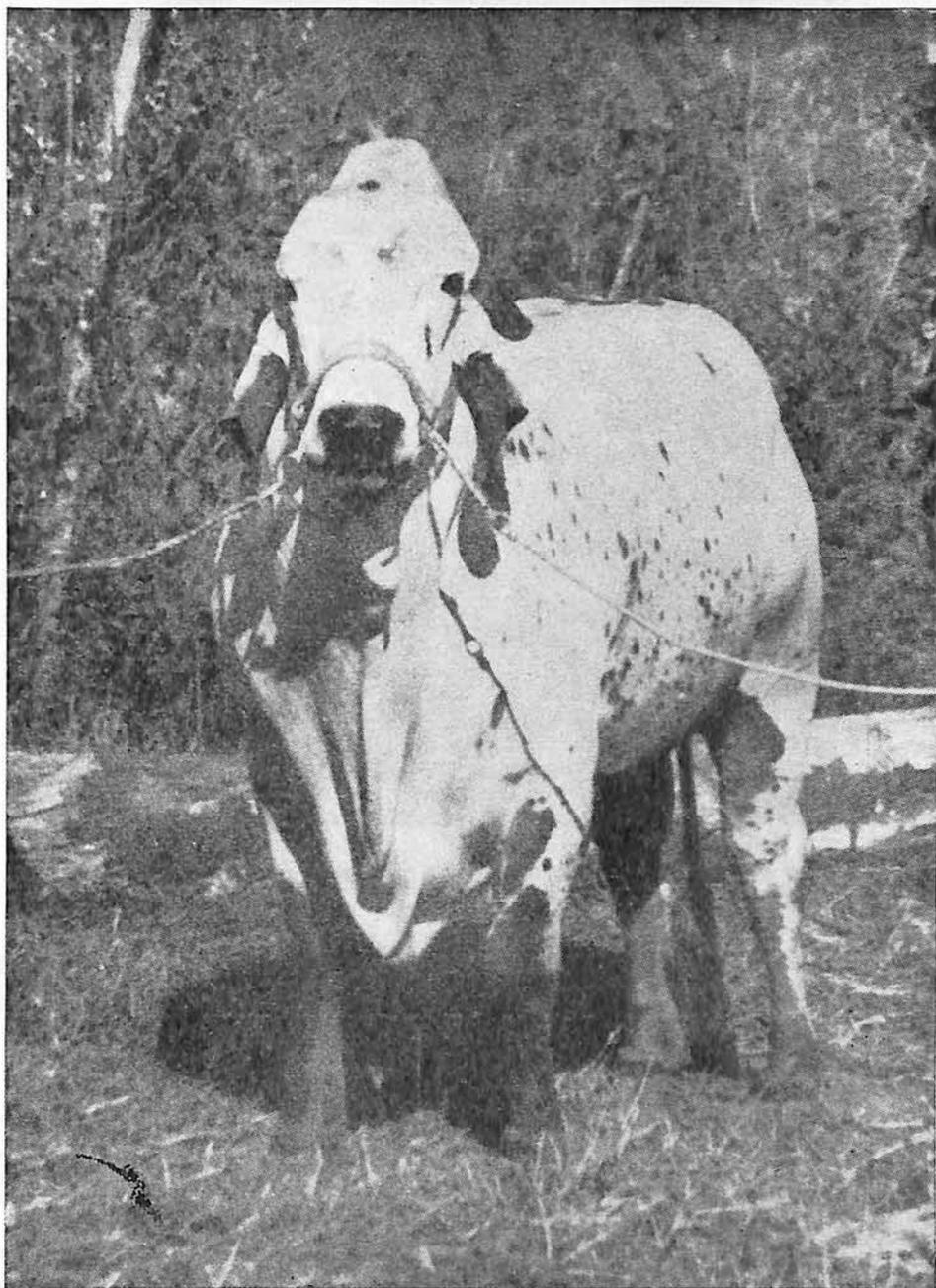
ARATAIA, filha de Diferente e Evidência, com 20 meses de idade, apresentando 475 quilos de peso. Levantou no Certame de S. João da Bôa Vista o 1.º premio de sua categoria

Tarley Rossi Vilella de há muito que não sae do cartaz. Ora é a sua seleção, ora o seu raçador e quando não a luta que desde longo tempo mantém enfrentando as "maluquices" do sr. Guilherme Borgof, da Sunab. Com tudo isso porém, esse incansavel elemento tem realizado algo de notavel em favôr da nossa pecuária de corte, iniciando sua seleção com o preparo e acasalamento de um bezerro importado que lhe pareceu com qualidades para a reprodução de bons bovinos, tentando obter o buscado novillo brasileiro para produção de carne. Para isso percorreu o país em todas as direções, escolhendo matrizes, as quais tivessem possibilidade de um entrozamento conveniente. Procurou e encontrou o material que precisava. Ao cabo de alguns anos, conseguindo formar um refinado plantel, fez sua aparição nos certames, e nestes, colhia o fruto do seu trabalho: Campeonatos a granel.

E' que apresentava o tipo sonhado pelos nossos criadores — o peso e a carne em menos tempo.

Hoje Tarley Rossi Vilella é possuidor de um rebanho que dispensa cruzamentos para obter alta produção.

BIDU



LAMANE

O Campeão senior da raça Gir no certame de São João da Bôa Vista, filho do reprodutor de campeões, Diferente, famosa figura do criatório Nacional.

VISITE UBERLANDIA



E ASSISTA A

XII Exposição Feira Agro-Pecuária DE 2 A 9 DE ABRIL DE 1.967

SOBERBA REPRESENTAÇÃO DE GADO INDIANO E OUTRAS RAÇAS — EQUINOS, SUINOS, AVICULTURA, PISCICULTURA

RENHIDO CONCURSO LEITEIRO
EXPRESSIVA EXPOSIÇÃO AGRÍCOLA

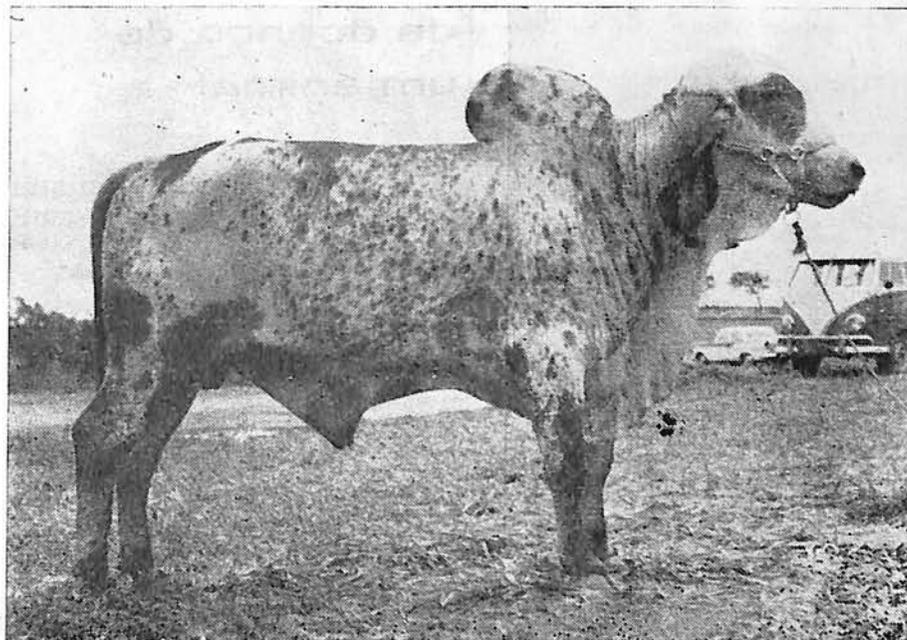
O ENCONTRO DOS CAMPEÕES

RODEIOS E OUTRAS ATRAÇÕES

A PUJANÇA COMERCIAL E INDUSTRIAL DA REGIÃO, EXPOSTA
EM GRANDE E MODERNO PAVILHÃO

VISITE UBERLANDIA

DE 2 A 9 DE ABRIL DE 1967



KRISHNA do MONTE
ALEGRE, com 2 anos de
idade, filho de Krishna
Sakira e Batala

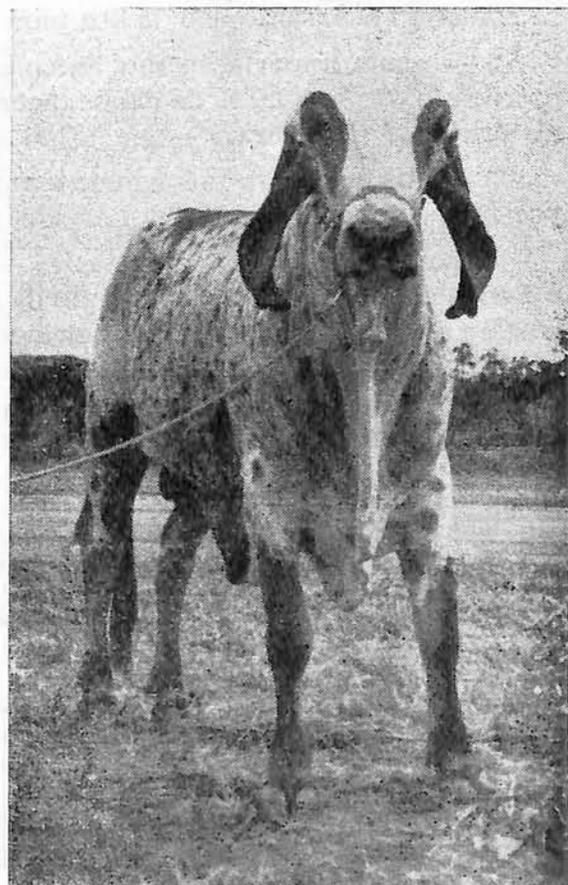
FAZENDA CAMPO GRANDE

Propr. Antonio Lucato

Rua Delegado Pinto de Toledo, 2458
São José do Rio Preto — S. P.

Este é o mesmo

KRISHNA do MONTE ALEGRE em
outro ângulo, sendo o produto que
mais se assemelha ao KRISHNA
VELHO.





A Comissão de Finanças e Fórmulas Financeiras, que apresentou profícuo trabalho, para solução de sérios problemas

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

O I CONGRESSO NACIONAL DOS CRIADORES DA RAÇA GIR, QUANTO À QUESTÃO DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

RECOMENDA :

1 — que a escolha dos animais seja feita obedecendo ao atual padrão do Serviço de Registro Genealógico das Raças Bovinas de Origem Indiana e aprovada por uma comissão formada por elementos de reconhecida capacidade, pertencentes aos quadros do SRG designada pelas entidades oficiais da classe e merecendo dessa comissão a classificação de boa para ótima.

2 — que a importação seja executada exclusivamente sob o patrocínio das entidades de classe, Secretaria de Agricultura e Ministério da Agricultura.

3 — que o número máximo de exemplares para cada criador e por raça seja de dez animais.

Solicitar dos órgãos competentes — Ministério da Agricultura e Banco do Brasil S/A — a remoção de todas as barreiras que entram e dificultam a exportação dos excedentes dos nossos reprodutores indianos, facilitando de todas as formas, nos trabalhos que visem a exportação desses excedentes a todos os países que avidamente procuram adquirir o nosso zebu.

A Comissão de Importação e Exportação recomenda, ainda, que se obedeça os seguintes critérios :

1 — que os animais a serem exportados sejam submetidos a uma comissão idêntica à do item Importação, merecendo dessa comissão a classificação de regular para boa, resguardando-se os animais que venham a fazer falta à nossa seleção.

2 — que a exportação seja feita também exclusivamente sob o patrocínio das entidades de classe.

Sala da Comissão de Importação e exportação — 14-1-67.

COMENTÁRIO : — Também nos pareceram muito boas as sugestões para importação ou exportação, razão pela qual contam com o nosso apoio.

Sinais de saúde e de doença de um animal

De um modo geral, um animal sadio apresenta as seguintes características :

- 1 — Olhar vivo;
- 2 — O animal é esperto;
- 3 — Pêlos lisos e brilhantes;
- 4 — Animal gordo ou em "boas carnes";
- 5 — Não apresentar nenhum corrimento anormal;
- 6 — Não ter nenhum "calombo", tumor ou ferida pelo corpo;
- 7 — Urinar e defecar normalmente;

8 — Não ter manqueiras. Já o animal doente pode apresentar os seguintes sinais:

- 1 — Febre;
- 2 — Olhar triste e embaciado;
- 3 — Ser parado, desanimado, só se movendo quando é obrigado;
- 4 — Falta de apetite;
- 5 — Pêlos sem brilho e muitas vezes arrepiados;
- 6 — Orelhas caídas;
- 7 — Emagrecimento (o animal vai emagrecendo cada vez mais);
- 8 — Corrimentos anormais, tais como catarro, lágrimas, pús, sangue, etc.;
- 9 — Calombos, feridas, cascas, inchações ou aleijões pelo corpo;
- 10 — Parasitas (sarnas, carrapatos, piolhos, pulgas, etc.).



No coque do Jôquei, Fábio Meireles e Gabriel Donato de Andrade



—Notícias da Índia, dão conta da matança de vacas para debelar a fome naquele país. A grita é grande, mas então abatem apenas os novilhos, porque aquelas, além de serem intocáveis por motivos religiosos, constituem matrizes de reprodução, e se vier a faltar raçadores... venham buscá-los no Brasil.

—Segundo as estatísticas, a Bahia conta com uma população de 6 milhões de habitantes, e é de igual número a população bovina. Obá.

—Foi empossado no cargo de secretário de Estado dos Negócios da Agricultura, o deputado federal sr. Herbert Levy, de quem se aguarda segura orientação nas coisas da agropecuária, dado os seus largos conhecimentos no assunto.

—Em determinada região do Estado de São Paulo, procura-se fomentar a criação de gado de corte com raças européias! Porque antes de mais nada não procuram conhecer as experiências já realizadas nesse sentido? Cá para nós, só o zebu tem capacidade para isso em nosso país, este é o nosso conselho e porque isso já se conhece de cátedra.

—Segundo informações chegadas até nós, nas grandes áreas adquiridas por industriais e criadores no Estado do Pará, estão sendo preparadas para a criação da raça nelore.

—Os planteis de gado indiano no Paraná, segundo notícias de pessoas que por lá viajaram, estão em preparo para comparecer à Nacional que se

realizará em março na bela capital das araucárias.

—As novas normas que regerão o certame de gado de corte na Agua Branca, presentemente transformam o plano de alguns criadores, mas sem dúvida, darão os melhores resultados, fazendo com que esse certame de São Paulo consiga ser um dos mais notáveis do Mundo.

—O I Congresso Nacional de Pecuária Bovina, aventado pela Associação de Criadores de Nelore do Brasil, está sendo projetado pela Confederação Nacional de Agricultura. Cuida-se desde já da sua oficialização junto ao Ministério da Agricultura.

—De Londrina. O grande presidente da Associação Rural Norte do Paraná, Omar Mazzei Guimarães, aguarda a visita dos pecuaristas de todo Brasil, no Parque de Exposições Ney Braga de 1 a 19 de abril, para exibir o que de muito bom existe naquela região, especialmente em gado indiano, aliás conhecida como o maior empório de gado zebu da Índia.

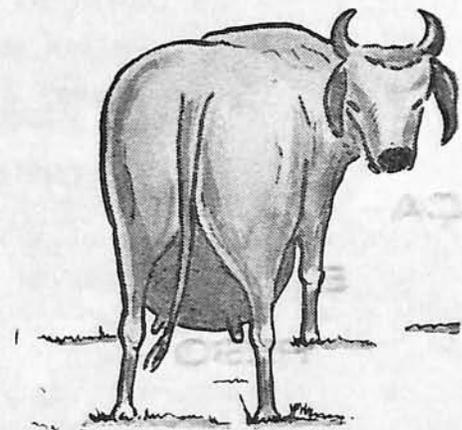
—De Ribeirão Preto. Neste município, está praticamente montada, a "vitrine" em que o jovem criador Luiz Vicente Lunardi exibirá a produção de sua fazenda de criar em Itápolis, onde, chefiando um selecionado plantel gir se encontra Krishna Sakina Gori, joia de inestimável valor da linhagem do genearca Krishna.

—De São José do Rio Preto. Nesta famosa comuna bandeirante, firmou endereço decisivo e posição na vida dos negócios da pecuária o "Joãosinho", também conhecido por João Faria Junior... E', o conhecido "Joãosinho", um dos "Pelés" nas vendas de gado gir de alta linhagem.

—Uma idéia original e genial nos vem de Avaré, onde sugere a Secretaria da Fazenda institua prêmios no Talão da Fortuna, representados em bezerras ou garrotes de raças indianas, as que melhor se a-

EM DESTAQUE UM GRANDE TRABALHO

Entre os "Melhores na Agropecuária de Minas em 1966", foi indicada a Granja Calciclandia, do sr. Gabriel Donato de Andrade, que se apresta para entrar no mercado internacional de gado, exportando Gir leiteiro para a América Central e países da América do Sul.



Sim, carne e leite, pois não vê que sou uma gir leiteira?...

daptam em nosso país.

Está aí apresentada a sugestão para o ilustre secretário aproveitar.

—De Presidente Prudente — Estamos informados de que no próximo certame deste município, uma das Comissões de julgamento de Animais vai oferecer um movimentado e interessante trabalho de confrontação na pista. Esperam-se momentos de intenso arrebatamento.

NELORES da FAZENDA ELDORADO

DE
ARMANDO
CORREA

LACTA

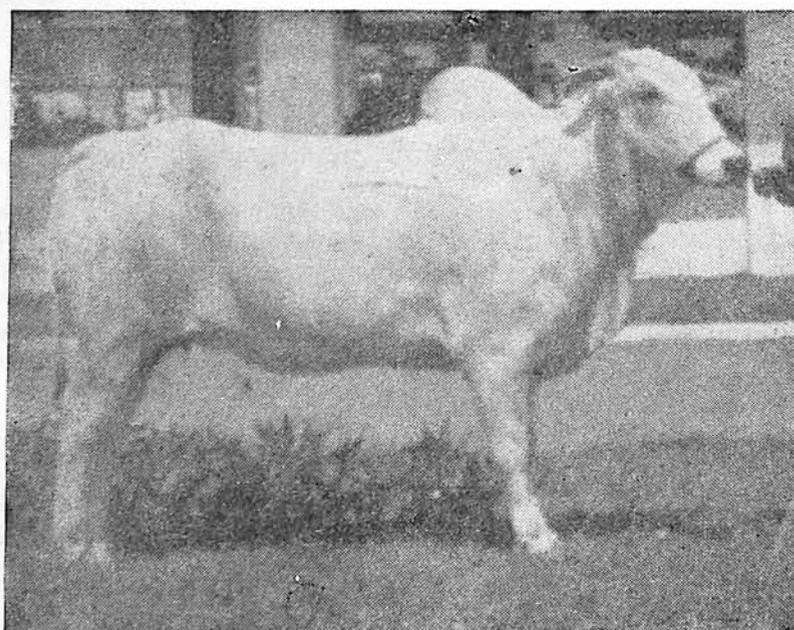


RAÇA

E

PESO

ILHARGA

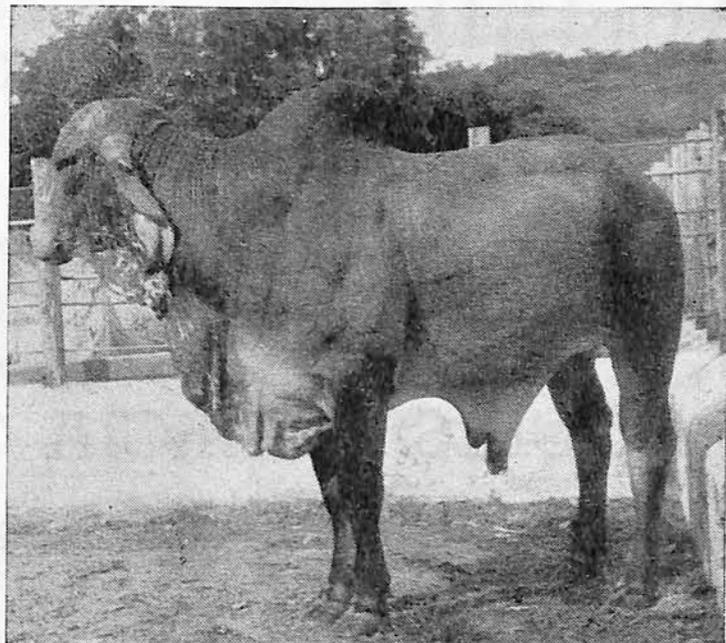


Fazenda Eldorado: Quilometro 590 da Rodovia Rio-Bahia
Endereço do Criador

Res. : Av. Sete de Setembro, 2384 — Fone : 412 — Governador Valadares — M. G.

O magnifico APOLO

F8 — OK, um dos raçadores
da Fazenda. Puro sangue em
perfeita consanguinidade da
mais elevada categoria



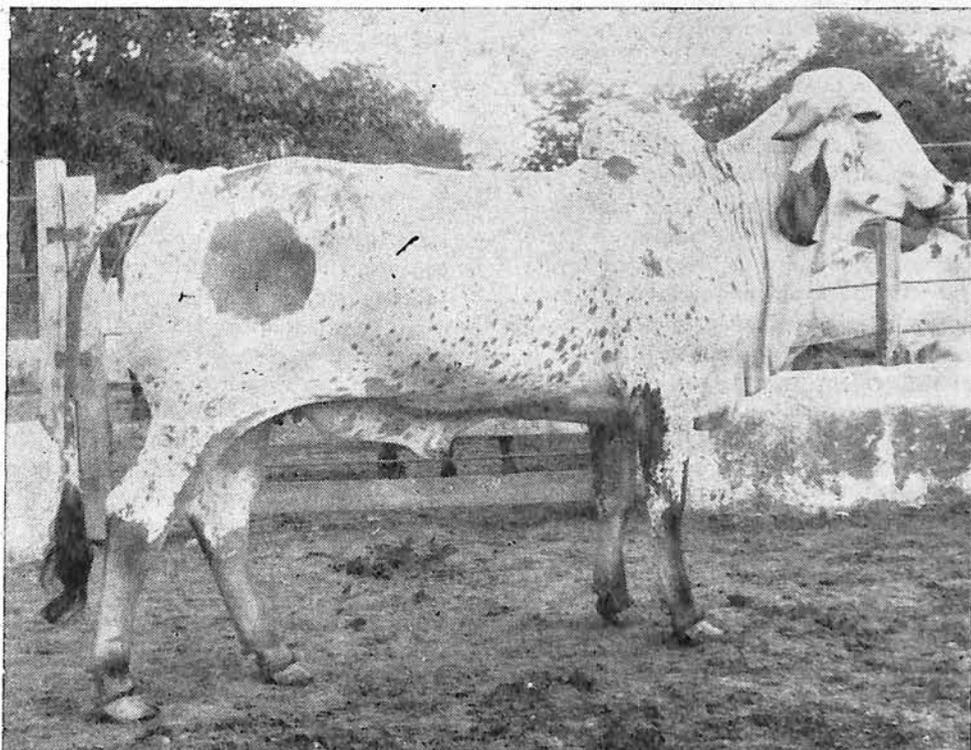
DR. G. MARQUES GONTIJO

Fazenda da Cana do Reino

Alta Seleção de Gir

BOM DESPACHO

— MINAS - OESTE



Uma completa matriz inte-
grante do Selecionado Plantel
da Fazenda da Cana do Reino
CANÇÃO do OESTE

ENTREVISTADO O SR. CELSO GARCIA CID Presidente da Associação dos Criadores de Gir do Brasil

Alguns dias após o término do Congresso dos Criadores de Gir em Uberaba, encontramos na sede da entidade dos giristas, o seu dirigente, do qual obtivemos esmiuçados esclarecimentos, dando conta exata da situação da nossa pecuária, muito especialmente da raça gir. As perguntas e respostas, agora em mãos dos nossos leitores, possibilitarão a todos o que ocorre de importante nesse setor.

ONDE, COMO, DE QUEM E COM QUE FINALIDADE NASCEU A IDEIA DO CONGRESSO ?

A idéia do Congresso nasceu junto com o registro da Associação de Criadores de gir, no Ministério da Agricultura, e propiciada por um convite enviado para assistir a Exposição de Animais de Rio Preto, para lá dizer das finalidades da nossa entidade. Comparecendo a esse certame, lá tivemos a feliz oportunidade de encontrar velhos amigos e companheiros de Uberaba e muitos outros mais, com os quais realizamos uma reunião, de cujos debates já se tem conhecimento. Nessa mesma ocasião, vimos possibilitado um nosso buscado desejo de prestar homenagem a gloriosa Uberaba, rendendo um preito de respeito e admiração aos grandes bravos do passado, pelo seu heroísmo e abnegação,

enfrentando todas as dificuldades num país que nos era completamente desconhecido, jogando mesmo com a própria vida, para de lá trazer esse admirável zebu. Porisso foi escolhida Uberaba para a realização do Congresso. Quanto as finalidades dessa convenção, é a de congregar todos os esforços entre os criadores da raça gir e melhor possamos nos capacitar da responsabilidade que temos de dar ao Brasil mais alimento em menor tempo, através do zebu que é o fabricante das proteínas nobres, alimentação humana principalmente nos trópicos, e que todos os brasileiros devem se unir para u'a melhoria organizada da pecuária nacional.

ACREDITA ESSE PRIMEIRO CONGRESSO NACIONAL DE CRIADORES DA RAÇA GIR TENHA ALCANÇADO O SEU OBJETIVO ?

Sem duvida alguma. Foi um encontro de muita franquesa, as vezes rude, mas, indissimulavel e leal, visto que só por um entendimento amplo se chega aos melhores resultados. E foi dentro desse clima que se desenrolaram os trabalhos daquele Congresso que classifico como um arco-iris da aliança para a união dos criadores e grandeza da pecuária brasileira, aliás vitorioso em toda sua extensão.

E' SATISFATORIO O CRITÉRIO ADOTADO NO QUE CONCERNE A IMPORTAÇÃO ?

E', pois que, todos os criadores brasileiros que desejarem importar poderão fazê-lo dentro desse critério e assim contar com seus importados, desde que reconhece a necessidade do sangue novo. Não fosse a limitação no numero de animais a serem importados, haveria sem duvida explorações comerciais, mas dentro dessa norma essa anomalia desaparece.

ACREDITA A SUGESTÃO VITORIOSA, NO QUE SE REFERE AO CRITÉRIO DE JULGAMENTO, RESOLVA AS CONTROVÉRSIAS DESSA PRÁTICA ?

Em parte sim, nós usaremos o melhor critério possível na escolha dos juizes, atuantes, atualizados e profundamente conhecedores. No entanto todo ser humano pode errar e ninguém foge à regra, mas acredito que com o método do voto vencido poder fazer suas ponderações se tornarão aulas permanentes e acabará com aquele compromisso da comissão ter que julgar por unanimidade.

A SEU VÊR, QUAL TESE DEVE SER CONSIDERADA DE CAPITAL IMPORTANCIA ?

A meu vêr, foi a da possibilidade da unificação dos criadores, porque unidos seremos gigantes na pecuária do zebu e desagregados não passaremos de simples criadores criticados e até menosprezados. Porisso, acho que a tese principal do Congresso tenha sido a união da classe.

SE TUDO FOR RESOLVIDO A CONTEUDO QUAIS OS BENEFÍCIOS O SR. ACREDITA ?

Os benefícios vão demorar um pouco, mas eles virão. Todo criador deseja cooperar, deseja dar, mas a troco disso também quer receber algo. E' nosso desejo na futura importação que se faça, trazer para esta associação um grupo de 10 animais machos e femeas e seus produtos difundirlos por emprestimo ou venda a preços módicos entre nossos criadores.

O CONGRESSO TENDO RESOLVIDO ADMITIR A IMPORTAÇÃO SOB QUALQUER DOS CRITÉRIOS APRESENTADOS COMO DEVERA' SER ENCARADA A MEDIDA DO MINISTÉRIO ?

Existe no M. A. um processo longamente instruído, com pareceres de sanitaristas e zootecnistas de alto gabarito.

rito, pró e contra a importação, aguardando a decisão do ministro da Agricultura. E como tudo no Brasil evolue, os técnicos do Ministério também têm evoluído, aceitando a maioria, a importação, limitada e regulamentada, tanto assim que a Defesa Sanitária do M. A. está com um corpo de operários e um diretor, o dr. Tarciso, professor de veterinária de Recife, na ilha Fernando Noronha, reconstruindo os galpões do quarentenário, assim como cerca de separação de animais a serem importados, providenciando tudo, inclusive água em grandes caixas, com bombas, etc. para prover o quarentenário da ilha. Acredito que com a opinião desse congresso, onde estiveram criadores de todo Brasil, e tendo se manifestado favoráveis a importação bem regulamentada como foi proposta, não terão os técnicos do Ministério argumentos que convençam em sentido contrário ao da importação.

ESSA NOVA IMPORTAÇÃO QUE O SR. PLEITEIA JUNTO AO MINISTÉRIO E' SO' DA RAÇA GIR ?

Não, pois o criatório deseja é importar animais de alto gabarito, principalmente das raças leiteiras, como seja a Saywal e Tarparkar, sendo estes últimos, animais oriundos do deserto de Tar com grande capacidade de produzir leite e carne. A raça Tarparkar tem aptidão de engorda com uma velocidade nunca alcançada por outras raças semelhantes, raça ideal para ser criada e agigantada no regime de confinamento. Paralelamente queremos importar também gir, nelore e guzerá, porém só animais de alto nível zootécnico.

SE LHE FOSSE DADO ESCOLHER APENAS UMA DAS RAÇAS INDIANAS, POR QUAL OPTARIA E PORQUE ?

Pela saywal, porque sendo animais de raça zebu de grande capacidade leiteira e especialmente de alta porcentagem de matéria gorda seria o ideal para produção e cruzamento com outras raças especializadas, dando à estas rusticidade e por conseguinte grande disposição de adaptação na faixa tropical.

Agradecendo ao sr. Celso Garcia pela entrevista, puzemos à sua disposição mais espaço para outras considerações, dizendo que aproveitava o ensejo para enviar ao criatório sua mais amigável saudação.



...Num verdadeiro desabafo não se deve usar falinhas mansas, o melhor é dizer as coisas "no duro", pois que se não fôr pra valer, fique calado.

...Cabe ao Ministério e Secretárias de Agricultura de cada Estado, alta dose de responsabilidade na produção agropecuária do país e em cada unidade da Federação. Sua precípua missão, numa época em que a técnica e a ciência se sobrepõe, seria a da pesquisa e assistência, que é afinal a bússola orientadora do trabalho nesse setor. No entanto, é preciso se diga, essa não tem sido sua norma, eis que presentemente se entregam a industrialização e comércio de certos produtos, competindo com empresas de iniciativa particular, desestimulando desse modo investimentos de que estamos carentes. São Paulo agora, com o novo governo de Abreu Sodré, o seu secretariado feito à base de especialistas em cada pasta, acreditamos sejam repostos em seu devido lugar os diversos departamentos que constituem a secretaria de Agricultura do Estado.

...Para um dos nossos criadores, esta seção apareceu em hora providencial, Eis o que ele quer dizer, desde que sabe a "Zebu" uma tribuna livre.

"Se estamos todos empenhados no chamamento de que nos faz o Ministro da Agricultura, para enfrentar o perigo que a febre aftosa nos prenuncia, e que é um risco maior que a saúva (não esqueçamos), como é possível submeter o país a uma provável fatalidade de

maiores e mais danosas consequências? Se apenas três vírus. A O e C, já conhecidos e presentes em nosso território, representam um pesadêlo à pecuária nacional, porque uma aflição a mais com novas importações que podem perfeitamente trazer em seu bojo um maior numero de vírus que já sabemos da sua existência e que graças à Deus, aos nossos técnicos e autoridades procuramos por todas as fôrmas impedir sua entrada no país, esse pedaço abençoado que é verdadeira dádiva divina, usando para isso o nosso bom senso, admitindo que se há "corajosos" em muitas ocasiões, podem não passar de simples imprudentes."

...Esse negócio de importação está muito engraçado: — diminuem os do contra e aumentam as dificuldades... eu faria qualquer sacrificio para conhecer esse fenomeno.

...Falando do Congresso dos Giristas: — Você disse que o congresso é coisa muito séria porque prevalece a vontade soberana do povo?...

—Não, nós estamos falando do congresso de Uberaba.

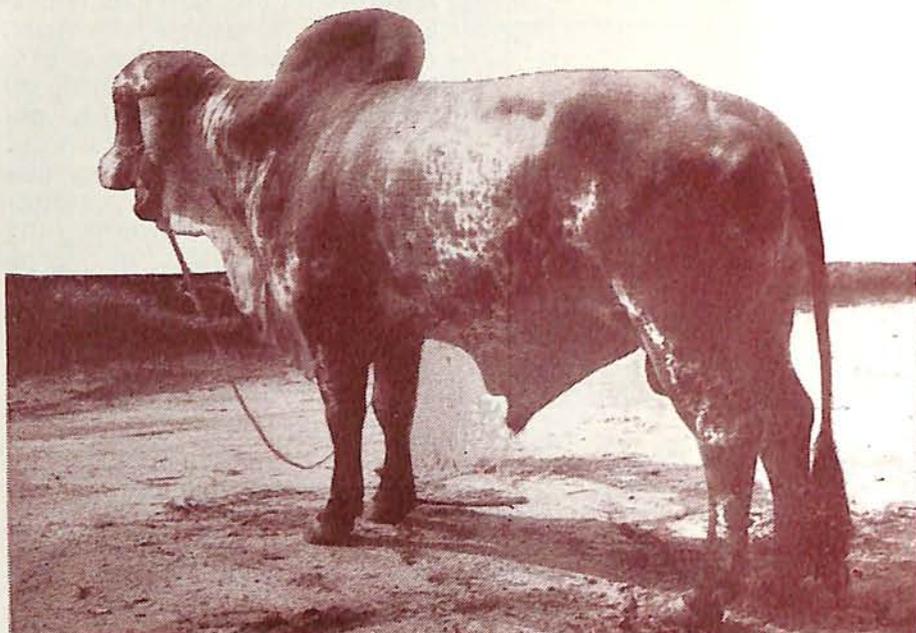
—Ah!... então diga: — prevalece a vontade soberana dos criadores!

...A simultaneidade dos grandes certames sempre prejudica. Porque não transigir diante da realidade?

...Porque não convocar as entidades de beneficência e entregar-lhes a exploração do bar, restaurante e outro comércio exercido atualmente nos certames por comerciantes ambiciosos, livrando-nos de torpe esbulho?

...E' muito antipática a medida de se suspender a venda do cafézinho nas exposições nas horas de refeição. Deixem essa incumbencia a outros que se contentam com menor lucro.

...As prefeituras ou o DPA devem exigir sejam afixados os preços, nos locais de qualquer produto nas exposições.



Estância Boa Sorte

Prop. MOZART FERREIRA

Barretos - Est. São Paulo

Fones 122 e 2486

Pushpano Krishnarani

Estamos apresentando nesta página um dos melhores garrotes da atualidade, servindo como destacado raçador no plantel da Estância Boa Sorte, propriedade do sr. Mozart Ferreira. E' um filho de importados da Índia, acasalado com a importada Indira e que produziram o bezerro que vemos abaixo. Está o fedelho com apenas 40 dias, e desde logo se nota ter herdado todas as características do genitor, sendo o primogênito. Foi adquirido pelo adiantado criador de Uberlândia, sr. Gilberto Machado (Betinho). Essa produção tem o condão de assinalar as vantagens dos importados e muito especialmente o acentuado melhoramento imprimido por esse raçador.

Ai está o primogênito de Pushpano Krishnarani e Indira (importados)





Subvenções às Associações Rurais

A Confederação Nacional da Agricultura chama, por nosso intermédio, a atenção dos presidentes das associações rurais para a necessidade de requererem, desde já, o pagamento da subvenção ordinária referente à lei 2656-55, pois o prazo para recebimento dos respectivos requerimentos encerrar-se-á, impreterivelmente, no dia 31 de março.

Os modelos do requerimento e demais documentos são os mesmos do ano passado. Acompanham os seguintes documentos: ata de eleição da atual diretoria, atestado de funcionamento, relação dos associados e relatório das atividades do ano anterior. Os pedidos de pagamento devem ser encaminhados pelas respectivas Federações dos Estados.

ILUSTRE VISITANTE

Esteve em Uberaba e visitou nossa redação, o provector causídico Dr. Aloysio de Miranda, com residência e banca no Rio de Janeiro. O distinto visitante que é tio da sra. do dr. Mozart Ferreira, pecuarista no município de Barretos, manteve cordialíssima palestra com o nosso diretor e demais companheiros de redação.



Não toureamos, selecionamos touros para melhoramento dos plantéis, em busca de um bovino tipo carne, e só o zebu pode nos oferecer essa possibilidade

...Ao prezado amigo Mardônio Prata dos Santos. Estamos enviando um saudoso abraço. Não tivemos ocasião de lhe vêr nas últimas vezes que estivemos na bôa Uberaba. Guido.

...Agradeço a todos os que me receberam como filho pródigo e afirmo que nunca estive ausentes do meu coração. Capello.

...Ao Orestinho de Três Lagoas: Aqui, na "Zebu" espero servir talvez melhor. O mesmo.

...A equipe de reportagem da sucursal de São Paulo está organizada e tem a orientação do nosso companheiro Guido G. Capello, com quem se entenderão autoridades, criadores e técnicos.

...Ao Dr. Luiz Rodrigues Fontes, esteja onde estiver:— Pessoa muito interessada na aquisição do seu livro "Noções de Zootecnia", pede instruções de como adquiri-lo, se ainda não estiver exgotado, como tudo faz crer. Um dos exemplares foi visto na sede da SRTM, nas mãos de pessoa que não quer se desfazer do mesmo pelo seu alto valor e ainda por conter uma dedicatória do seu autor. E' favor endereçar resposta à G. G. Capello — Caixa Postal, 39 — Uberaba — Minas Gerais.

CAMPANHAS MINISTERIAIS

— O Ministério da Agricultura, instituiu inúmeras campanhas, todas de incontestável preci-

são, no sentido de melhorar a nossa produção no campo. Desse modo, veiculou o M. A., Brasil afóra, a Nacional do Porco Tipo Carne, a Nacional Contra a Febre Aftosa, a Nacional de Mineralização do Gado e a Nacional do Paiol de Tela, além da Nacional de Combate à Raiva dos Herbívoros. No entanto, essas campanhas todas, como é evidente, reclamavam outra — a da sua divulgação, para o que, é claro, devem ter sido destinadas as indispensáveis verbas. A distribuição dessas parcelas porém, feita sem um criterioso processo é que é responsável pelo mau êxito de quase todas, pois que os veículos, através dos quais devia ter feito a maior e mais eficiente propagação foram ignorados, relegados. Os magazines especializados em agropecuária, tão poucos, e de tal maneira conhecidos do sr. Ministro da Agricultura, como grande pecuarista que é, alguns, compreendendo o alcance das campanhas, colaboraram quanto puderam, com dificuldade até de conseguir instruções para vulgarização de cada campanha.

À Sua Excia., ministro de Estado dos Negócios da Agricultura, dr. Severo Fagundes Gomes, sugerimos a criação de um departamento que supra essa falha.

**RELAÇÃO DAS PRESENCAS AO CONGRESSO NACIONAL DOS CRIADORES DA RAÇA GIR,
REALIZADO NO SALÃO NOBRE DA SOCIEDADE RURAL DO TRIÂNGULO MINEIRO, NOS
DIAS 13, 14 E 15 DE JANEIRO DE 1.967**

- 1 — Dr. Edilson Lamartine Mendes — Av. Leopoldino de Oliveira, 564 — UBERABA — MG.
- 2 — Dr. José Humberto Rodrigues da Cunha — Rua São Sebastião, 7 — UBERABA — MG.
- 3 — Dr. José Maurício de Andrade — BELO HORIZONTE.
- 4 — Sr. Elias Fadul — Praça Rui Barbosa, 7 — UBERABA—MG.
- 5 — Sr. Abdalla Habib — Diretor Revista Sirel Agrícola — Rua Marconi, 48 — 6.o andar — S. 61 — SÃO PAULO — SP.
- 6 — Sr. Armante de Souza Oliveira — Av. Floriano Peixoto, 396 — 2.o andar — UBERLÂNDIA — MG.
- 7 — Sr. Celso Garcia Cid — Av. Higienópolis, 116 — LONDRINA — PR.
- 8 — Sr. Levi Fraga — R Tristão de Castro, 64—UBERABA-MG..
- 9 — Sr. Rivaldo Machado Borges — Rua Manoel Borges, 34 — UBERABA — MG.
- 10 — Dr. Armando Milani — Rua Major Sertório, 294 — SÃO PAULO — SP.
- 11 — Dr. Francisco Figueiredo Barreto — Rua 15 de Novembro, 193 — SÃO PAULO — SP.
- 12 — Sr. Mário Ribeiro de Lima — Associação Criadores de Gir — SÃO PAULO — SP.
- 13 — Sr. Luiz Vicente Lunardi — Rua Líbero Badaró, 94 — 7.o andar — s/73 — SÃO PAULO — SP.
- 14 — Dr. Brazilliano Cândido Alves — Rua Barão do Bananal, 1475 — SÃO PAULO — SP.
- 15 — Dr. Fidelis Alves Neto — Rua Corrientes, 130 — S. PAULO
- 16 — Sr. Antônio Abadio da Rocha — Rua São Benedito, 6 — UBERABA — MG.
- 17 — Sr. Arnaldo Borges Baptista — Rua Manoel Borges, 34 — UBERABA — MG.
- 18 — Sr. Geraldo Péres de Lima — Rua Manoel Borges, 34 — UBERABA — MG.
- 19 — Sr. José Peres de Lima — Av. Leopoldino de Oliveira — UBERABA — MG.
- 20 — Sr. João Christino de Mello — Praça Tomaz Ulhôa — UBERABA — MG.
- 21 — Sr. José Severino Netto — Rua Manoel Borges—UBERABA
- 22 — Sr. Paulo Vilela de Rezende — Rua Teófilo Otoni, 34 — UBERABA — MG.
- 23 — Dr. Ruy Barbosa de Souza — Rua Manoel Borges, 34 — UBERABA — MG.
- 24 — Sr. Lauro Machado Borges — Rua São Sebastião, 73 — UBERABA — MG.
- 25 — Sr. Lauro Rodrigues Borges — Rua Tristão de Castro, 33 — UBERABA — MG.
- 26 — Sr. Mardônio Prata dos Santos — Rua São Sebastião, 16 — UBERABA — MG.
- 27 — Dr. Luiz Roberto F. Furtado — Rua Santo Antonio, 24 — UBERABA — MG.
- 28 — Dr. Mozart Regis Furtado — Rua Santo Antonio, 24 — UBERABA — MG.
- 29 — Dr. João Milton Furtado — Rua Santo Antonio, 24 — UBERABA — MG.
- 30 — Dr. João Guido — Av. Guilherme Ferreira, 129—UBERABA.
- 31 — Sr. Sebastião Barra Pontes — Rua Manoel Borges, 34 — UBERABA — MG.



O secretário da Agricultura e o novo prefeito de Uberaba, nas dependências da S. R. T. M. conversam



O jovem presidente da S. R. T. M. é um guia seguro para os destinos da entidade



Rui Barbosa de Souza, foi um incansavel gigante

INDECLINAVEL CONVITE

UM EMBAIXADOR INSINUANTE QUE CON-
VENCE PELA INTELIGENCIA E PERSUADE
PELOS DOTES DO SEU CORAÇÃO

O Congresso Nacional de Criadores de Gir, realizado em Uberaba, entre as numerosas visitas que recebeu, teve a satisfação de contar com um enviado do governo paranaense, na pessoa do sr. Vicente Ribeiro da Silveira, que na intimidade é mais conhecido como "Garoto de Ouro", dada sua disposição de espírito, benevolencia e simpatia que inspira a primeira vista. Na sua simplicidade, ou na sua serenidade, para melhor dizer, teve ele os seus primeiros contatos em reuniões festivas que se entremeavam nos trabalhos do Congresso. Nessa oportunidade, valendo-se dos seus dotes artisticos, realmente notáveis, como emérito improvisador, conseguia arrebatado a grande assistencia que delirava a cada



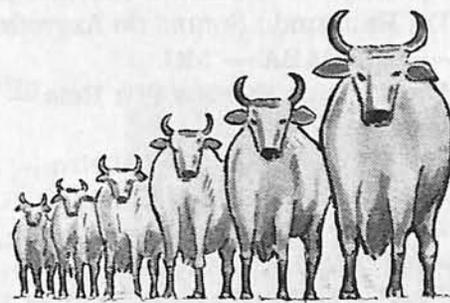
Vicente Ribeiro da Silveira, o "Garoto de Ouro" enviado do governo paranaense revelou sua indiscutível capacidade artistica

numero que apresentava em companhia de um companheiro, habil artifice na arte da musica.

Numa das reuniões do Congresso, o sr. Vicente Ribeiro da Silveira foi recebido em plenário, e a presidencia da mesa após apresentá-lo à casa concedeu-lhe a palavra para desobrigar-se da missão que o trazia, transmitindo em prosa e verso o convite de seu governo para a próxima Exposição Nacional de Animais de Curitiba, a ser realizada em março deste ano.

Ao finalizar, o visitante viu suas ultimas palavras abafadas por uma interminavel e calorosa salva de palmas.

O "Garoto de Ouro" conquistára Uberaba!



*Com minha produção faço "escolinha"
e provo minha constância*

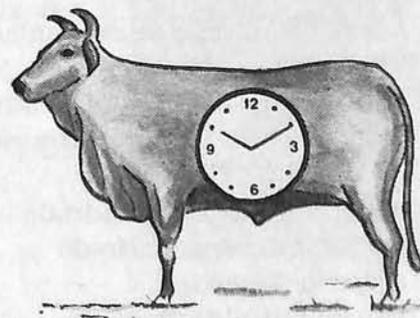
GUIDO G. CAPELLO

Temos a satisfação de anunciar aos nossos prezados leitores e amigos a inclusão do nome de Guido G. Capello entre os nomes daqueles que compõem o quadro de pessoal desta nossa Empresa.

Guido G. Capello, batalhador antigo da imprensa, altamente conhecido nos meios jornalísticos nacionais e, principalmente na imprensa especializada em agricultura e pecuária, mais ainda conhecido entre zebuzeiros ou zebuistas, em cujo meio gosa de não só vastissimo e merecido conceito, como de amizades as mais solidas, é hoje diretor da Sucursal, recém-fundada, da Revista ZEBU em São Paulo (capital) e é, também, um dos nossos redatores.

A êle devemos, e não podemos deixar de dizer, todo êsse grande trabalho que muda, inteiramente, a fisionomia desta revista, não só no seu aspecto gráfico, e, também, jornalístico, como os nossos caros leitores passarão a verificar deste numero em diante.

E' Guido G. Capello um jornalista completo, além de ser essa pessoa amavel, insinuante que conquista e consolida amizades, cuja aquisição é grandemente valiosa para a Revista ZEBU.

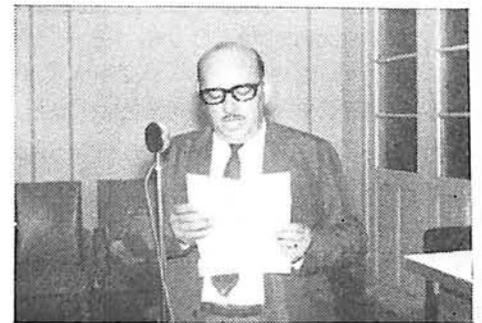


*E' sempre boa hora de começar
criar zebu*

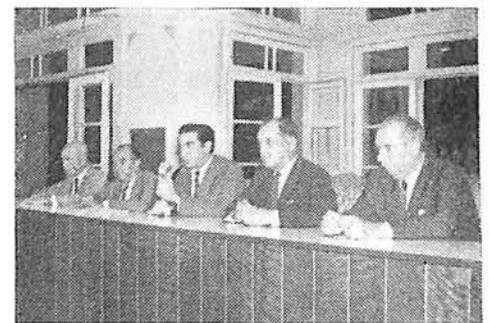
- 32 — Dr. Raimundo Nonato Martins da Costa—UBERABA—MG.
 33 — Dr. Raimundo Soares de Azevedo Jr. — Rua Manoel Borges
 — UBERABA — MG.
 34 — Dr. Eurides Esteves dos Reis — Estação Experimental de
 UBERABA — MG.
 35 — Dr. Flávio Ernandes Ribeiro — Escola de Veterinária —
 Caixa Postal, 567 — BELO HORIZONTE — MG.
 36 — Dr. Dalor Theodoro de Andrade — Rua Manoel Borges 34
 — UBERABA — MG.
 37 — Dr. Paulo Pereira — R. Manoel Borges, 34—UBERABA-MG.
 38 — Sr. Abrahão Tatis —
 39 — Sr. Edgard Prata Vital Leite Ribeiro — Rua Manoel Borges,
 34 — UBERABA — MG.
 40 — Sr. Antônio Marmo Prata M. Borges — Rua São Sebastião,
 25 — UBERABA — MG.
 41 — Sr. Rômulo Camargos — Av. Presidente Vargas, 15 —
 UBERABA — MG.
 42 — Sr. Luiz Carlos Machado Teixeira — Rua Major Eustáquio,
 59 — UBERABA — MG.
 43 — Sr. Afrânio Machado Borges — Rua São Sebastião, 25 —
 UBERABA — MG.
 44 — Sr. Arnaldo Machado Borges — Rua São Sebastião, 39 —
 UBERABA — MG.
 45 — Sylvio Roberto dos Santos Prata (dr.) — Rua São Sebas-
 tião, 24 —UBERABA — MG.
 46 — Dr. Florentino Nico — Rua Manoel Borges, 34 — UBERA-
 BA — MG.
 47 — Sr. Murilo F. Tibery — Caixa Postal, 46 — CÉRES — GO.
 48 — Sr. Orestes Prata Tibery Jr. — Fazenda São João — TRÊS
 LAGÔAS — MT.
 49 — Dr. Hely Caetano Ribeiro — Rua Mário Azevedo, 24 —
 UBERABA — MG.
 50 — Sr. João Lindolfo Rodrigues da Cunha — UBERABA — MG.
 51 — Sr. Arlindo Gomes Toledo — Av. Presidente Vargas, 19 —
 UBERABA — MG.
 52 — Sr. Antônio Salvador Miziara — Rua Manoel Borges 34 —
 UBERABA — MG.
 53 — Sr. Domingos Alves Gomes — Rua Antônio Carlos, 225 —
 UBERABA — MG.
 54 — Sr. José Teodoro de Alcântara Costa — Pça. Dom Eduardo
 — UBERABA — MG.
 55 — Sr. Adalberto Rodrigues da Cunha — Av. Leopoldino de Oli-
 veira — UBERABA —MG.
 56 — Sr. Mário Cruvinel Borges — Rua Manoel Borges, 34 —
 UBERABA — MG.
 57 — Sr. Evaristo Antonio G. de Paula — Av. Antonio Olinto, 2
 — CURVELO — MG.
 58 — Dr. Francisco Rafael Otoni Teatini — ACAR—B. HORIZ.
 59 — Sr. José Gilberto de Moura Brandão — Diario de Minas —
 BELO HORIZONTE.
 60 — Dr. Gabriel Donato de Andrade — CALCIOLÂNDIA (MG.)
 61 — Dr. Oswaldo Araujo Andrade
 62 — Sr. Antonio Rezende
 63 — Sr. Fausto Oswaldo Boaretto — Reporter da Revista Zebu.
 64 — Sr. Salviano Barreto — Reporter da Revista Zebu



Fidelis Alves Neto, Celso Garcia Cid e João Teixeira Posses, "fazem" um drink no Joquei Clube



A palavra de Barretos através do sr. Mozart Ferreira



A mesa que dirigiu os trabalhos



Proferindo a saudação do Paraná, o seu enviado especial ao Congresso

- 65 — Sr. Guido Gino Capello — Comentarista da Revista Zebu
 66 — Sr. Pylades Prata Tibery — Rua Irmão Afonso, 811 — UBERABA — MG.
 67 — Dr. Evaristo Soares de Paula — Secretario da Agricultura
 68 — Sr. Leonidas Canuto
 69 — Sr. Pedro de Paula Leite Moraes — SÃO PAULO — SP.
 70 — Sr. Emilio Trevisan — Rua Rubião Jr. — S. JOSE' DO RIO PRETO — SP.
 71 — Sr. Manuel Silveira — Rua Major Eustaquio — UBERABA.
 72 — Sr. Nicolau João Maluf — Rua Major Eustaquio — UBERABA — MG.
 73 — Sr. Olimpio Vieira dos Santos — Reporter Revista Sirel
 74 — Sr. José de Assis Baptista — UBERABA — MG.
 75 — Sr. Pylades Ferreira Tibery — Rua Alaor Prata, 46 — UBERABA — MG.
 76 — Sr. Albano de Moraes — Revista Zebu — UBERABA — MG.
 77 — Sr. João Heleodoro Dias — Rua Conceição das Alagoas, 178 — UBERABA — MG.
 78 — Sr. Vicente Araujo de Souza Jr. — Rua São Sebastião 62 — UBERABA — MG.
 79 — Sr. Vinicius Modesto dos Santos — Rua José Clemente Pereira, 73 — UBERABA — MG.
 80 — Sr. Frederico Fulgêncio — JOAIMA — MG.
 81 — Sr. Roberto Paulo Giraodo — Rua São Sebastião 62 — UBERABA — MG.
 82 — Sr. Paulo Lopes Rodrigues — Rua São João, 266 — OLIMPIA — SP.
 83 — Sr. Vicente Ribeiro da Silveira — Assistente do R. Públicas da Secretaria de Agricultura do Paraná.
 84 — Sr. João Teixeira Posses — R. Pedro Vicente, 98—S. PAULO
 85 — Sr. Mamedi Mussi — Rua 20 n. 324 — BARRETOS — SP.
 86 — Dr. Roberto Batista de Azevedo — CASSIA — MG.
 87 — Sr. Darwin da Silva Cordeiro — ALMENARA — MG.
 88 — Sr. Fabio Talles Meirelles — Pres. da Ass. Rural de Franca
 89 — Sr. Oscar Benesi — BARRETOS — SP.
 90 — Sr. José Martins Canuto — Av. 17 n. 1127 — BARRETOS
 91 — Sr. Helio Ronaldo Lemos — Rua Comendador Salgado, 85 — FRANCA — SP.
 92 — Sr. Urciano Lemos Filho — Rua Arthur Machado, 182 — UBERABA — MG.
 93 — Dr. Geraldo Marques Gontijo — BOM DESPACHO — MG.
 94 — Sr. José Zucarelli — UBERABA.
 95 — Sr. Salvador Jorge Miziara — R. Manoel Borges-UBERABA
 96 — Sr. Joaquim Prata dos Santos — UBERABA
 97 — Sr. João Cruvinel Borges — UBERABA
 98 — Dr. Ruyther Laendor — TEOFILO OTONI — MG.
 99 — Sr. Elias Cruvinel Borges — UBERABA
 100 — Sr. Geraldo França Simões — BELO HORIZONTE
 101 — Sr. Orlando Paulino da Costa—MONTE SANTO DE MINAS
 102 — Sr. Antonio Dias Castejon — MONTE SANTO DE MINAS
 103 — Dr. Wilfrides Alves de Lima — Praça da República, 299 — SÃO PAULO — SP.
 104 — Sr. Lúcio Ferreira Borges — Rua São Sebastião, 40 — UBERABA — MG.
 105 — Dr. Hugo Prata — S. PAULO
 106 — Sr. José Sebastião Lopes de Rezende — UBERABA
 107 — Sr. Cicero João Borges — UBERABA
 108 — Sr. Tarley Rossi Vilela — S. JOSE' DO RIO PRETO
 109 — Sr. Silvio de Castro Cunha — UBERABA
 110 — Sr. Cyro Eduardo R. Falleiros — FRANCA — SP.



Laerte Rodrigues Borges, Secretário da SRTM e o secretário da Agricultura



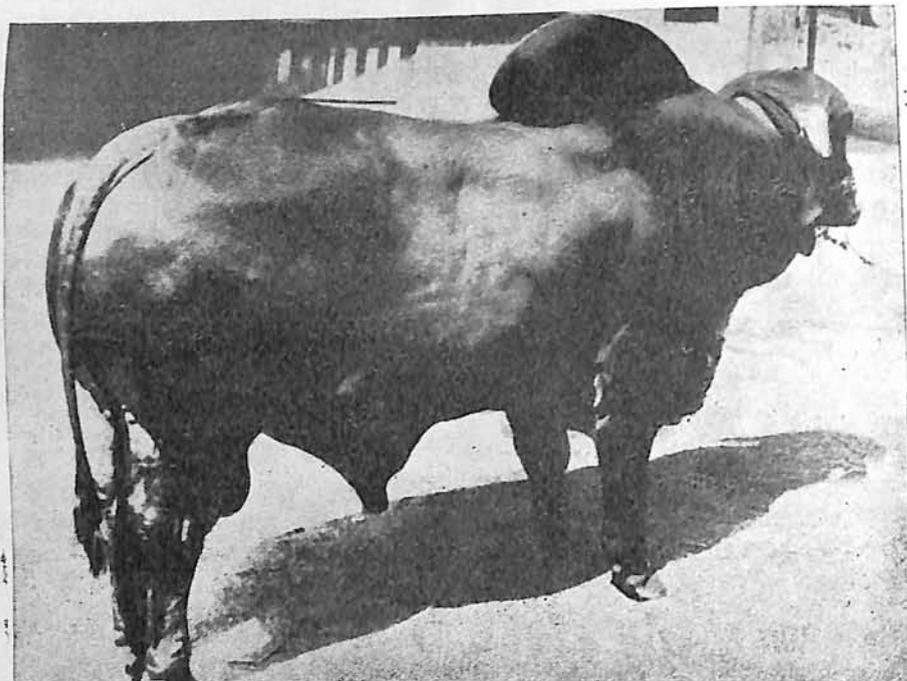
O sr. Darwin S. Cordeiro, um dos oradores no Congresso que falou com desassombro



Um aspecto parcial do Congresso de Giristas



Sra. e sr. José Brandão, prezado confrade do Diário de Minas



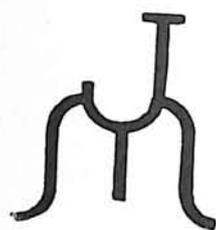
BRONZE — R. G. n. 2686 — Campeão Nacional de Raça e Carne
— Filho de SIMUM, Reg. n. 2852 x FÁBULA — R. G. n. 4046

**FIGURAS DE PRÔA DA RAÇA GIR,
ALTAMENTE CLASSIFICADAS NOS MAIS
DIVERSOS CERTAMES QUE CONTINUAM
MULTIPLICANDO-SE. SÃO ANIMAIS
PORTADORES DA MARCA «R»**



**CONJUNTO DE FÊMEAS DE DOIS ANOS, FILHAS DE
BRONZE, BAIPENDY e COLISEU**

Jotamachado Engenharia S. A.



Marca Registrada

Departamento de Agro-Pecuária
Seleção de gado Indiano: Gir, Nelore e Guzerat

FAZENDAS: Rancho Alegre
São José
Santa Inês
EST. DA BAHIA

MONARCA — JM NELORE

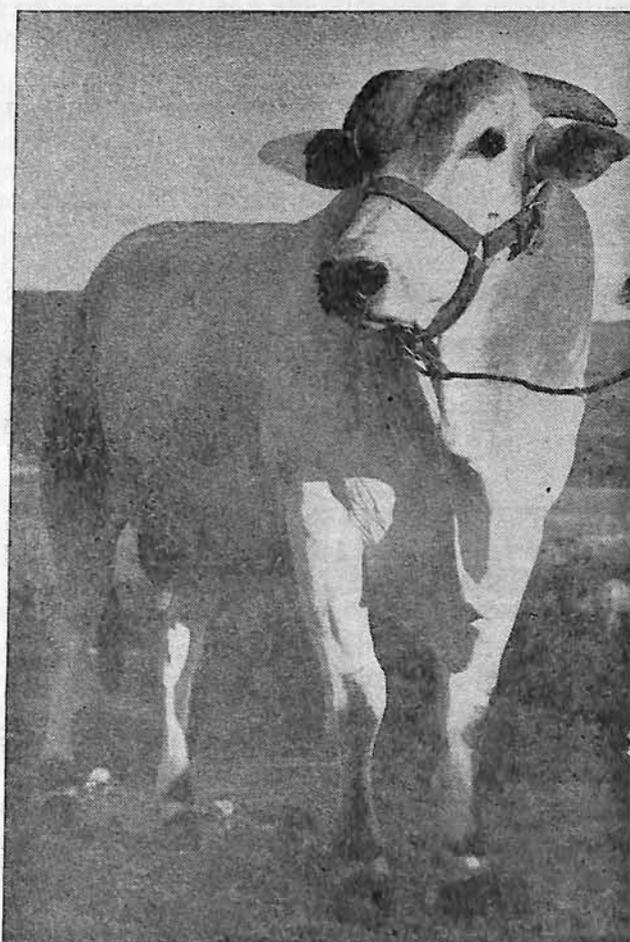
Registro n. 657 — Nascido em 9-9-1962
Um produto do plantel

JOTAMACHADO ENGENHARIA S. A.
(Departamento de Agro Pecuaria)

Seleção iniciada em 1906 que se tornou
conhecida em todo o Brasil

PURESA E QUALIDADE

60 ANOS DE TRADIÇÃO



AO LADO

OURO FINO

Reprodutor MANGALARGA mineira da
criação de equinos RANCHO ALEGRE
(CERAL) MARCA



Jotamachado Engenharia S. A.
Rua Miguel Calmon, 57 - 7.º Andar
Endereço Telegráfico: "Jotamachado"

Telefones 2-2812 / 2-2880
Salvador - Bahia - Brasil

HIBRIDACIÓN CON CEBÚ - [ZEBU E CRUZAMENTO]

É indiscutível o lugar de destaque ocupado pela pecuária argentina, bem como a evolução, dentro da melhor técnica, de seu rebanho bovino.

Qual o fazendeiro evoluído que nunca ouviu falar da Exposição de Palermo ?

Dentro desta evolução é também indiscutível o papel desempenhado pela Asociación Argentina de Criadores de Cebú, Entidade que congrega criadores esclarecidos, que buscam incessantemente a continuidade dos progressos do rebanho bovino argentino, principalmente, por meio de CRUZAMENTOS.

Como dizem em Bovinotecnia: "En la República Argentina la introducción del Cebú data del año 1941, habiendo adquirido singular desarrollo especialmente para su CRUZAMIENTO en rodeos productores de carne y leche".

Convém lembrar que, além de sagrado, na Índia, o boi é usado com as finalidades de trabalho (carga), leite, e, também, produção de estêrco (adubo). Nós, no Brasil, há mais de 50 anos estamos no trinômio "Raça-carne-leite":

- 1 — por meio de um intuitivo instinto de "inbreeding" selecionamos nossas raças ;
- 2 — pelo contróle ponderal, analizamos o ganho de pêso de nossos animais ;
- 3 — com a complementação de um contróle leiteiro (leite e produção mantegueira "Gerber") verificamos as lactações.

Há mais de 15 anos vacinamos sistematicamente nossos rebanhos contra aftosa, brucelose, manqueira, etc., oficialmente já passamos as barreiras das revacinações; êstes males para nós, graças a Deus, práticamente, já não existem!

Na Argentina temos o Santa Gertrudes Argentino (2.a geração de cruzamento Shorthorn com Cebú), Brangus Argentino, Bradford Argentino, Charbray Argentino, Tropical, Propicana, Suisbú,...

Nos Estados Unidos já foram até ao Three-cross (Beefmaster) — Shorthorn — Hereford — Zebu.

Pelos informes, por nós obtidos, o rebanho zebuino em Argentina é constituido na essência por três grupos :

- 1 — Nelores (e uns poucos Guzerat);
- 2 — Indubrasil, Brahman, etc.
- 3 — Mestiços (com forte predominância do caráter zebuino).

Sem querer cometer injustiças para com os criadores portenhos mas sim com a serenidade de quem deseja, de fato, colaborar (acreditamos que a solidariedade ainda é talvez a grande arma

em tôrno dos ideais) e, considerando uma análise conciente, profunda e meticulosa dos exemplares expostos por exemplo, nos clichês de "Cebú y Derivados", podemos assim expor a divisão acima e para complementá-la teceremos umas considerações em paralelo :

a — O rebanho zebuino argentino é em sua totalidade de côr branca, cinza ou bem enegrecidos nos despontos (típicamente dos rebanhos Nelores, Guzerás, Indubrasil — Brahma);

b — Apresentam o probelma "pernalta" (long-legs), e também característico, como acima ;

c — Decididamente com aptidão para o tipo carne.

Lembramos que : (afóra os rebanhos holandês-Prêto e branco e Aberdeem Angus) a quase totalidade do rebanho argentino é de coloração acastanhada (colorada): Shorthorn, Red "poll" Angus, Hereford, Brown Swiss, Santa Gertrudis, Criolla, Jersey, Normanda, etc., ou claras : Charrolesa, Simental, Limousine...

Analizando-se a divisão do rebanho argentino e as considerações complementares, por nós expostas, concluímos pelas vantagens de emprêgo de nossos animais como Melhoradores (comprovados) de rebanhos, com as seguintes vantagens (é o próprio Prof. Daniel Inchausti quem diz) :

"La ventaja de la hibridación con Cebú en climas cálidos y su resistencia a las enfermedades tropicales y parasitos externos, probablemente se atribuye a factores que se detallan a continuación :

1 — Heterosis — el mayor vigor que presentan las crias producto del apareamiento de dos especies, géneros o razas afines, siendo generalmente este vigor y resistencia mayor que el de los padres ;

2 — Causas de índole digestiva y de nutrición : según Matson, los bovinos índicos poseen mayor eficiencia metabólica que los europeos. Púés el Cebú extrae de un menor volumen de alimentos mayor cantidad de materiales nutritivos ;

3 — Precocidad : ya en 1930 el King Ranch (U. S. A.) demostró la mayor precocidad de los animales de sangre Cebú. Por otra parte, los precios obtenidos por las cruizas siempre fueron superiores a los de los puros ;

4 — Mecanismo de regulación del calor : en los bovinos índicos está mucho mejor desarrollado que en los de razas inglesas ;

5 — Resistencia y tolerancia a la mayor parte de los ectoparásitos : la piel es mucho más du-

ra que la de los demás bovinos, el pelo corte, el sudor y la propiedad que tiene de sudar fácil, la piel puede ser movida sin dificultad y su larga cola es también un buen órgano de defensa, son las principales causas ;

6 — Resistencia a las enfermedades tropicales y muy especialmente a la tristeza : la resistencia natural hacia la tristeza, del Cebú y sus cruas, es muy grande, obedeciendo a causas morfológicas e fisiológicas”.

Ouçamos ainda o Prof. Inchausti :

“En la práctica de la crianza del Cebú y sus cruzamientos, los ganaderos de zonas calientes vienen comprobando muchas ventajas que, entre otras menos ponderables, se pueden describir así :

a — mayor longevidad de los reproductores machos e hembras (casi el doble de vida útil) ;

b — mayor fertilidad, traducida por :

1 — menor porcentaje de toros en servicio (hasta un tercio de lo que os corriente) ;

2 — porcentajes elevados de parición (10 y hasta 20% más sobre los comunes) ;

3 — porcentajes de marcación altos por la mínima mortandad (menos del 1% durante el amantamiento).

c — maior fortaleza de las crías : nacen com 10 kilos más y al destete exceden en 50 kgs. a los terneros corrientes ;

d — capacidad de suportar los más fuertes calores sin disminuir el pastoreo ;

e — aproveitamiento de praderas naturales de pastos duros, suportando bien la escasez por sequía ;

f — Resistencia natural a la “tristeza” que transmite la garrapata ;

g — propiedad repelentes de moscas, tábanos, uras, mosquitos, garrapatas, etc., siendo innecesário bañarlos”, de Bovinotécnica (Exterior y Razas) — Cuarta Edición, Inchausti y Tagle — pgs. 173, 174, 175 y 176.

Ora, rebanhos originários de cruzamentos, podem sofrer um enfraquecimento do sangue zebu, daí então o grande valor do zebu brasileiro puro sangue que, afóra esta grande gama de vantagens, apresenta a maior pureza racial, tão importante para o sucesso dos cruzamentos.

—Também as condições de pastoreio no Brasil são mais agressivas e os nossos exemplares apresentam grandes resultados, realmente em condições ultra-desfavoráveis, conforme observa W. Alves de Lima.

—O nosso processo de seleção de raças puras zebu é o melhor do mundo: Gir (carne e leite), Guzerá (carne e leite), Sindi (leite), Nelore (carne), Indubrasil (carne), Nelore môcho — “polled” (carne) e Tabapuan (carne).

—O Gir é especialmente indicado para o que denominamos de rebanho castanho (piel colorada) ou de pele clara.

Nelore, Indubrasil e Guzerá principalmente para os de pele clara ou negra (Aberdeen).

Nelore môcho “polled” e Tabapuan (polled) são tipicamente para carne (para animais claros ou negros).

Convém lembrar que os contrôles técnicos ponderais (de leite e de carne) já bastante divulgados permitem a adoção de critérios seletivos realmente apurados.

E, finalmente, a já vitoriosa “Campanha Nacional Contra a Febre Aftosa”. Nossos rebanhos, podemos dizer, já não conhecem mais o “problema” aftosa. Varias áreas já tem a febre aftosa controlada.

Admitimos que para este assunto abordado, podem ocorrer controvérsias, muitas vezes, decorrentes de interesses comerciais. E’ natural. Porém, que estamos aptos mesmo para novas exportações de animais é um fato indubitável.

E nossa nação vizinha, a Argentina, sem dúvida, receberia um lastro considerável para reforço de seus rebanhos. Aliás, esta assertiva pode ser estendida a um sem número de países : Estados Unidos, Itália, Venezuela, Senegal, Paraguai, América Central...

Zebu é zebu, onde quer que seja !

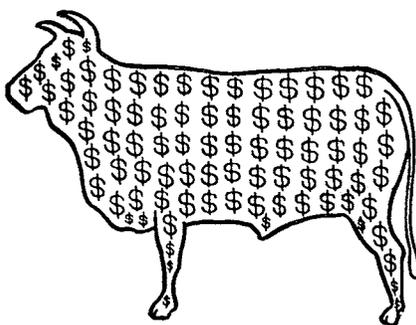
Aqueles que desejarem uma melhor apreciação do nosso rebanho será um prazer recebê-los em nossa Exposição Agro-Pecuária de 3 a 10 de maio deste ano.

Bienvenidos.

Dr. Luiz Roberto Fontes Furtado
Secretário Geral da SRTM.

Diretor Secretário da Revista ZEBU.

**A CRIAÇÃO DE QUALQUER
RAÇA DS GADO INDIANO**



**NO BRASIL PROPORCIONA
OS MELHORES RESULTADOS**

A Média Propriedade Rural tem Predominância no Brasil



O presidente da S. R. T. M. e o da Associação de Criadores de Gir que num feliz contato estabeleceram acôrdo que trouxe a paz em família

Em estudo enviado ao Marechal Costa e Silva, a Confederação Nacional da Agricultura assinala que o quadro estrutural da agricultura brasileira oferece, no exame acurado, perspectivas e peculiaridades que se impõe em decorrência de seus reflexos nas programações governamentais. Exposto o percentual da população rural ativa e sua participação na renda nacional, é preciso considerar a estrutura agrária em que os mesmos se processaram, para bem se explicar os fatos.

As primeiras apurações do Censo de 1960 (19 Estados) permitem o confronto da evolução dos estabelecimentos e das áreas cultivadas, podendo verificar-se um aumento sugestivo, em tôdas as regiões fisiográficas, em relação ao censo de 1950. E merece referência especial a inexistência de qualquer ação de reflorestamento no interregno dos dois Censos. Quanto às áreas em lavoura, o aumento consignado é apenas ponderável na região sul, responsável pelo progresso do índice nacional.

O número de estabelecimentos rurais passou no período de 1950 para 1960 de 2.064.642 para 2.456.396; a área dos estabelecimentos de 232.211.106 hectares para 167.391.542; as áreas de lavouras de 19.095.057 para 22.492.520 ha.

As apurações completas já fornecem os seguintes dados definitivos em 1960: número de estabelecimentos —

3.349.484; área total 265.450.800 ha. e área de lavoura — 29.759.785 ha. Na concentração de minifúndio, para estabelecimentos com menos de 10 ha., o quadro é o seguinte: número — 1.499.545 (44,8% do total); área — 5.923.077 ha. (2,2%); área de lavoura 3.960.251 ha. (13,3%); área média (3,9 ha.), área de lavoura por estabelecimento (2,6ha) e média de aproveitamento (66,9).

No que se refere a estabelecimentos com mais de 1.000 ha.: número — 32.885 (1% do total); área total — 125.537.925 ha. (47,3%); área de lavoura 3.421.127 ha. (11,5%); área média — (3.817 ha.); área de lavoura (104 ha.); média de aproveitamento (2,7%).

Assim verifica-se que os minifúndios representam 45% dos estabelecimentos, possuem 2% da área total e são responsáveis por 13% da área plantada. Os latifúndios representam 1% dos estabelecimentos, possuem 47% da área total e são responsáveis por 12% da área plantada. Os estabelecimentos médios representam 54% dos estabelecimentos, possuem 51% da área total e são responsáveis por 75% da área plantada.

Quanto aos percentuais de aproveitamento em lavoura: menos de 10 ha — 66,9%; de 10 a 100 ha — 28%; de 100 a 1.000 ha — 10,5% e mais de 1.000 ha — 2,7%. Estas as linhas gerais da atual estrutura agrária brasileira, segundo salienta a CNA.

Criador de Gado Indiano

Leia, divulgue e prestigie a sua revista Zebu, tomando uma assinatura e confiando-lhe a sua mensagem de criador a a criador.



Custou hein, mas até que afinal o nosso presidente resolveu fazer alguma coisa em nosso favor!

DE 1.º A 11 DE MAIO EM
BARRETO S

«Mais carne para o mundo...

mais dólares para o Brasil!...»

XVI.º Exposição de Animais e Produtos Derivados
(de âmbito nacional)
e IX.º Concurso de Novilhos de Corte

*O Recinto «Paulo de Lima Corrêa» vai
reviver os seus grandes dias!*

Atrações Vespertinas e Noturnas - Fabulosos Bailes nos CLUBES

SENHORES GRIADORES: - Providenciem
seus cadastros bancários. Vários estabe-
lecimentos de crédito promoverão fi-
nanciamentos no próprio recinto.

Só Capim não basta

O Programa Nacional de Mineralização do Gado (PNMG) é uma iniciativa do Departamento de Promoção Agropecuária, do Ministério da Agricultura. A instalação de Demonstrações de Resultados, em fazendas particulares, tem como objetivo mostrar ao criador as vantagens que traz uma alimentação suplementar com nutrientes qualificativos. O exemplo que se segue demonstra e justifica a afirmativa.

Na Fazenda Santo Antônio, de propriedade do criador LAERTE BARBOSA MACEDO, município de Sidrolândia (Mato Grosso), foi realizada uma competição entre vacas alimentadas de pasto e sal comum e outras que, além dessa alimentação, receberam suplementos minerais. A preparação do alimento obedeceu a fórmula "Carneiro Viana", utilizada pelo Ministério da Agricultura.

Os dois lotes, constituídos de 10 animais cada um, ao final da demonstração que durou 4 meses, apresentaram o seguinte resultado:

Lote Mineralizado: 1.780 litros de leite.

Lote Testemunha: 1.220 litros de leite.

Aumento a favor do 1.º — 560 litros de leite.

Descontados os gastos com sal comum, o Lote Testemunha proporcionou uma renda de 354 MIL CRUZEIROS. O Lote Mineralizado, descontada a despesa com sais minerais, deu uma renda de 490 MIL E

Todos os Esforços para levar a Tecnologia aos Campos.

Considerando técnica toda a contribuição possível da técnica para a valorização econômica dos investimentos de capital e de trabalho na agropecuária, a Confederação Nacional da Agricultura julga que os Governos precisam empregar, como prioridade, todos os esforços para desenvolvimento da tecnologia no Brasil, tão reclamados para a efetivação de qualquer propósito de reerguimento agrícola. A mecanização, embora sem excessos e condicionada à natureza do solo, bem assim ao fato de sermos importadores de carburantes, constituirá um dos pontos básicos da racionalização produtiva.

Quanto ao problema do zoneamento, é preciso que a ecologia, uma realidade geopolítica, deva ser acatada, coordenando-se os interesses da economia nacional com os da iniciativa privada. Um dos primeiros resultados da evolução tecnológica nas atividades rurais será, sem dúvida, a diversificação produtiva. A monocultura já cumpriu seu papel e agora só a diversificação fará a grandeza econômica de nosso povo, cabendo à policultura nos libertar do perigo das altas fecíncias e da insídia dos paliativos protecionistas, enquanto apenas a racionalização dos processos de produção agrícola normalizará o abastecimento. E a respeito, no trabalho enviado ao Mare-

chal Costa e Silva, diz a CNA: "Felizmente, já estamos no bom caminho e o Estado indica e possibilita aos lavradores, sempre que permitida pela técnica de zoneamento, a prática sadia e indispensável da policultura. Policultura intensiva significa melhor aproveitamento do solo, do homem e da máquina. Idêntico critério deve ser aplicado às atividades pastoris, de modo a que a produção animal se efetive amplamente, com o melhor aproveitamento possível de todas as riquezas da pecuária, inclusive com a industrialização."

E focalizando os setores mais carentes de tecnologia, a CNA cita os fertilizantes e máquinas. Em 1964, foram utilizados, no país, apenas 344.277 toneladas de fertilizantes de componentes nobres, com a média de 11,5 quilos por hectare, índice muito baixo, pois atinge a 17,3 no Chile, a 37,6 nos EUA, 36,3 na Espanha, 86 na Costa Rica, 220 no Japão, 518 na Holanda, etc. Quanto à existência de tratores, o confronto assinala, por mil hectares, 5 veículos no Brasil, 42 nos EUA, 19 em Israel, 6 na Grécia etc. As causas fundamentais do pequeno índice de mecanização no Brasil decorreram, reafirma a CNA, da capacidade ociosa do seu parque industrial de máquinas e implementos agrícolas e das distorções da política de tributação.

OITOCENTOS CRUZEIROS. Houve um LUCRO EXTRA de 136 MIL e 800 CRUZEIROS, a favor do Lote Mineralizado.

Do exposto verifica-se que 20 vacas mineralizadas dariam margem a um lucro de 895 mil e 200 cruzeiros, também

em quatro meses, descontadas as despesas com sais minerais.

1 — Preço do leite local: 300 cruzeiros;

2 — Despesa com sal comum: 12 mil cruzeiros;

3 — Despesa com sais minerais: 43.200 cruzeiros.

Perigo da Samambaia nos Pastos

Há muitos anos que os fazendeiros sabem que quando se permite que o gado pascie em terras onde cresçam samambaias os animais ficam sujeitos a contraírem uma moléstia peculiar denominada "mal das samambaias".

Os sintomas incluem hemorragias internas e infecções da medula óssea. O dr. I. A. Evans, do Departamento de Bioquímica e Agrícola da University College de Galas do Norte, em Bangor, vem se empenhando em descobrir as causas que dão origem a esta enfermidade.

Demonstrou o referido cientista, que um dos efeitos da samambaia nas dietas pode ser a causa de tumores nas paredes dos intestinos e na medula óssea. Certos compostos contidos nas samambaias produzem, segundo parece, o mesmo efeito pernicioso que uma substância radioativa.

O dr. Evans alimentou quarenta ratos, vinte de cada sexo, com samambaia moída misturada na comida, em forma de

grãos ressecados e livres de contaminação fungosa.

Durante 64 dias os ratos foram alimentados de acôrdo com esta dieta à base de samambaias. Vinte ratos machos e 14 fêmeas morreram ao fim de alguns meses depois de receber esta alimentação. A biópsia post-mortem demonstrou que seus intestinos alojavam numerosos tumores múltiplos que se projetavam dentro de si mesmo. Outros cientistas já encontraram tumores semelhantes no gado ovino na zona norte do condado de Yorkshire, Inglaterra. Não se identificou, contudo, o agente causador, mas a equipe do dr. Evans logrou êxito ao descobrir a causa do "mal das samambaias" em veados e cavalos. Ficou demonstrado que se trata de um compôsto químico que destrói as reservas de vitamina B do organismo. Parece, contudo, que a causa da enfermidade no gado constitui um problema diferente. (BNS).

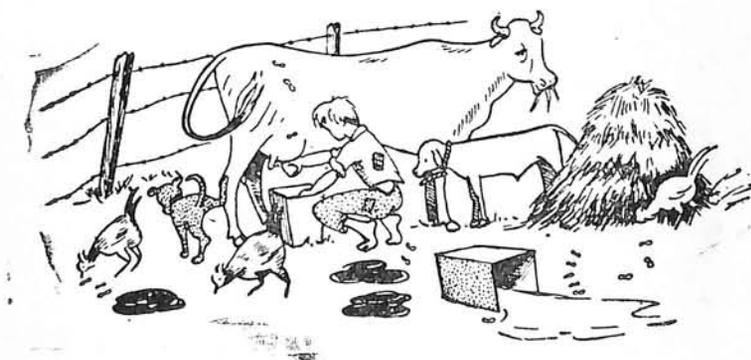


No Joquei Clube, Hélio Lomes, Armando Milani e Antonio Castejon

A revista "Zebu" é um magazine dedicado exclusivamente ao fomento e defeza da criação de bovinos de origem indiana. Circula regularmente, tendo como mercado os mais adiantados centros de seleção.



Entendimento total consignado num sincero aperto de mãos

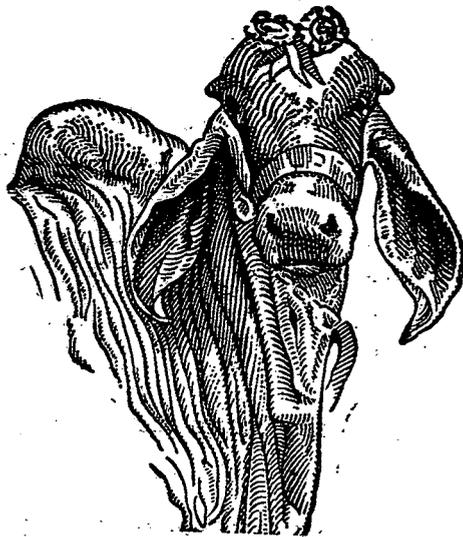


Confiando no Brasil e no marechal Costa e Silva estas cenas desaparecerão, porque o Ministério da Agricultura va entrar em atividade.

**Varonilidade
é
atributo
de
capital
importância**

**pelo
Certame
de
Barretos**

Este é um tema de muito interesse para a maioria dos criadores. Para o gado de origem europeia recomenda-se um touro para cada 15 ou 20 vacas em seu primeiro ano de serviço, e 20 a 30 vacas nos anos que se seguirem. Os touros estabulados podem cobrir de 50 a 60 vacas, mesmo numa estação curta de serviço.



Com o gado de raças zebuinas a situação é diferente. O touro zebu gasta-se menos que o europeu, enquanto que a vaca tem um período de cio mais curto e não se submete demais ao macho. É comum ouvir-se falar de grupos de 80 vacas servidas com êxito por um só touro Nelore ou Guzerá.

Estiveram em especial visita à nossa redação, os srs. Mozart Ferreira e José Amendola Neto, diretores do Sindicato Rural do Vale do Rio Grande, que traziam a missão de convidar os pecuaristas de Uberaba a comparecer à XVI Exposição de Animais que aquela entidade fará realizar no período de 1.º a 11 de maio pv.

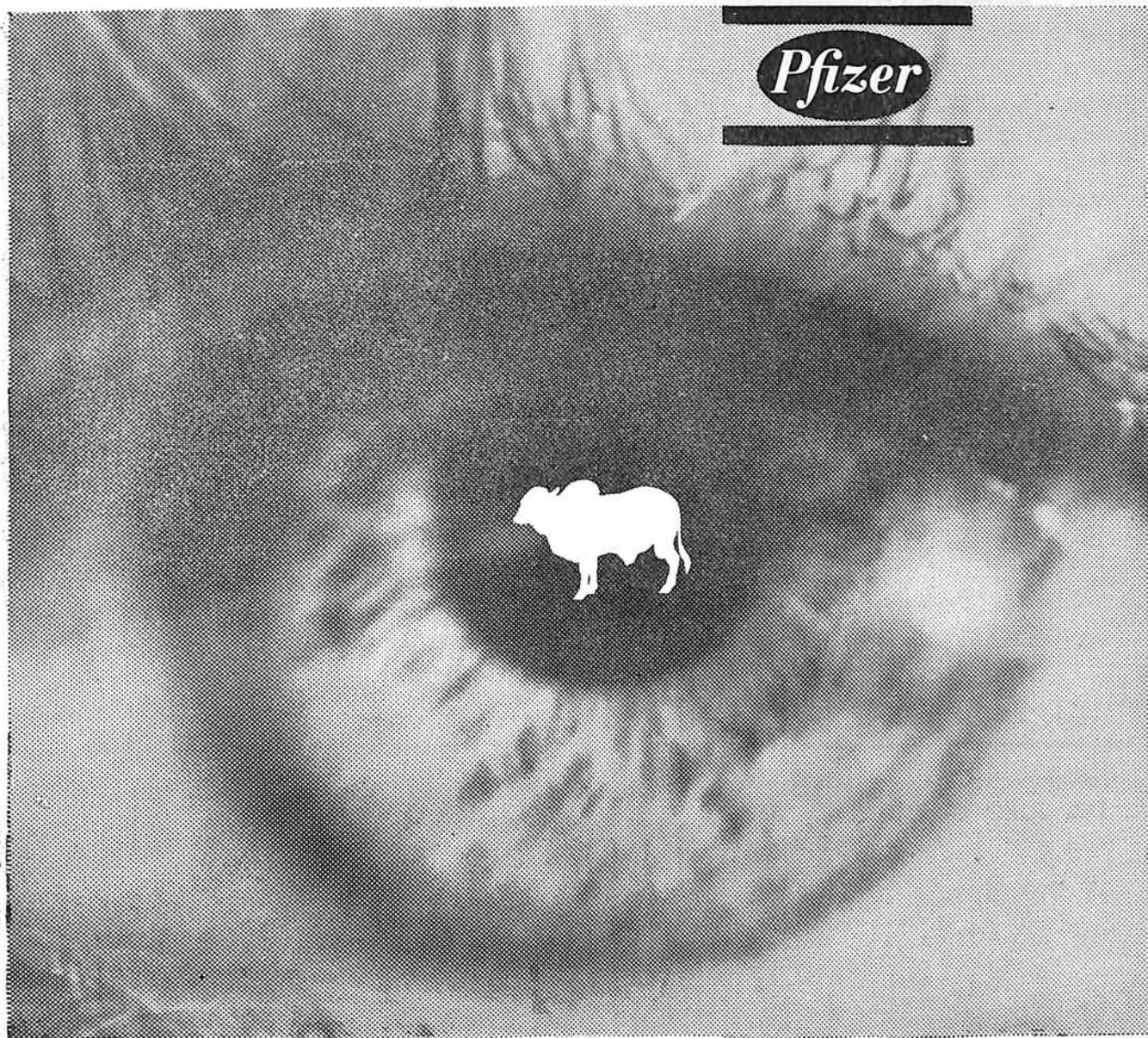
No contato mantido com esses dois próceres do criatório, afirmaram-nos que todos os esforços estão sendo empregados para que aquele certame se revista de completo êxito, acreditando, pelo enorme entusiasmo reinante, venha a superar a sua última prova realizada no ano passado.

O número de inscrições, disseram, já vai alto, registrando-se o comparecimento de um grande número de representações dos mais diversos municípios e Estados da Federação.

**A Revista ZEBU
publica e divulga
EXCLUSIVAMENTE
o gado Indiano
é a «Rainha do Zebu»**

o que engorda o rebanho

É o olho do dono, quem não sabe?
Principalmente quando o criador
acrescenta ao zelo natural
uma assistência prática
e atualizada. Quando confia a
orientação do rebanho a
veterinários, e escolhe suplementos
alimentares, vacinas e
medicamentos especializados
PFIZER, garantidos por um padrão
científico de nível internacional
- admirável afirmação do
desenvolvimento de nosso País.



VACINA VALLÉE

TRIVALENTE

A única maneira de combater a aftosa



INSTITUTO VALLÉE S. A.

(Uma Empresa da Organização CARFEPE)

Caixa Postal n. 473

Uberlândia — Minas Gerais
Brasil



O INSTITUTO VALLÉE S. A.

S. E. C. apresenta o resultado oficial do controle leiteiro executado pela Estação Experimental de Uberaba, M. A. DPEA IPEACO — Projeto ETA, 27, em rebanhos zebuínos

MÊS DE JANEIRO DE 1967

FAZENDA PONTE ALTA

SNR. DR. CLEMENTE ARAUJO DE SOUZA

VACAS	LEITE	% gordura	Cont.
TURANJA	11,300	3,86	2.0
CORRENTE	11,200	4,14	3.0
PRENDA	11,000	4,30	2.0
URNA	10,800	4,47	6.0
CAMURÇA	10,600	4,90	1.0
PERDIZ	10,400	4,82	4.0
QUEIXADA	10,300	4,54	2.0
JAÇA	9,800	5,17	4.0
PINTACILGA	9,600	4,19	4.0
SANFONA	9,500	4,91	5.0

FAZENDA SANTA MARTA

SNR. EVALDO BORGES CRUVINEL

VACAS	LEITE	% gordura	Cont.
DEMANDA	16,00	5,43	1.0
TANGERINA	10,500	5,68	1.0
AGUA SUJA	13,400	4,86	1.0
REDONDA	10,200	5,32	2.0
ALVORADA	9,400	5,78	1.0
RAINHA	9,400	2,90	2.0
LAVAREDA	9,000	4,46	6.0
DOBRADA	8,700	5,39	4.0
FARTURA	8,400	5,54	4.0
CARINHOSA	8,300	5,50	5.0

FAZENDA MONTE ALEGRE DO BURITI

SNR. DR. JOÃO GUIDO

VACAS	LEITE	% gordura	Cont.
RODADA	12,700	4,38	4.0
CRISANTEMA	10,500	4,74	1.0
DELICIA	9,600	5,06	2.0
AURORA	9,600	4,85	4.0
BOMBINHA	9,300	4,31	2.0
CAPA	9,300	5,04	1.0
ILNA	9,100	4,40	1.0
ESTRELA	8,900	5,32	5.0
DEFESA	8,800	5,07	5.0
NINA	8,400	5,75	4.0

FAZENDAS DAS AROEIRAS

SNR. DR. LINCOLN BORGES DE CARVALHO

VACAS	LEITE	% gordura	Cont.
ROXONA	11,100	4,43	1.0
BONITA	10,200	5,33	2.0
LUXUOSA	10,000	4,50	2.0
CONGA	10,000	4,80	2.0
BANQUETE	9,800	5,03	2.0
CARIDOSA	9,400	5,42	7.0
REDONDA	8,900	5,28	1.0
CAPELINHA	8,400	5,10	1.0
AMERICANA	8,400	4,63	2.0
CAPELINHA	8,400	5,10	1.0

FAZENDA STO. ANTONIO DA GAMA

SNR. DR. LUIZ ROBERTO FURTADO

VACAS	LEITE	% gordura	Cont.
FORTALEZA MÃE	9,600	5,30	1.0
FORTALEZA IND.	7,300	4,43	3.0
GARÇA	7,200	5,69	6.0
FAXINHA	7,200	5,54	5.0
FORTALEZA ROXA	6,600	4,83	3.0
FRISINHA	6,500	5,95	5.0
HOLANDA FILHA	6,000	5,66	5.0
GORIZIA	6,000	5,43	1.0
HAVANA	6,000	6,13	7.0
INGLESA	5,900	5,50	6.0

FAZENDA PEDRA BRANCA

SNR. OLAVO GOMES CRUVINEL

VACAS	LEITE	% gordura	Cont.
PALOMA	11,200	5,12	2.0
CARETA	10,200	5,45	2.0
FORTUNA	10,000	4,54	4.0
PATACA	10,300	5,30	5.0
LEMBRANÇA	10,400	5,02	5.0
BELESA	9,500	5,65	4.0
PARAGUAIA	9,600	4,72	4.0
CUIBANA	9,800	5,80	5.0
MARGARIDA	9,000	5,27	6.0
AZEITONA	9,000	5,50	7.0

FAZENDA SUDANAGAR**SNR. TORRES LINCOLN PRATA CUNHA**

VACAS	LEITE	% gordura	Cont.
NIGER	18,200	5,90	2.0
RAZURA	15,500	5,08	5.0
LINDA	14,500	5,44	5.0
SARA INDOST.	14,000	4,45	8.0
LONA	13,600	5,08	3.0
NAÇÃO	13,600	4,88	2.0
NOÇIVA	13,300	5,03	3.0
ITURAMA	13,000	4,93	7.0
PELOTA	12,900	5,51	3.0
NODOSA	12,600	4,54	2.0

FAZENDA NOVA ERA**SNR. RAIMUNDO DE MELLO RESENDE**

VACAS	LEITE	% gordura	Cont.
CABRINHA	13,400	4,4	2.0
MEIA LUA	11,600	4,88	4.0
FERREIRA	11,000	4,23	2.0
LIMEIRA	10,800	4,47	3.0
REVELADA	10,400	3,7	1.0
CASTANHA	10,200	5,20	2.0
GIRAFÁ	10,000	4,70	7.0
GUERREIRA	10,000	4,4	2.0
GUANABARA	9,500	4,89	6.0
BELA VISTA	9,400	3,91	2.0

FAZENDA SANTA INEZ**SNR. RANDOLFO DE MELLO RESENDE**

VACAS	LEITE	% gordura	Cont.
BURQUEZA	13,400	4,57	3.0
BOLINA	12,600	5,02	2.0
PARASITA	10,100	5,03	8.0
BIRMANIA	10,000	4,90	1.0
BERMUDA	10,100	5,00	6.0
BEIJA FLOR	10,100	4,86	1.0
BONITA	10,600	5,10	3.0
CAMPONESA	9,900	4,81	6.0
BAHIANA	9,900	5,01	7.0
BELDADE	9,500	4,73	6.0

Relator : Luiz Furtado — UBERABA — Minas Gerais

Resultado fornecido pelo sr. Abrão Paris, do S. E. C. da E. E. de Uberaba

SUMÁRIO

Editorial	1	Noticias de Toda a Parte	37
Congresso Nacional dos Criadores da		Entrevistado o Sr. Celso Garcia Cid	40
Raça Gir	4	Desabafos	41
Noticias em Bolotinhas	12	Carta Aberta	43
Coluna dos Técnicos	18	Guido G. Capello	45
Coisas da India	18	Hibridacion con Cebú (Zebu e cruzamentos)	
Auscultado o Presidente da SRTM	21	Dr. Luiz Roberto Fortes Furtado	50
Suntuoso Plantel	22	A Média propriedade Rural	52
Fala Diferente o Tarley	24	Só Capim Não Basta	54
Defesa e Difusão	27	O Perigo da Samambaia	55
O Gir na Economia Pastoril Brasileira			
Por Geraldo França Simões	28		



ORGANIZAÇÃO TÉCNICA AGRO-PECUÁRIA (ORTAP) R. Segismundo Mendes, 83-A — Uberaba — Minas Gerais

Clínica e Cirurgia Veterinária — Produtos veterinários e agrícolas. Preços de atacado no varejo. O seu diretor-proprietário Leopoldino Alvarenga (LÊO) presta homenagem a Torres Lincoln Prata Cunha — Fazenda Sundanagar, pela produção da vaca NIGER, em Janeiro de 1967, com a elevada marca de 18,200 de leite e 5,90 de gordura, 2.0 controle, conforme resultado oficial do Controle leiteiro, acima reproduzido.

Gado Leiteiro de Origem Indiana

**Fazendas que fazem
Controle Leiteiro Oficial
PELO**

S. G. L. — E. E. U.

(Serviço Controle Leiteiro —
Estação Experimental de Uberaba)

FAZENDA PONTE ALTA

DR. CLEMENTE ARAUJO

END.: GRANDE HOTEL

U B E R A B A

Estado de Minas Gerais — BRASIL

FAZENDA STA. MARTA

EWALDO BORGES CRUVINEL

RUA GOVERNADOR VALADARES, 47

U B E R A B A

Estado de Minas Gerais — BRASIL

**FAZENDA MONTE ALE-
GRE DO BURITI**

DR. JOÃO GUIDO

AV. GUILHERME FERREIRA, 129

U B E R A B A

Estado de Minas Gerais — BRASIL

FAZ. DAS AROEIRAS

DR. LINCOLN B. DE CARVALHO

RUA DR. FERREIRA, 228

U B E R A B A

Estado de Minas Gerais — BRASIL

**FAZENDA SANTO AN-
TONIO DA GAMA**

DR. MOZART FURTADO NUNES

(Espólio)

RUA SANTO ANTONIO, 26

U B E R A B A

Estado de Minas Gerais — BRASIL

FAZ. PEDRA BRANCA

OLAVO GOMES CRUVINEL

RUA GOVERNADOR VALADRES, 47

U B E R A B A

Estado de Minas Gerais — BRASIL

FAZ. SUNDANAGAR

Torres Lincoln Borges de Carvalho

(Sucessor)

RUA LAURO BORGES, 25

U B E R A B A

Estado de Minas Gerais — BRASIL

FAZ. SANTA INÊS

RANDOLFO DE MELO REZENDE

RUA SÃO SEBASTIÃO, 56

U B E R A B A

Estado de Minas Gerais — BRASIL

FAZ. STA. BÁRBARA

WALDO GOMES CRUVINEL

RUA BARÃO DA PONTE ALTA, 6

U B E R A B A

Estado de Minas Gerais — BRASIL

L3

LAMARTINE MENDES E FILHOS

Criação e Exportação de Reprodutores
GIR — NELORE — INDUBRASIL

Fazendas: Santa Cecília — Conquistinha — Mandioca
End.: Rua Segismundo Mendes, 59 — Fone: 1459 — Uberaba

L3



**FAZENDAS REUNIDAS
AGUA BRANCA**
Seleção NELORE
Tourinho de Abreu e Filhos
JEQUIE — Bahia
End.: Ed. Larbras-S. 309 — Fone, 2-0913
SALVADOR — Estado da Bahia



FAZENDA VISTA BONITA
Seleção de NELORE e NELORE MOCHO
Município de Sandovalina — São Paulo
Dr. Francisco J. da Silveira
Res.: Avenida Higienópolis, 370 — Apto.
13 - Fone, 52-0903 - SP. - Em Presidente
Prud.: Ed. Furquim, Apto. 10 - Fone, 2623

17

FAZENDA DO FRONTEIRO
Seleção INDUBRASIL
Dr. José Carlos Valle de Lima
End.: Rua Camilo Prates, 210 — Fone, 130
Refresque o sangue de seu gado com a ga-
rantia da idoneidade desta marca
MONTES CLAROS — Minas Gerais



Marca Registrada

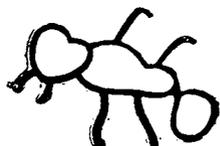
FAZENDA TRONCO VELHO
Criação e Seleção GUZERA' da marca
SCORPIO
JOSE' LUCAS PRIMO
Res.: FELIXLANDIA — Minas Gerais
Corr. esp. Cx. Postal, 134
CURVELO — Minas Gerais

T5

FAZENDA DO CHAPEU
20 anos de Seleção GIR
no Município de GOIANDIA
Tercio Mariano de Rezende
End.: GOIANDIRA — Estado de Goiás



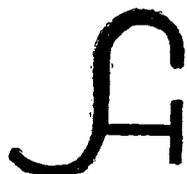
FAZENDA AROEIRA
Seleção GIR — Município de Estrela do Sul
Marzio de Souza Pereira
Res.: Rua D. Clara, 338 — Fone: 1297
MONTE CARMELO — Minas Gerais



FAZENDA CACHOEIRA
IRMÃOS BARBOSA
Seleção de Gado GIR
End.: Rua Bernardes de Faria, 146
Caixa Postal, 7
FORMIGA — Estado de Minas

DP

FAZENDA APRAZIVEL
Seleção de Gado GIR
JOÃO MACHADO PRATA
Res.: Rua Carmo, 24 — Fone: 2128
Fone da Fazenda — 02 — ESTIVA
UBERABA — Estado de Minas



FAZENDA BOQUEIRÃO
Município de Palmeiras — GO.
Criação e Seleção da Raça NELORE
DR. HAMILTON VELLASCO
Res.: Rua 24 n. 38 — Fone: 2375
GOIANIA — Estado de Goiás

**ESTANCIA MONTE ALEGRE**

Seleção de gado GIR

Prop. JOÃO TEIXEIRA POSSES
BARRETOS — Fone, 2440 — Est. de S. Paulo
CORRENpondENCIA : R. Pedro Vicente, 98
Fone, 37-5413 — S. PAULO

**SELEÇÃO SANTA ADELAIDE**

— G I R —

JACINTO HONORIO DA SILVA
FILHO
BARRETOS — Estado de São Paulo

**Fazendas CÓRREGO dos MACACOS****CÓRREGO DO SAPE'**

Seleção NELORE

DR. JOÃO HENRIQUE

Silva Jardim, 19 — Fone, 1583
UBERABA — Minas Gerais

**CHÁCARA SANTA HERMINIA**

Município de Santo Anastácio — São Paulo
Criação e Seleção da Raça GIR

LUIZ DA FONSECA STAUT

Caixa Postal, 111 — Fone : 197
SANTO ANASTÁCIO — Est. de São Paulo

**FAZENDAS : São Geraldo, Paraizo,
Bôa Sorte, Cana Brava, Agua Limpã
e São Luiz**

MÁRIO DE ALMEIDA FRANCO

Rua Senador Dantas, 20 — RIO
Avenida Leopoldino de Oliveira, 395
UBERABA — Fone, 1832 — MINAS



AGORA em GOVERNADOR VALADARES

FAZENDA COPACABANA

FRANCISCO DE OLIVEIRA NAVES

Mais de 300 matrizes registradas
Reprodutores da mais alta categoria
Cont. oficial de coberturas e nascimentos
End. : em Belo Horizonte: Av. Almirante
Alexandrino,, 229 — F., 2-2015 e 4-8371

**FAZENDA PARAISO**

Adilson Pereira dos Santos

Criação e Seleção de Gado INDUBRASIL

CARLOS CHAGAS — MINAS GERAIS

**FAZENDA ELDORADO**

ARMANDO CORRÊA

SELEÇÃO NELORE

Município de Itabacori — Minas Gerais

Res. : Governador Valadares

Av. Sete de Setembro, 2384 — Fone : 412

**FAZENDA CAPIVARA**Criação e Seleção de Gado INDUBRASIL
GIR e NELORE

João Prata Jr. (Nonô Prata)

Rua Tristão de Castro, 66 — Fone, 1712

Dr. Arnaldo Rosa Prata

Rua Manoel Borges, 122 — Fone, 2736
UBERABA — Minas Gerais

**FAZENDA BOMBAIM**

AGOSTINHO BREDA

End.: Av. Cussy de Almeida, 1119

ARAÇATUBA — Est. de S. Paulo



Criação e Seleção de Gado

GIR Importado

PAULO PÚLICE

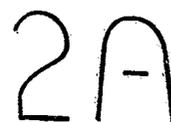
Rua Delegado Pinto de Toledo, n. 2984
SÃO JOSE' DO RIO PRETO — S. P.

**FAZENDA SANTO ANTINIO**

Seleção de GIR, INDUBRASIL

JASE' MARQUES CARNEIRO

IPAMERI — Estado de Goiás

**FAZENDA LAMA PRETA**

Seleção GIR

ANTONIO ALVES de CARVALHO

Mun. de TRINDADE — E. Goiás

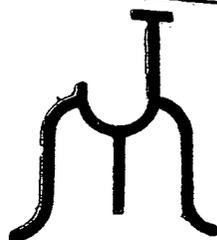
**ESTANCIA BOA SORTE**

SELEÇÃO DE GADO GIR

DR. MOZART FERREIRA

Caixa Postal, 321 — Fone, 2486

BARRETOS — Estado de São Paulo

**JOTAMACHADO ENGENHARIA S. A.**

Rua Miguel Calmon, 57 — 7.º andar — Salvador — BAHIA

Endereço Telegrafico — "JOTAMACHADO"

Seleção de Gado Indiano — GIR e NELORE

CERAL — Criação de Equinos Rancho Alegre

RAÇAS — Mangalarga Mineira e Paulista



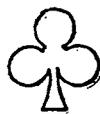
UB

FAZENDA ESPERANÇA

WALTER BLANK

Município de Carlos Chagas
Criação e Seleção de NELORE

O maior plantél Nelore Registrado do Nor-
deste de Minas Gerais
Rua Teodorico Tourinho, 303 — Caixa, 194
TEÓFILO OTONI — Minas Gerais



FAZENDA CONCEIÇÃO DE BARROS

Seleção de gado GIR

GERALDO DIAS DE SOUZA

Rua Manoel Borges, 5 — 3.o-a. — Fone, 1317
UBERABA — MINAS GERAIS

JF

FAZENDA FLORESTA

Seleção GIR

JOSE' GERALDO FILHO

Carimbo
2

Município de Trindade — Goiás

D

FAZENDA BARREIRÃO

FORTUNATO DAFICO

End. : Rua 15 de Dezembro, 135

ANAPOLIS — Estado de Goiás

OV

FAZENDA BOA VISTA

Seleção GIR e INDUBRASIL

ODILON VAZ

IPAMERI — Estado de Goiás

mar

FAZENDA PARAISO

MARIO SILVEIRA

Avenida Contorno, 1052 — Fone : 2501

Caixa Postal, 141

ANAPOLIS — Estado de Goiás



Registrada

FAZENDA ESMERALDA

A melhor Seleção Indubrasil e Gir do
Estado da Bahia

BENTO ALVES DE BRITO

Endereço : Rua do Recreio, 6
Vitória da Conquista — Bahia

JA

FAZENDA PÃO QUENTE

Seleção GIR

Jesulino Pereira Rodrigues

Endereço : Rua Almenara, 1

PEDRA AZUL — Minas Gerais

2C

FAZENDA "SÃO JOÃO"

CELSO GARCIA CID

MUNICÍPIO DE LONDRINA
Estado do Paraná

Esc. em São Paulo — Fone, 52.0040

Rui

FAZENDA CAPÃO ALTO

RUY BARBOSA DE SOUZA

Res. : Rua Senador Pena n. 64

Fone : 1699

UBERABA — Minas Gerais

2A

ESTANCIA SÃO MIGUEL

GADO GIR

AYRTON ALVES FERREIRA

Caixa Postal, 42 — Fone, 1105
ITUVERAVA — Estado de São Paulo



FAZENDA FLORESTA

Seleção GIR

ALAOR DE OLIVEIRA

Endereço : Rua Samuel Santos, 52

ARAGUARI — Fone, 2398 — Minas Gerais

FR

CARIMBO J
NA CARA

FAZENDA BADAJÓS

Seleção de Gado GIR

JOSE' LAZARINO DA ROCHA

Rua Afonso Rato, 59 — Fone : 1752

Fazenda, 02 — Estiva

UBERABA — Estado de Minas

W

FAZENDA MONTE ALEGRE DO BURITI

Dr. Waldemiro Perez Garcia Paleo

CRIAÇÃO DE GADO GIR

Rua Martim Francisco número 24

Telefone numero 2549

UBERABA — Estado de Minas



ESTANCIA TRÊS IRMÁS

Seleção GIR

OLEGÁRIO TIBERY de QUEIRÓS

Res. : Rua Henrique Dias, 12

UBERABA — Fone, 3142 — MINAS

ES4

FAZENDA JAÚ

Eneaz Cintra da Silveira

Situada no Município de Botucatu — S. P.

Res.: Avenida Angélica, 1016—Fone, 51-1792

SÃO PAULO

Em S. Manoel — Fones, 215 e 108 — Cx. 202

criadores de

ZEBU

E SUAS MARCAS

117

FAZENDA SANTO ANTONIO
sucessores de
DR. MOZART F. NUNES
Rua Santo Antônio, 26
UBERABA — Fone, 1439 — Minas

11

FAZENDAS REUNIDAS
MEXICANA e CANADA'
DARWIN DA S. CORDEIRO
Almenara — Minas Gerais

19

FAZENDA SANTA MARTA
WALTER DE CASTRO CUNHA
Rua Dr. José Ferreira, 19
UBERABA — Minas Gerais

M

FAZENDAS MOREIRA e BOLIVIA
MANOEL ALVES DA MATA
Rua Sergio Teixeira, 155
FORMOSA — Estado de Goiás

LS

CARIMBO C

FAZENDA BELA VISTA
Rio Brillhante — Mato Grosso
Seleções Gir, Nelore e Indubrasil
LAUCIDIO COELHO
Endereço : Rua 13 de Maio, 611
CAMPO GRANDE — Mato Grosso

Ψ

FAZENDA SANTA CRUZ
Criação e Seleção de gado GIR
DR. LUIZ ALMEIDA CRUZ
R. Manoel Esteves, 351 — Fone, 480
TEÓFILO OTONI — Minas Gerais

VR

44 anos de seleção

GIR

VR

35 anos de seleção

NELORE

VR

50 anos de seleção

INDUBRASIL

TORRES HOMEM RODRIGUES DA CUNHA — UBERABA

2N

FAZENDA SÃO DOMINGOS
Seleção de gado GIR
OSCAR MOREIRA
FIRMINÓPOLIS — Estado de Goiás

+3

FAZENDA SOSSÊGO
Criação e Seleção de gado GIR
Alcebiades Gonçalves da Rocha
Rua Teodorico Tourinho, 159
TEÓFILO OTONI — Minas Gerais

02

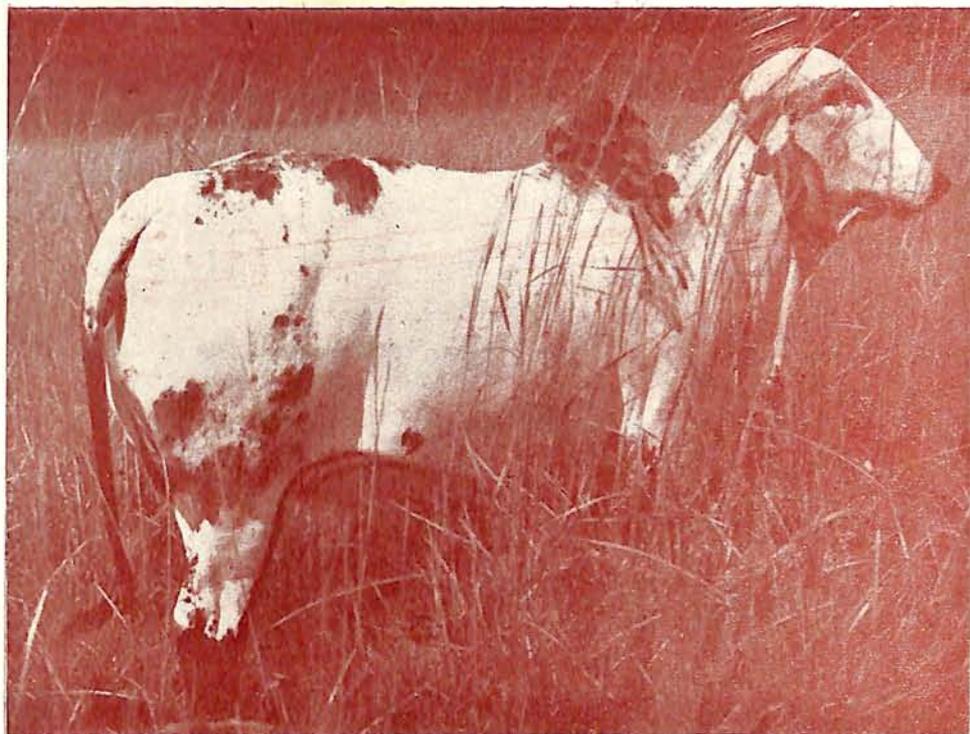
FAZENDA SANTA EDWIGES
DA MATINHA
OSWALDO CRUVINEL BORGES
Criação e Seleção de Gir e Nelore
Rua Governador Valadares, 14
UBERABA — Fone, 1778 — MINAS

D3

FAZENDA SANTA IRENE
Criação e Seleção de gado GIR
DURVAL DE QUEIRÓS
Rua Jaci, n. 3216 — Fone, 4137
Esc. F. 3197 — S. J. do Rio Preto-SP.

SERENA,

**Campeã
da raça na VI
Exposição de
Araguari - 1966**



FAZENDA PARAISO

de Mário Silveira

MARCA DO GADO

Avenida Contorno, 1052 — Fone, 2501 — Caixa Postal, 141
ANÁPOLIS ————— ESTADO DE GOIAZ

mar

CRIAÇÃO E SELEÇÃO DE GADO DA RAÇA GIR

VENDEM-SE SELECIONADOS REPRODUTORES

*Melhor
Conjunto
da Raça
Gir, da
mesma
Exposição
VASSARI,
YUMA,
SERENA e
CASCATA.
SERENA,
Campeã,
YUMA,
Reservada
Campeã.*



Isto é o Máximo em Seleção

Marca *Rui*

NORTE 52-J5

CAMPEÃO SENIOR EM ARAGUARI EM 1.966



PRECOCE ATÉ PARA SER CAMPEÃO

**TÍTULO QUE CONQUISTOU AOS 30 MESES DE IDADE NA
EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA DE ARAGUARI, EM 1.966**

RUI BARBOSA DE SOUZA

Fazenda Capão Alto — Fone: 02 5 Res.: Rua Senador Pena, 64 — Fone: 1699 — UBERABA — Minas